

QUARTA-FEIRA.17.ABR 2024 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CV | n.º 33868



DR

MINISTRO DA EDUCAÇÃO PRESENTE NA TOMADA DE POSSE DE MARIA JOSÉ FERNANDES

Institutos Politécnicos essenciais na democratização do ensino

REGIÃO P.10

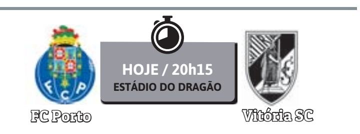
DR

Ricardo Rio defende Europa Social forte para crescimento justo na UE

P.03

Rusga de S. Vicente apresenta espetáculo «único e irrepetível» no Mosteiro de Tibães

BRAGA P.04



Vitória tenta hoje anular vantagem do FC Porto para a Taça de Portugal

DESPORTO P.21



P.20

Estúdios Lima/Vila Verde

Sporting com vitória sofrida em Famalicão

Expovez mostra força económica de Arcos de Valdevez



DM

REGIÃO P.15



CULTURA | No Minho, com Camilo Castelo Branco







DINIS SALGADO

NORTADAS

Pátria Madrasta

Manhã fria e umbrosa de 27 de fevereiro de 1967 e os relógios marcam nove horas; no cais de Alcântara, em Lisboa, o Vera Cruz, um dos maiores navios da marinha mercante portuguesa, agora ao serviço das Forças Armadas, abre portas ao embarque de mil e duzentos militares para Angola onde vão defrontar a guerra colonial, há cinco anos já iniciada.

Ao mesmo tempo, na imensa gare em frente, milhares de populares – pais, mães, esposas, filhos, irmãos, demais familiares, amigos e curiosos – despedem-se dos militares que se concentram na amurada para corresponder aos acenos da multidão; por consequência, no ar, paira uma onda de emoção ao mesmo tempo de sobressalto e medo, quer nos que ficam, quer nos que partem e se traduz em lágrimas, soluços, mensagens gritadas e acenos de lenços brancos.

Cerca das dez da manhã o sereno gigante dos mares agita-se, levanta amarras, lança, para os ares pasmados e incólumes da cidade, um uivo medonho e avança, impante e sereno, sobre as águas tumultuosas do Tejo; é, então, que milhares de lenços brancos, como que regidos por invisível batuta de um mestre de orquestra, se agitam num último adeus aos militares que partem ao mesmo tempo que um coro de vozes, plangente e profundo, sobe na paisagem plasmada do porto de mar.

E a mole imensa de militares concentrados na amurada corresponde aos apelos e gestos dolorosos e lestos dos familiares e amigos elevando os braços num aceno final; e já perto da ponte Salazar, a cerca de cem metros distanciada do cais de embarque, os militares permanecem resolutos e firmes para um último adeus aos familiares que não debandam do cais de Alcântara enquanto se não perde no horizonte o paquete gigante.

Pois bem, este cenário de embarque e desembarque de militares a caminho e de regresso da guerra em Angola, Moçambique e Guiné repetiu-se incessantemente durante longos treze anos; e não passou para milhares de família de uma dolorosa e forçada operação de resgate a chamada da juventude para, no cumprimento do dever de lealdade e patriotismo, defender a Pátria.

Ora, nessa manhã de 27 de fevereiro de 1967 o furriel miliciano Fernandes, pai de uma criança de 10 meses, integrando o contingente militar da companhia de caçadores 1974, embarcou para Angola; e, pesaroso e temente, foi o último a abandonar a amurada do Vera Cruz e a recolher o lenço branco com que enxugava as lágrimas, e Lisboa era, apenas, uma longínqua e difusa mancha de casario vário à distância de uma milha marítima.

E, agora, passados exatamente dois anos, nove meses e três dias, numa manhã cálida e clara de 3 de junho de 1969, no cais de desembarque em Alcântara, a paisagem humana presente agita-se em rasgados gestos de alegria e felicidade, gritando e acenando, aos mesmos militares agora regressados, exceto aqueles que tombaram em defesa da Pátria, que desciam da amurada pela ponte levadiça do paquete em que tinham embarcado; e o encontro com os pais, as mães, as esposas, os filhos, os irmãos, os demais familiares, os amigos e os curiosos é um autêntico festival de emoções, carinhos e afetos.

Todavia, o furriel miliciano Fernandes já não tem à espera a esposa e o filho que o abandonaram e trocaram por outra família, incapazes de resistirem às saudades e à ausência do pai e necessidades familiares por tanto tempo; e, agora, só lhe restam, como a tantos milhares de ex-combatentes como ele, os fantasmas medonhos da guerra feitos misérias físicas, humanas e mentais que vai enganando entre as nuvens de fumo de tabaco, dos copos de álcool e do total abandono, feito farrapo e trapo humanos na amputação de ambas as pernas causada pelo rebentamento de uma mina antitanque na frente de combate, numa picada de Angola.

E, depois, o desprezo a que é votado por certos políticos e governantes com apodos de fascista, covarde, traidor, por ter respondido aos apelos da Pátria para lutar por ela; e como se o cumprimento do seu dever, para estes portugueses de meia tijela, mais não fosse que uma forma macabra de ser ex-combatente e não ter direito ao reconhecimento e recompensa para, ao menos, curar as feridas, profundas e várias, trazidas da guerra.

Caso é para proclamar e contestar, alto e bom som: Pátria-Mãe para alguns, Pátria-Madrasta para outros.

Então, até de hoje a oito.



Irmãs Hospitaleiras
BRAGA

O Voluntariado Hospitaleiro

Fazer voluntariado na Casa de Saúde do Bom Jesus é uma experiência enriquecedora que transcende os limites da compreensão e do cuidado humano. Ao adentrar neste universo, somos desafiados a abandonar preconceitos e a abraçar a diversidade de histórias que moldam cada pessoa que procura ajuda neste ambiente tão delicado.

A base da nossa ação, nesta Casa, reside na empatia! É preciso olhar para cada pessoa além dos rótulos e estigmas associados às doenças mentais e compreender que cada pessoa carrega consigo uma narrativa única. A capacidade de ouvir, sem julgamentos e com compaixão, torna-se uma ferramenta poderosa para estabelecer conexões genuínas e construir pontes que levam à compreensão mútua.

Ao percorrer os corredores da Casa de Saúde do Bom Jesus como voluntário, somos confrontados com a vulnerabilidade humana na sua forma mais crua. As pessoas assistidas, muitas vezes, lutam contra batalhas invisíveis e o voluntariado oferece uma oportunidade de ser a luz no meio das sombras que podem envolver o caminho da pessoa humana.

Uma das funções fundamentais do voluntariado é proporcionar momentos de distração e lazer. Através de atividades recreativas, seja pintura, dança, música ou uma simples conversa informal, é possível oferecer uma pausa nos desafios diários que as pessoas que aqui vivem enfrentam. Estes momentos não estimulam apenas a expressão criativa, mas também contribuem para a construção de um ambiente mais acolhedor e inclusivo e sempre com esperança.

A paciência torna-se uma virtude essencial neste contexto. Muitas pessoas assistidas enfrentam obstáculos que exigem tempo e esforço para serem superados. O voluntariado exige não apenas a disposição de ajudar, mas também a resiliência para lidar com as complexidades emocionais que podem surgir. A capacidade de manter uma atitude positiva e encorajadora, mesmo diante de desafios aparentemente insuperáveis, é um presente valioso que os voluntários oferecem.

Outro aspeto crucial do voluntariado na Casa de Saúde do Bom Jesus é a promoção da consciencialização e redução do estigma relacionado à saúde mental. Os voluntários levam e disseminam a mensagem pela comunidade no sentido de desmistificar conceções erradas e incentivar e lembrar da necessidade de cuidarmos da nossa saúde mental.

Além disso, a colaboração com as equipas de profissionais é uma peça-chave no quebra-cabeça do voluntariado na Casa de Saúde do Bom Jesus. O intercâmbio de experiências e conhecimentos entre voluntários e profissionais de saúde contribui para um ambiente de cuidado mais abrangente e eficaz. A troca de perspetivas permite uma abordagem holística no tratamento, que considera tanto as necessidades clínicas quanto as emocionais, espirituais ou recreativas das pessoas assistidas.

Nós, voluntários hospitaleiros vamos com a missão de abraçar e, no entanto, somos nós que somos abraçados e abençoados por tamanho carinho que todas elas trazem nos seus braços e nos seus corações.

Em última análise, o voluntariado na Casa de Saúde do Bom Jesus é uma jornada transformadora para ambas as partes envolvidas. Nós, os voluntários testemunhamos a resiliência humana na sua forma mais inspiradora, enquanto as pessoas assistidas encontram apoio e compreensão no meio das suas lutas. A cada gesto de gentileza, a cada palavra de encorajamento, o voluntário deixa uma marca indelével na vida daqueles que procuram cura e esperança. Neste cenário desafiador, o voluntariado é uma expressão tangível do poder do amor, compaixão e solidariedade para superar as adversidades e ajudar na reconstrução de projetos de vida cada vez mais plenos e satisfatórios guiados por um coração com esperança.

Se ao ler este texto te sentiste inspirado, curioso ou simplesmente com vontade de contribuir para um mundo melhor atreve-te a ser um Voluntário Hospitaleiro e inscreve-te através do email: voluntariado.csbj@irmashospitaleiras.pt.

Voluntários Hospitaleiros
das Irmãs Hospitaleiras – Braga
Casa de Saúde do Bom Jesus

Braga

Autarca de Braga defende trabalho em rede para concretizar Pilar Europeu dos Direitos Sociais.

Rio quer plena utilização dos fundos para desbloquear investimento social.

HOJE

O Município de Braga promove hoje, às 14h30, uma visita às obras da lagoa do rio Este, no Parque Desportivo da Rodovia. A iniciativa conta com a presença do vereador do Ambiente, Altino Bessa.

Ricardo Rio defende Europa Social forte para um crescimento justo na UE

O presidente da Câmara Municipal de Braga defendeu em La Lupe, na Bélgica, que uma Europa social forte é «fundamental para um crescimento justo e sustentável» no seio da União Europeia (UE). Durante a Conferência de Alto Nível sobre o Pilar Europeu dos Direitos Sociais, que decorreu naquele país, marcando o fim dos trabalhos da presidência belga do Conselho EPSCO (Emprego, Política Social, Saúde e Consumidores), Ricardo Rio defendeu que o Pilar Europeu dos Direitos Sociais «deve ser concretizado num trabalho de parceria entre os órgãos de poder local e regional, os Estados-Membros, as instituições da UE e as redes e organizações de cidades».

«Temos de utilizar todos os instrumentos disponíveis para salvaguardar os empregos de qualidade, combater a pobreza e proteger os mais vulneráveis na Europa. O Plano de Acção para o Pilar Social estabelece metas ambiciosas que só poderemos alcançar se trabalharmos em conjunto a todos os níveis de governação – europeu, nacional e local –, e se utilizarmos plenamente os diferentes fundos da UE para desbloquear o investimento social», referiu Ricardo Rio, na sessão que teve como ponto alto a assinatura de uma declaração interinstitucional sobre a agenda social futura da EU.


DR

Ricardo Rio considera que as autoridades locais têm um papel fundamental

Nesta sessão marcou presença a ministra belga responsável pelos assuntos sociais, Karine Lalieux; a ministra adjunta da Segurança Social do Chipre, Marilena Evangelou, assim como Katarzyna Nowakowska, ministra da Polónia, para o Trabalho e Políticas Sociais, e a diretora regional da UNICEF para a Europa e Ásia Central, Regina de Dominicis.

Ricardo Rio, que também é membro do Comité Executivo da Eurocities e do Comité das Regiões Europeu – tendo sido relator para a Economia Social –, defendeu que para além das parcerias de implementação, «é necessário um acompanhamento regional para garantir que o Pilar Social é executado a todos os níveis e que os investimentos regionais são orientados para a concretização dos seus princípios basilares».

O Pilar Europeu dos Direitos Sociais define 20 princípios e direitos fundamentais para garantir uma maior justiça e o correcto funcionamento dos mercados de trabalho e dos sistemas de protecção social. O seu Plano de Acção transforma os princípios em acções concretas em benefício dos cidadãos e propõe metas abrangentes da UE a alcançar até 2030.

«A Garantia para a Infância pertence ao conceito global do Pilar Europeu dos Direitos Sociais (PEDS) e, nesse sentido, deve fazer parte de um conjunto mais vasto de políticas destinadas a proporcionar proteção e inclusão social e a erradicar a pobreza. A adoção da Garantia Europeia para a Infância pelo Conselho em 2021 constitui um farol de esperança e de empenho na prevenção e no combate à exclusão social dos nossos cidadãos mais vulneráveis, sobretudo as crianças», alertou Ricardo Rio.

O autarca bracarense lembrou que quase 18 milhões de crianças em toda a União Europeia estão em risco de pobreza ou exclusão social, com disparidades significativas entre os Estados-Membros.

Considerou também que «para fazer face a este desafio urgente, os Estados-Membros devem afetar recursos à implementação da Garantia para a Infância, devendo os que se situam acima da taxa média de pobreza infantil da UE canalizar, pelo menos, 5% dos seus recursos do Fundo Social Europeu (FSE+) para este fim».

Ricardo Rio destacou que o Comité das Regiões Europeu, sublinhou a necessidade de definir boas práticas para reduzir a pobreza infantil e melhorar o acesso a serviços essenciais para as crianças e recomendou que as autoridades locais e regionais fossem incluídas nos esforços de sensibilização e partilha de boas práticas em toda a União.

«As autoridades locais desempenham aqui um papel fundamental na prestação de serviços de acolhimento de crianças. Neste capítulo temos uma responsabilidade significativa que vai para além dos cuidados de saúde», referiu o autarca, dando como exemplo, o Município de Braga que assume a responsabilidade de fornecer refeições durante o horário escolar e mesmo durante o período de férias às famílias vulneráveis, e apresentou ainda outros exemplos de políticas sociais praticadas em Braga.

BREVE

Museu dos Biscainhos promove conversa sobre reabilitação do património

PATRIMÓNIO O Museu dos Biscainhos realiza amanhã, a partir das 17h30, uma sessão dedicada ao tema do Património, no âmbito do Ciclo de Conversas "Biscainhos, uma marca na cidade".

Nesta iniciativa, que se realiza no âmbito do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, celebrado a 18 de abril, o foco será o tema da reabilitação, tendo como grande objetivo proporcionar um momento de reflexão sobre as práticas de intervenção na área do Património, questionando quais são, hoje, as necessidades pragmáticas dessa intervenção.

A conversa terá como ponto de partida a Carta de Veneza, documento fundamental para a conservação e restauro de monumentos, que este ano completa 60 anos.

A conversa será moderada por Miguel Bandeira, presidente da Fundação Bracara Augusta, e contará com a participação de Alice Tavares da APRUPP – Associação Portuguesa para a Reabilitação Urbana e Proteção do Património, Filipe Ferreira da AOF – Augusto de Oliveira Ferreira e Rui Trindade da Signinum – Gestão do Património Cultural.

O ciclo "Biscainhos, uma marca na cidade" visa debater temas relevantes para Braga, sobretudo o seu património cultural.

“OLHA A RODA QUE A SAIA TEM; MÚSICA E DANÇA NO MOSTEIRO” ACONTECE ESTE SÁBADO, ÀS 21H30, E TEM ENTRADA LIVRE

Rusga de S. Vicente apresenta espetáculo «único e irrepetível» no Mosteiro de Tibães



DR



DR

A etnografia e o folclore estão sempre em evidência nas várias atividades e atuações que a Rusga de S. Vicente organiza ao longo do ano

RITA CUNHA

A Rusga de S. Vicente de Braga – Grupo Etnográfico do Baixo Minho leva a cabo este sábado à noite, no Mosteiro de Tibães, o espetáculo “Olha a roda que a saia tem; música e dança no mosteiro”. A entrada é livre, sujeita à lotação do espaço, e aberta a todos os que gostem de etnografia e folclore, independentemente da idade.

Trata-se de uma reposição de um espetáculo realizado há 19 anos, em 2005, aquando da inauguração da exposição “O Trajo e o Trajar Popular do Baixo-Minho”, que esteve patente ao público na Sala do Recibo daquele mosteiro e que, durante todos estes anos, tem passado por localidades da região, como Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Barcelos, Esposende e Vila Verde, mas também pelo resto do país, incluindo Lisboa. Só em espaços fechados, mais de 42 mil pessoas visitaram esta mostra, um «número considerável para uma associação cultural de cariz folclórico», nas palavras do presidente da Rusga de S. Vicente.

“Olha a roda que a saia tem; música e dança no mosteiro” realiza-se no âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, em parceria com o Património Cultural I.P. e o Mosteiro de Tibães.

Em declarações ao *DM*, José Pinto explicou que este espetáculo possui um «guião sequencial para passar em revista as diferentes áreas da etnografia» associadas ao espaço onde se realiza, o Mosteiro de Tibães.

«É um espetáculo único e irrepetível que tem a ver com o espaço, que fala das vivências e diferentes ocupações do monumento, portanto encaixa perfeitamente. Conduzido por um guião muito bem feito, leva-nos de forma evolutiva desde a área do trabalho até ao recolher do dia. Depois passamos para outro tipo de espetáculo em que vamos apresentar a indumentária mais caraterística do Baixo Minho dos finais do século XIX e primeiras décadas do século XX. No último momento vamos mostrar a roda que a saia tem no mosteiro», referiu.

O responsável deu ainda nota que, apesar de ser uma reposição do espetáculo de 2005, «não é uma réplica», tendo em conta que, «20 anos depois, a tecnologia evoluiu», pelo que se espera um evento «com muita força, luminotecnia e sonoplastia, e que vai ficar para memória futura gravado em vídeo».

Este ano é de intensa atividade na Rusga de S. Vicente, devido às comemorações do 20.º aniversário dos Serões no Burgo/Tertúlias Rusgueiras, que em duas décadas receberam mais de 500 convidados. A próxima sessão decorre no dia 10 de maio. O tema será “Fotografia”, pelo que os intervenientes serão vários fotógrafos que têm acompanhado o grupo ao longo dos anos, entre eles o bracarense Manuel Correia.



DR



DR

PROGRAMA CULTURAL DECORRE SÁBADO, 20 DE ABRIL, A PARTIR DAS 15H00

Mire de Tibães recebe “Descentrar” com contos, oficina e concertos especiais

A freguesia de Mire de Tibães acolhe este sábado, 20 de abril, a próxima edição do “Descentrar”, o programa cultural promovido pelo Município de Braga. A partir das 15h00, a Casa do Povo de Mire de Tibães, acolhe toda a “bagagem” de um programa que inclui contos e uma oficina sobre a liberdade e dois concertos para libertar.

Logo pelas 15h00 tem início a Hora do Conto e Oficina “A Liberdade é um jardim”, com a formadora na área da literatura para a infância e juventude e animação da leitura, Rita Sineiro. A iniciativa dirigida ao público infanto-juvenil é de entrada livre, mas com inscrições através da plataforma eventbrite.


A Orquestra Filarmónica de Braga interpreta uma “Suite de Liberdade”

Fazer greve ao conformismo, sarrabiscar um abaixo assinado pela esperança, levar para a rua cartazes carregados do futuro, dar à voz a alegria do protesto, atirar para o ar palavras de desordem, fazer rimar canção com intervenção, querer saber de tudo os factos e os porquês, dar a cruz do nosso voto ao amor, ocupar o espaço público com o nosso clamor. Ler, refletir, imaginar e resistir.

Pelas 18h00, a artista Filipa Torres apresenta o seu álbum “Moldura”, num concerto especial. Das sonoridades etnográficas à música erudita, a jornada emocional conduz de momentos dançáveis a introspetivos. Com Filipa Torres e outros quatro músicos, sob a produção de Daniel Pereira Cristo, exploram-se paisagens sonoras únicas em uma envolvente experiência de música tradicional reinventada.

Filarmónica de Braga em concerto em Tibães

Em Mire de Tibães a jornada do “Descentrar” termina com um concerto da Orquestra Filarmónica de Braga “Suite da Liberdade”, a partir das 21h30.

Neste concerto, a Orquestra Filarmónica de Braga apresenta uma obra composta por Elian Bittencourt dedicada à revolução dos cravos. Será um momento de celebração dos 50 anos da revolução, ao qual se associam as gentes da terra com temas cantados por solista (Lara Silva) e Grupo Coral de Mire de Tibães acompanhados pela orquestra. O concerto conta com as participações especiais de Lara Silva (solista) e do Grupo Coral de Mire de Tibães.

Depois de Mire de Tibães, o “Descentrar” seguirá para a freguesia de Cabreiros a 4 de maio. Em junho, o programa cultural decorre em dose tripla: dia 8, em Lomar; dia 15 em Sobreposta e dia 29 em Fradelos. Dia 13 de julho segue para a freguesia de Crespos e 27 de julho para Nogueira.

Após uma curta pausa, o “Descentrar” regressa a 21 de setembro a Adaúfe, seguindo-se Sequeira, no dia 12 de outubro, e Espinho a 26 do mesmo mês. No dia 2 de novembro, a cultura segue para Tebosa e em dezembro, haverá “Descentrar” no dia 7 em Tadim e no dia 14 em Merelim S. Paio.

NA TERÇA-FEIRA, DIA 9 DE ABRIL, FOI TRANSPORTADO O MAIOR NÚMERO DE PASSAGEIROS DE SEMPRE

TUB alcançam marco histórico de 56 980 passageiros

Na passada terça-feira, dia 9 de abril, os Transportes Urbanos de Braga (TUB) transportaram o maior número de passageiros de sempre, tendo alcançado o histórico marco de 56 980 mil passageiros transportados.

Já no dia 19 de março os TUB tinham registado o marco de 56 027 passageiros transportados, mas os números não param de subir.

Segundo os TUB «estes dados mostram que a empresa continua a trabalhar no caminho certo rumo à descarbonização da cidade e que as pessoas estão a optar cada vez mais por modos de transporte mais sustentáveis».

«Aos TUB só resta agradecer aos passageiros que todos os dias viajam connosco e a todos os trabalhadores que tornam a operação possível», afirmam os TUB.


Para os TUB estes resultados demonstram que estão no caminho certo



Na passada terça-feira os Transportes Urbanos alcançaram o histórico marco de 56 980 passageiros e já no dia 19 de março tinham transportado um total de 56 027 passageiros.

BREVES

BOM JESUS CELEBRA DIA DOS MONUMENTOS E SÍTIOS

CONFRARIA A Confraria do Bom Jesus do Monte (CBJM) associa-se amanhã às comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios.

Assim será possível visitar gratuitamente, durante todo o dia, a Torre Sineira Sul e o Coro Alto da Basílica do Bom Jesus do Monte (espaço museológico fundado a 7 de julho de 2020). As portas estarão abertas das 08h00 às 19h00 com pausa para almoço entre as 12h30 e as 14h00. As visitas são interditas apenas nos momentos em que estiverem a decorrer cerimónias no interior da igreja.

Às 15h00 haverá uma Visita Guiada, à Torre Sineira e Coro Alto pelo guia do Santuário, Fábio Rio.

A inscrição para a visita guiada é obrigatória e deve ser feita para o e-mail geral@bomjesus.pt

Instituído pelo ICOMOS (International Council of Monuments and Sites – Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios) em 18 de abril de 1982 e aprovado no ano seguinte pela UNESCO (United Nations Educational, Scientidic and Cultural Organization – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), este dia propõe que todos os cidadãos sejam sensibilizados para a necessidade de salvaguardar, conservar e valorizar o Património Cultural de todo o mundo.

O tema escolhido para a edição de 2024 assinala os 60 anos da Carta de Veneza, fruto do II Congresso Internacional de Arquitectos e Técnicos de Monumentos Históricos realizado em Veneza de 25 a 31 de maio de 1964.

MORTE DE TRÊS ESTUDANTES DA UMINHO EM TRIBUNAL 10 ANOS DEPOIS

INDEMNIZAÇÃO O Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga começa na quinta-feira a julgar uma ação de indemnização relacionada com a morte de três alunos da Universidade do Minho esmagados por um muro em 2014, naquela cidade.

Segundo fonte judicial, a ação foi interposta pelos pais das vítimas, que exigem à Câmara de Braga e a um condomínio uma indemnização total de 450 mil euros.

Os pais de cada vítima pedem 150 mil euros, pela morte e danos não patrimoniais.

Os factos remontam a 23 de abril de 2014, quando, para celebrar uma vitória numa "guerra de cursos", no âmbito de uma ação de praxe, quatro alunos da Universidade do Minho foram para cima de um muro, nas imediações da academia.

O muro acabou por ruir, matando três estudantes que estavam na base, também a celebrar. Tratava-se de uma estrutura que, em tempos, acolhera as caixas de correio de um prédio existente em frente.

Redação/Lusa

"CONTA-ME A LIBERDADE" DECORRE NO DIA 24 DE ABRIL NA BIBLIOTECA LÚCIO CRAVEIRO DA SILVA

Jovens dos 14 aos 18 anos debatem em Braga o 25 de Abril



Alfredo Cunha

A iniciativa pretende dar voz às crianças e aos jovens sobre esta temática

Nasceram bem depois de 1974, mas o 25 de Abril também lhes diz respeito. Por isso, no dia 24 de abril, seis jovens entre os 14 e os 18 anos, vindos de diferentes escolas do país (continente e ilhas) vão falar sobre a importância da liberdade, num evento que integra a agenda das comemorações oficiais dos 50 anos da revolução.

"Conta-me a Liberdade", é o nome do debate que terá lugar na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, em Braga, e que vai ser precedido por leituras encenadas de textos alusivos à Revolução, protagonizadas também por jovens – finalistas da licenciatura em Ciências da Comunicação, da Universidade do Minho. A entrada é livre.

Trata-se de uma produção conjunta do projeto "bYou – Estudo das Vivências e Expressões de Crianças e Jovens sobre os Media", que investiga a relação desta população (11-18 anos) com os media e do MILObs, o Observatório sobre Media, Informação e Literacia. Ambos – bYou e MILObs – do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho.

Os seis vencedores do concurso "Conta-me o 25 de Abril" – outra iniciativa conjunta do bYou e do MILObs receberão os prémios relativos a esta iniciativa que desafiou estudantes dos 6 aos 18 anos a produzirem trabalhos sonoros e em vídeo sobre a revolução.

Ao todo registaram-se 129 submissões, vindas de Portugal continental e ilhas.

Sara Pereira, investigadora responsável do bYou e coordenadora do MILObs, explica a importância do evento:

«Um dos objetivos do projeto bYou é dar voz às crianças e aos jovens e promover a sua participação cívica. O debate "Conta-me a Liberdade", bem como o "Concurso Conta-me o 25 de Abril", são a expressão das suas vozes. Queremos com este evento trazer os jovens para a linha da frente do debate sobre valores fundamentais como a Liberdade e a Democracia, conquistados em Portugal em abril de 1974. Precisamos de considerar as opiniões dos mais jovens, de valorizar o que têm para dizer, de os envolver nas decisões e de nos comprometer com eles na vigilância sobre as ameaças à Liberdade e na construção da vida democrática».

Leituras encenadas

A sessão principia às 14h30 com leituras encenadas, protagonizadas por alunos finalistas da licenciatura em Ciências da Comunicação, da Universidade do Minho. Segue-se o debate "Conta-me a liberdade", onde tomam a palavra Ana B. Pereira (aluna da Escola Secundária Vitorino Nemésio, Ilha Terceira), Catarina Costa (também estudante na Escola Secundária Vitorino Nemésio), Diogo Silva (aluno na Escola Secundária Carlos Amarante, Braga), Gabriel Antão (que frequenta a Escola Básica da Branca, de Albergaria-a-Velha), Rodrigo Moço (da mesma escola bracarense) e Sofia Vieira de Araújo (estudante na Escola Secundária de Ponte de Lima). O debate conta com moderação de Letícia Oliveira (licenciatura em Ciências da Comunicação, UMinho).

O dia termina com a atribuição de Cartões Surpresa pela Sonae Sierra.

COMBATE FOI REFORÇADO COM MAIS UMA VIATURA TODO O TERRENO E A VIGILÂNCIA COM NOVAS UNIDADES LOCAIS DE PROTEÇÃO CIVIL

Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais aprova Plano Operacional 2024

A Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Braga (CMGIFR), aprovou, por unanimidade, o Plano Operacional Municipal de Braga relativo ao ano de 2024.

O Plano Operacional Municipal enumera e detalha os recursos humanos, materiais e meios complementares de apoio ao combate a incêndios, no que concerne ao Dispositivo Municipal de Vigilância, 1.ª Intervenção e combate a Incêndios. Importa destacar, neste plano, a inclusão da participação das Unidades Locais de Protecção Civil (ULPC) de Pedralva, Sobreposta, UF de Este e UF de Lomar e Arcos nas ações de Vigilância e Deteção, e da ULPC de Pedralva e da ULPC de Sobreposta nas ações de 1.ª intervenção.



O Plano define a estratégia de prevenção e combate e regula a articulação entre entidades

De carácter reservado, o Plano corresponde ao caderno III do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, define a estratégia de prevenção e combate dos incêndios florestais e regula a articulação entre entidades e organismos municipais e distritais, designadamente as ações de vigilância, deteção, fiscalização, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.

Combate e vigilância reforçados

No que respeita às acções de combate, este Plano foi reforçado com mais uma viatura todo o terreno da Companhia de Bombeiros Sapadores, um Unimog, viatura de carcterísticas militares, para progressão rápida e segura no combate aos incêndios rurais.

Após a aprovação por unanimidade do POM 2024, o vereador Altino Bessa reforçou a importância da inserção das Unidades Locais de Proteção Civil nas ações de vigilância e 1.ª Intervenção.

Nesta reunião de trabalho, foi também analisado um processo de edificação em solo rural, cujo processo de licenciamento carece de parecer desta comissão.

Por fim, Altino Bessa, sublinhou a aposta do Município na beneficiação de caminhos florestais, na execução de faixas de gestão de combustíveis, na redução do número de queimas e na criação na Divisão de Proteção Civil de uma equipa operacional especializada em silvicultura preventiva.

ADMINISTRADOR DA INVESTBRAGA, CARLOS SILVA, REFORÇA A EXCELÊNCIA DA PARCERIA DE SEIS ANOS COM A ALTICE

Altice Forum Braga assume nova identidade

Após seis anos de operação como Altice Forum Braga, a segunda maior sala de espetáculos do país, anunciou ontem uma significativa transformação na sua identidade e posicionamento. O centro de eventos líder na região Norte de Portugal transformou-se na sua marca inicial – Forum Braga, marcando um novo capítulo na sua história.

Inaugurado em setembro de 2018, o Altice Forum Braga destacou-se desde sempre como um espaço multifuncional de excelência, acolhendo uma diversidade de eventos que vão desde concertos e conferências a feiras e exposições. Agora, com a mudança para Forum Braga, a estrutura reforça o seu compromisso em oferecer experiências memoráveis e de classe não só nacional, mas também internacional.



O centro transformou-se na sua marca inicial - Forum Braga, marcando um novo capítulo

No total, o espaço já recebeu cerca de 2.584.846 visitantes, cerca de 1121 eventos, dos quais 238 foram congressos e conferências e 416 foram espetáculos. Ao longo dos anos, o Forum Braga tem mantido uma relação de excelência com os seus parceiros e patrocinadores, incluindo a ALTICE/MEO, que continuará a desempenhar um papel fundamental como parceiro tecnológico. O apoio aos programas da Startup Braga mantém-se, reforçando o compromisso com a inovação e o empreendedorismo na região.

Para Carlos Silva, administrador executivo da InvestBraga, «foram cerca de 6 anos de parceria com a Altice, uma parceria de excelência para todos nós, no entanto voltamos a ser Forum Braga, sendo que com esta mudança mantemos o nosso compromisso contínuo em oferecer experiências excecionais e reforçar a nossa posição como um dos principais destinos de eventos em Portugal».

BREVE

BRAGA RECEBE CONFERÊNCIA SOBRE DIREITOS DOS CUIDADORES INFORMAIS

ACFAB A Associação de Cuidadores Familiares e Amigos de Braga, ACFAB, realiza no próximo sábado, dia 20 de abril, pelas 10h00, no auditório da Escola Secundária Alberto Sampaio, a sexta sessão subordinada ao tema "A Importância do Movimento Associativo na Defesa dos Direitos dos Cuidadores Informais".

Este evento contará com a presença de Liliana Gonçalves, presidente da Panóplia de Heróis – Associação Nacional de Cuidadores Informais.

Esta associação surgiu de um grupo de cuidadores e ex-cuidadores que se encontraram nas redes sociais. O percurso iniciou-se em 2016, naquele que foi o primeiro encontro de cuidadores informais, que teve lugar em Lisboa e do qual foi lançada a petição pela Criação do Estatuto do Cuidador Informal, entregue a 12 de outubro desse ano, na Assembleia da República (Petição n.º 191/XIII/2). Em 13 de junho de 2018 foi criada esta associação, que é fruto da luta de muitos cuidadores informais.

Este ciclo de palestras irá decorrer mensalmente na Escola Alberto Sampaio até julho de 2024, com diversos convidados e terá a duração de noventa minutos por conferência e um espaço para intervenções para os participantes.

CRIADO EM 1981 O PEB REGISTOU MAIS DE 30 ANOS DE ATIVIDADE AO SERVIÇO DA REGIÃO E DO PAÍS

Colaboradores do PEB reúnem-se num primeiro almoço convívio

O primeiro almoço convívio de ex-colaboradores do PEB – Parque Municipal de Exposições de Braga realizou-se no passado sábado. Criado em 1981, o Parque Municipal de Exposições de Braga registou mais de 30 anos de atividade, ao serviço de Braga e da região, realizaram-se centenas de eventos que levaram o nome da cidade de Braga a todo o país e em alguns casos além fronteiras.

Os colaboradores do PEB eram na sua grande maioria, funcionários do Município de Braga em regime de cedência de interesse público.


DM

Os colaboradores do PEB eram na sua grande maioria, funcionários do Município de Braga

Com a mudança do PEB, para InvestBraga e com as obras de requalificação das instalações, hoje Forum Braga, fechou-se um ciclo de vida do PEB, mas a Grande Nave será sempre uma referência para todos os bracarenses.

PONTO DE VISTA

Quem cuida do património da cidade?!

Quem sobe a Rua Andrade Corvo, mais ou menos a meio, do lado esquerdo, depara-se com um espaço relvado contíguo à "muralha" da casa-museu dos Biscainhos. Normalmente, este espaço tem escassa frequência de pessoas. Ao fundo, vê-se um muro com um vistoso fontanário, seco e impregnado de líquenes ressequidos pelo tempo e pelo desmazelo, encimado por um bonito e escultórico brasão. Todo o fontanário é uma harmoniosa obra de arte que deve ser cuidada e devidamente aproveitada. Pelo perigo de derrocada que apresenta, é de referir que o muro se encontra em desalinho com a esquadrilha, dando a ideia nítida que, a qualquer momento, pode estatelar-se. (Por trás, o muro tem um monte de terra a ampará-lo). O abandono é notório.

Ora, aqui está um bom motivo, onde a Câmara Municipal poderia intervir até para quebrar o vazio da agenda de obra que teima em não arrancar. Ricardo Rio corre o risco de passar para os anais da história bracarense por ser um autarca de pouco ter feito de significativo nos três mandatos em que dominou em maioria absoluta o executivo camarário. A marca deixada pelas "festas e festinhas" é indelével para figurar como obra para a posteridade.


DR

Convém lembrar a Ricardo Rio que falta ano e meio para ele deixar a Câmara e há promessas que ficarão, seguramente, por cumprir, como, por exemplo, o Eco-Parque das Sete Fontes e a resolução do nó de Infias, gorgomilo que asfixia a fluidez do trânsito citadino.

Como sugestão, avanço com a ideia do espaço em questão (todo ele municipal) ser devidamente reorganizado. Assim, a sua integração na Casa-Museu é viável ecaumentaria a sua área ajardinada para usufruto dos visitantes. Para melhor expor esta ideia, o espaço relvado "desaparecia". O muro do fontanário avançava para o alinhamento da Rua com a reconstrução e limpeza de todas as peças escultóricas. Penso que a casa-museu dos Biscaínhos ganharia com este novo espaço e a cidade teria um belo jardim à sua disposição.

Contudo, e dado o aspecto degradado do muro e o abandono que o fontanário apresenta, é caso para se perguntar: quem cuida do património cultural da cidade?!

Como nota complementar: o lajedo da Avenida Central, no sentido do edifício do Turismo para a Senhora-a-Branca precisa de ser reparado. Está em franca degradação.

O mesmo acontece com o lajedo em frente à Arcada que, em dias de chuva, acumula poças fartas de água que encharcam os "pés" das pessoas que por lá passam mais desatentas. O que é uma chatice!

Armindo Oliveira



CRUZados pela vocação

JUNTOS NO CAMINHO...

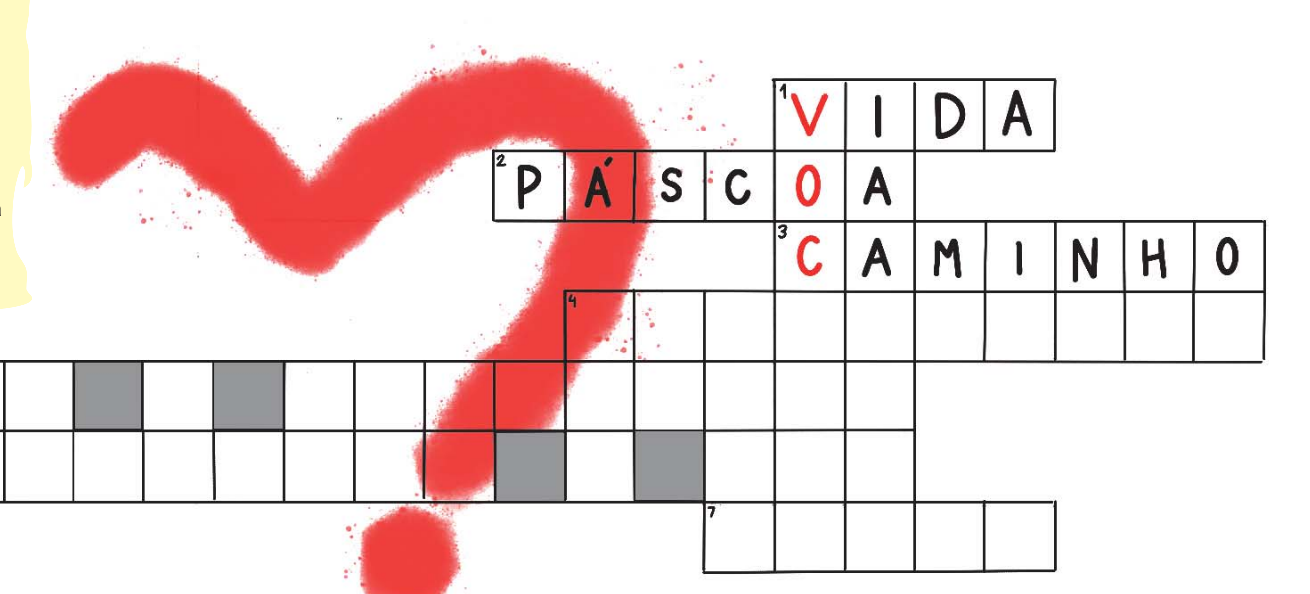
O chamamento de Jesus pede-me uma resposta e esta dinâmica vocacional não se coaduna com inércia, apatia... Muito pelo contrário, Jesus chama-me e envia-me e isso implica movimento, pôr-me a caminho, sair de mim mesmo, sair do meu comodismo e das minhas seguranças, para me pôr em marcha, percorrendo os insondáveis trilhos da evangelização, que me levam do meu coração ao coração de cada irmão, que me levam da pobreza do meu eu, solitário e insuficiente, à riqueza da comunhão fraterna, da solidariedade e da partilha!
Por isso, este é um caminho que não percorro sozinho. Neste caminho estão todos os outros, chamados e enviados como eu. Neste caminho está também Jesus, ao lado de cada irmão. Afinal, como poderia eu seguir sem Ele?
Ora, uma Igreja sinodal em missão é isto mesmo. Caminhamos juntos, lado a lado, em espírito de verdadeira e autêntica comunhão. Caminhamos juntos e o que torna o caminho mais belo e mais alegre, o que confere verdadeiro sentido ao caminho, são, precisamente, os outros que comigo caminham, sejam os que me aparam, guiam, alentam e dão a mão, sejam aqueles a quem ajudo, conduzo, animo e dou também a minha mão.
A Vocação põe-me a caminho, interpela-me a fazer este êxodo de mim mesmo e dos meus meros interesses! Porque a Vocação é sempre para me fazer "sinal e instrumento de amor, acolhimento, beleza e paz nos contextos onde vivo", como refere o Papa na sua Mensagem para o Dia Mundial de Oração pelas Vocações do presente ano. Por isso, o chamamento do Senhor põe-me voltado para o outro, em direção ao próximo que me é confiado, para que na vida de cada um seja sempre Páscoa, haja alegria, vida, sonhos, primavera! A Vocação faz-me coração e vida para o outro, para anunciar o amor e a ressurreição na vida do outro!
Por isso, e como nos desafia a nossa Arquidiocese de Braga, prosseguimos "juntos no Caminho de Páscoa", caminhamos unidos e guiados por Jesus Cristo, o Senhor Ressuscitado, como Igreja sinodal samaritana. E, "Sempre EnCaminho", como peregrino da esperança, permaneço neste diálogo fecundo com Deus e com os irmãos, para discernir cada palavra, para discernir a minha Vocação, que me permitirá concretizar a missão de "levar Jesus a todos e todos a Jesus"!

JO 14, 6

Eu sou o caminho, a verdade e a vida.
Ninguém vai ao Pai senão por Mim.

PISTA PARA AS PALAVRAS CRUZADAS
(HORIZONTAL, 4):

Um dos sete Sacramentos da Igreja, em conformidade com o Catecismo da Igreja Católica, surgindo em terceiro lugar na enumeração destes segundo a ordem teológica. Um dos Sacramentos da Iniciação Cristã, sendo "fonte e cume de toda a vida cristã".



É PRECISO
Intérprete: Miguel Gameiro

"É preciso seguir que o caminho é em frente, fugir não é coisa da gente. É preciso estender a mão, é preciso dar o melhor que nós temos, todo o amor é de menos, é preciso levantar do chão." Miguel Gameiro resume em poucas palavras o significado de peregrinar lado a lado e aponta direções que devemos tomar para que o caminho seja fecundo e a jornada da nossa vida seja bela e frutífera. É preciso... caminhar juntos!



A vocação é um caminho de peregrinos, que vem de Deus e conduz aos irmãos. Ao entrares na escola ou no teu lugar de trabalho, repete esta oração:



Jesus, Tu dizes que és o Caminho
e que me esperas em cada encruzilhada
para que eu não me engane na direção a seguir.
Apresento-Te os meus companheiros e amigos
de escola, de trabalho, de rua, de paróquia, todos:
os mais velhos, os adultos, os jovens e as crianças.
Que todos descubram o projeto de amor que sonhas
para cada um, que conheçam o caminho a seguir
para serem membros ativos da Tua Igreja
e da sociedade em que vivemos. Amém.

Região

"É imperioso que se comece já a pensar nesses modelos de financiamento de modo a que nenhuma resposta seja interrompida e se volte atrás.



CONFIANÇA

Não é pela inexistência na orgânica do governo de um ministério do ensino superior ou secretaria de Estado que essas políticas públicas não serão implementadas.

Institutos Politécnicos foram essenciais na democratização do ensino em Portugal

FRANCISCO DE ASSIS

Maria José Fernandes tomou posse ontem para um segundo mandato como presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP). Na sessão que decorreu na sede do Instituto Politécnico do Cavado e do Ave (IPCA), onde é presidente, tanto Maria José Fernandes como o novo ministro da Educação e Ciência, Fernando Alexandre, consideraram que os Institutos Politécnicos foram e continuam a ser essenciais na democratização do ensino e no desenvolvimento de Portugal.

A cerimónia teve dimensão nacional. Afinal, para além de responsáveis locais e regionais, designadamente os vereadores da Educação de todos os concelhos onde o IPCA está implantado, na sessão estiveram presidentes ou representantes de todos os Institutos Politécnicos do País, bem como outros dirigentes académicos e empresariais.

Na sua intervenção, Maria José Fernandes falou da consolidação do ensino superior politécnico, como um elemento estruturante do sistema de ensino superior, é resultado de um caminho que as instituições têm trilhado o qual tem sido acompanhado pelo CCISP.

Para a presidente do IPCA e do CCISP os politécnicos são uma realidade que está presente na vida de muitos territórios, de muitos jovens, de muitos adultos e famílias.



Francisco de Assis

Ministro da Educação esteve na tomada de posse de Maria José Fernandes

Ensino politécnico é filho da revolução

Maria José Fernandes salientou o papel da revolução nos politécnicos.

«Realidade só possível porque há 50 anos um punhado de jovens militares – capitães de abril – souberam interpretar o sentir da população e empreenderam uma revolução que pôs fim a um regime ditatorial e imprimiu uma transformação da sociedade e dos diferentes setores, entre os quais, o da educação e do ensino superior! Sim! O ensino politécnico é filho da revolução. Não é demais lembrar, até 1974, existiam apenas 3 universidades em Portugal: Lisboa, Porto e Coimbra, o que implicava que o ensino superior fosse um caminho reservado apenas para algumas elites economicamente mais favorecidas», recordou.

De acordo com Maria José Fernandes, o ensino superior, nomeadamente os politécnicos, tiveram um papel crucial na garantia da democratização do acesso ao ensino e da sua disseminação pelo país. «O caminho de alargamento e democratização do acesso e sucesso educativo permitiu ao país ganhos significativos na elevação dos níveis de escolaridade da população, na redução dos níveis de pobreza e das desigualdades sociais, é bem disso exemplo o concelho de Barcelos», salientou.

Politécnicos querem financiamento e mais alunos

A presidente dos institutos politécnicos admite que muito foi feito nos últimos anos, fruto da aposta em políticas públicas que colocaram a qualificação dos portugueses, o conhecimento e a investigação como um dos motores de desenvolvimento de Portugal.

Contudo, Maria José Fernandes referiu que há um conjunto de desafios pela frente e aos quais temos se deve responder. «Falamos abertamente da necessidade de continuar a trazer para o ensino superior mais pessoas, jovens mas em especial mais adultos! Esta necessidade não é apenas e só para responder ao inverno demográfico com que o país está confrontado, mas porque é imperioso capacitar e elevar as competências de um conjunto significativo de trabalhadores, de ativos que não tiveram a oportunidade de ingressar no ensino superior».

A presidente do CCISP referiu ainda que, nos últimos anos, as instituições de ensino superior têm assumido e liderado projetos em domínios como o combate ao abandono escolar, a promoção da saúde, alargamento da oferta pública de camas, sendo que nos próximos dois anos está assegurado esse mesmo financiamento. «É imperioso que se comece já a pensar nesses modelos de financiamento de modo a que nenhuma resposta seja interrompida e se volte atrás no que já se está a fazer! Precisamos de meios humanos, materiais e financeiros para integrar mais e melhor os estudantes com necessidades específicas e criar todas as condições para que mais estudantes ingressem no ensino superior», avisou.

Por seu turno, o ministro da Educação, que se sentiu à vontade no IPCA e pelo conhecimento que tem das pessoas e do espaço, deu os parabéns a Maria José Fernandes, desejando a ela e aos politécnicos «muito sucesso».

Até porque, também ele está ciente do papel fundamental dos politécnicos na democratização do ensino.

Fernando Alexandre admite novas formas de financiamento, sobretudo para politécnicos de dimensão reduzida, para promover coesão territorial, mas pede, igualmente, cooperação entre institutos, para ganharem escala.

A sessão terminou com um Verde de Honra e atuação da Tuna Mista do IPCA.



Francisco de Assis

Responsáveis de politécnicos de todo o País, na posse da presidente do CCISP

BARCELOS RECEBEU A VIII MOSTRA MUSICAL

Eixo Atlântico premeia jovens intérpretes


DR

Evento decorreu em dois palcos barcelenses

Trinta jovens solistas e 13 agrupamentos, provenientes de 22 cidades da Galiza e do Norte de Portugal, participaram na VIII Mostra Municipal do Eixo Atlântico, que se realizou em Barcelos.

O concurso decorreu no passado fim de semana, no Teatro Gil Vicente e no Auditório S. Bento Menni, e, segundo a Câmara de Barcelos, «confirmou o elevado nível dos jovens intérpretes de música clássica e jazz da Eurorregião».

Guilherme Lemos do Vale, representante de Vila do Conde, venceu a categoria de solistas até 10 anos.

Na categoria de solistas dos 10 aos 13 anos, o primeiro prémio foi para João Rosa Souto e Lima (Gondomar).

Francisco Lourosa Branco, representante de Santa Maria da Feira, destacou-se na categoria dos 13 aos 15 anos, enquanto na categoria dos 16 aos 18 anos venceram, em ex aequo, Leonor Dias (Matosinhos) e Gonçalo Ferreira pinto (Viana do Castelo).

Na categoria de agrupamento de Câmara (entre dois e seis elementos) foi premiado o Trio Tenuto, de Ferrol.

Por fim, foi atribuído, na categoria de Agrupamentos Maiores, o prémio Xosé Manuel Rodríguez-Abella à Orquestra Sinfónica Artave, em representação do Município de Vila Nova de Famalicão. Nesta categoria, foi ainda atribuída uma menção honrosa ao Coro de Pequenos Cantores de Esposende.

Este prémio tem o nome Xosé Manuel Rodríguez-Abella em homenagem a este pedagogo espanhol falecido em 2018 que foi chefe do Departamento de Educação de Santiago de Compostela e um dos pioneiros nos processos socioeducativos promovidos pelos concelhos galegos.

A entrega dos prémios teve lugar no domingo, no Salão S. Bento Menni, numa cerimónia em que a Banda Musical de Oliveira interpretou, entre outras composições, para encerra a gala, "Grândola Vila Morena", acompanhada pelo Coro infanto-juvenil de Creixomil e pelo Coro da Escola de Música da Banda de Oliveira, do concelho de Barcelos.

Em cada edição, a Mostra Musical do Eixo Atlântico reconhece o trabalho de um(a) músico da Galiza ou do Norte de Portugal, alternadamente, tendo sido nesta edição reconhecido o trabalho do compositor galego Joám Trillo. Nascido em Negreira, na província da Corunha, em 1942, foi uma das figuras mais destacadas na proteção e promoção da música galega.

Com edições de dois em dois anos, esta mostra visa promover jovens intérpretes, dando impulso à inovação, à qualidade, à interação e à renovação no panorama musical do Eixo Atlântico».

Um dos principais objetivos é «promover o intercâmbio cultural e convivência entre os participantes do Norte de Portugal e da Galiza».

O concurso destina-se a jovens intérpretes estudantes de Escolas de Música ou Conservatórios Profissionais (no caso da Galiza) e de Escolas Profissionais e Conservatórios (no caso de Portugal), pertencentes aos municípios membros do Eixo Atlântico.

BREVE

PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA EM DISCUSSÃO PÚBLICA

T. BOURO A Câmara Municipal de Terras de Bouro tem em consulta pública o Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil.



No seguimento da revisão do documento, a Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPCTB) reuniu-se, a 9 de abril, para análise do Plano, a que se seguiu a aprovação da versão deste documento para consulta pública, que decorrerá durante 30 dias. Terminado este período, serão analisados os contributos resultantes da consulta pública e emitido parecer da CMPCTB.

COMITIVA MINHOTA VISITOU PROJETOS NO DOMÍNIO DAS CIDADES INTELIGENTES NESTA CIDADE BRASILEIRA

CIM Cávado e Curitiba assinam acordos para a sustentabilidade e inovação

A Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado) e o Município de Curitiba assinaram, nesta cidade brasileira, um protocolo de cooperação com vista à promoção conjunta da sustentabilidade e inovação.

A assinatura deste documento, disse a CIM Cávado, marcou o «início de um diálogo construtivo» e «representa um marco importante nas relações bilaterais, estabelecendo uma base sólida para futuras colaborações e projetos conjuntos».

O protocolo estabelece «parcerias estratégicas que promoverão o desenvolvimento sustentável e a inovação em ambas as regiões».

Acresce que cada município da CIM do Cávado assinou um protocolo que permitirá estabelecer futuras cooperações para a «intensificação das trocas comerciais, cooperação e internacionalização de start-ups, assim como o aumento da inteligência dos territórios e desenvolvimento de ações para as cidades do futuro».

As assinaturas destes protocolos decorreu no dia 15, na sequência do primeiro dia de visitas e reuniões de trabalho que os presidentes dos seis municípios do Cávado terão com diversas entidades do Paraná ao longo desta semana.


DR

Protocolo estabelece «parcerias estratégicas» em vários domínios

Para além deste encontro, entre os membros do Conselho Intermunicipal da CIM Cávado, liderados pelo seu vice-presidente, Mário Constantino, e o prefeito de Curitiba, Rafael Greca, a comitiva teve oportunidade de conhecer alguns «projetos estruturantes» desta cidade, nos domínios das Cidades Inteligentes, como um sistema de transporte público baseado em autocarro, a partir do conceito de Bus Rapid Transit com cerca de 242 linhas, 6500 paragens e 1.100.100 passageiros transportados por dia.

Em Curitiba, uma das maiores cidades do sul do Brasil e que foi recentemente eleita a cidade mais inteligente do país, a comitiva da CIM Cávado visitou ainda o projeto Hipervisor, que gere todos os sistemas de tecnologia desta cidade e é uma ferramenta indispensável para monitorizar todos os dados, desde mobilidade, educação, saúde, entre outros.

«Esta reunião foi importante para conhecer uma realidade que será muito útil no âmbito da futura candidatura da nossa região à Estratégia Nacional de Territórios Inteligentes financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência e que irá motivar uma articulação próxima com a Agência para a Modernização Administrativa em Portugal», disse a CIM Cávado.

Para o vice-presidente, Mário Constantino Lopes, esta foi uma oportunidade para a troca de experiências na área da governança e da sustentabilidade e o percurso que esta cidade fez no âmbito da mobilidade «é um exemplo» que pode ser seguido na CIM Cávado.

INICIATIVA FOI ORGANIZADA NÚCLEO LOCAL DE INSERÇÃO

Vila Verde sensibiliza para importância da saúde oral

O Município de Vila Verde promoveu uma sessão de informação dirigida especialmente a beneficiários dos serviços de ação social com o objetivo de combater a iliteracia em saúde oral e sensibilizar a população para a importância da prevenção de doenças dentárias.

Organizada pelo Núcleo Local de Inserção de Vila Verde, em parceria com a equipa municipal Sanus, a sessão contou também com a participação de alunos da Escola Secundária de Vila Verde e da Escola Profissional Amar Terra Verde.

No decorrer da ação, intitulada "A importância da Saúde Oral", a médica dentista Márcia Costa explicou os cuidados de higiene e os procedimentos de prevenção que cada pessoa deve assumir ao nível da saúde oral, de forma permanente e continuada.


DR

O enfermeiro Pinto, da Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) de Vila Verde, falou sobre os direitos dos utentes e as medidas de apoio à saúde oral disponíveis no âmbito do Plano Nacional de Saúde.

Conforme alertaram os profissionais de saúde, um dos principais problemas de saúde da população no geral são as doenças da cavidade oral. E a ausência de saúde oral «pode comprometer a saúde em geral e diretamente a qualidade de vida das pessoas».

VARIANTE DO CAMINHO DE TORRES AOS DA GEIRA E DOS ARRIEIROS ESTÁ EM FASE DE CERTIFICAÇÃO

Peregrinos dinamizam itinerário que liga dois Caminhos de Santiago

Um grupo de peregrinos jacobeus vai percorrer no próximo sábado (20 de abril) a primeira etapa (31 Km) da denominada "Variante do Caminho de Torres aos da Geira e dos Arrieiros", um novo trajeto que encontra-se em fase de certificação.

Como o nome indica, esta variante liga dois caminhos: o Caminho de Santiago de Torres e o Caminho da Geira e dos Arrieiros.

Os peregrinos iniciam a caminhada às 9h00, no sábado, junto à igreja paroquial de Santa Eulália de Margaride (Felgueiras) e seguem até à Lagoa – Senhora das Neves, em Fafe. No dia seguinte, participam na missa dominical na igreja da Senhora das Neves e na sessão de informação que se realiza a seguir à celebração, na "Casa da Senhora", sobre o tema "Caminhos de Santiago".

Os peregrinos vão repousar na noite de sábado para domingo em "albergues" improvisados na Lagoa e em Gontim.

A "Variante do Caminho de Torres aos da Geira e dos Arrieiros" tem uma extensão total de 75 Km, a partir de Sendim, Felgueiras, passando pelos concelhos de Fafe e Vieira do Minho, e junta-se aos caminho da Geira e dos Arrieiros em Covide (Terras de Bouro), cerca de 8 Km depois do santuário de S. Bento da Porta Aberta.

Esta nova Variante surge como resultado de um «trabalho de pesquisa onde foram encontrados vários indícios (desde o séc. IX ao séc. XVIII), que levam à existência de um "alinhamento" de Conventos, Ordens Religiosas e Mosteiros que tinham "por obrigação dar guarida aos peregrinos", bem como oragos padroeiros de Santiago e existência de conchas, ou vieiras, símbolos de Santiago, esculpidas em várias igrejas», explica uma nota enviada ao *Diário do Minho*.

De acordo com a mesma nota, assinada por Alberto Vilela, esta Variante «encontra-se em fase de certificação» e depois será submetida para «homologação».

Os promotores esperam que este novo trajeto, tal como acontece em outros locais por onde passam estes Caminhos, considerados património cultural da Humanidade, seja uma «mais-valia para as povoações» e propicie aos peregrinos de Santiago uma «oportunidade de meditação espiritual, de enriquecimento cultural, convívio com as populações locais e possibilidade de apreciar as belas paisagens atravessadas pela rota».

Em breve será lançado um livro com a pesquisa que originou a "Variante do Caminho de Torres aos da Geira e dos Arrieiros", com prefácio do Arcebispo de Braga, D. José Cordeiro, e posfácio de D. Roberto Mariz, Bispo auxiliar do Diocese do Porto.

DR

Peregrinos vão percorrer o troço de Felgueiras à Senhora das Neves em Fafe

BREVE

HOMEM DETIDO POR FURTO

VIZELA A GNR de Vizela deteve um homem, de 31 anos, por furto em estabelecimento comercial no concelho, disse ontem o Comando Territorial de Braga.

A detenção teve lugar no dia 12 de abril, no seguimento de uma denúncia a dar conta de um furto num estabelecimento comercial.

«No decurso da ação policial e no âmbito das diligências policiais realizadas, foi possível identificar e localizar o suspeito na posse dos bens furtados, quando este se preparava para abandonar a cidade de comboio», disse a GNR.

Os bens recuperados foram entregues ao seu legitimo proprietário.

O detido foi constituído arguido e os factos comunicados ao Tribunal Judicial de Guimarães.

CONFERÊNCIA REALIZOU-SE NA CASA DO TEMPO

Cabeceiras recorda vida e ação de D. Nuno Álvares Pereira

O Município de Cabeceiras de Basto organizou uma tertúlia onde foi evocada a vida e a ação de D. Nuno Álvares Pereira.

A sessão, com o título "Tertúlia Nun'Álvares Pereira – na memória popular, nas letras e nas artes", teve lugar na Casa do Tempo, em Cabeceiras, no dia 12, e contou com os presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal, Francisco Alves e Joaquim Barreto, respetivamente.

Foram oradores Ana Líbano Monteiro, Maria Helena Vilas-Boas Alvim e João Barroso da Fonte, sendo moderador o coordenador do Centro de Estudos Beneditinos, Pedro Vilas Boas Tavares.

Segundo a autarquia, a tertúlia «serviu de homenagem e memória daquele que, para muitos portugueses, sempre foi o Santo Condestável, canonizado em Roma pelo Papa Bento XVI a 26 de abril de 2009».

«A ação de Nuno Álvares Pereira foi decisiva na guerra contra Castela – determinante para a independência do reino de Portugal – com destaque para a Batalha de Aljubarrota», recorda numa nota.

Nuno Álvares Pereira foi casado com Leonor de Alvim, uma nobre das Terras de Basto, que, após o casamento, viveu em Pedraça.

O evento foi organizado através do Centro de Estudos Beneditinos de Cabeceiras de Basto, com colaboração com a Junta de Freguesia de Pedraça.

DR


BREVES

ALUNOS NA FEIRA DE JOANE APELAM PARA PREVENÇÃO DE MAUS-TRATOS

EDUCAÇÃO As crianças e jovens da Associação Teatro Construção percorreram a Feira Semanal de Joane numa ação de sensibilização para a prevenção dos maus-tratos na infância, em coordenação com a GNR.

Para o presidente da Câmara de Famalicão, que se associou à iniciativa, «é pela voz dos mais novos que a transmissão desta importante mensagem tem mais força». «Todas as crianças merecem crescer num lar em que são acarinhadas e respeitadas. Infelizmente, ainda se verificam situações de maus-tratos, daí a importância de apelar à mudança, sensibilizando a nossa comunidade para a prevenção e denúncia destas situações que deixam mazelas, especialmente psicológicas, difíceis de reparar», salientou Mário Passos.

A ação de sensibilização foi desenvolvida no âmbito do "Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância", que está a ser assinalado pela CPCJ – Vila Nova de Famalicão em parceria com a autarquia famalicense, com o objetivo de consciencializar a comunidade para o seu papel na prevenção dos maus-tratos a crianças e jovens.

FAMALICÃO PROMOVE "MERCADO DO LIVRO"

CULTURA A Câmara de Famalicão vai promover de 20 a 25 de abril, na Praça D. Maria II, o "Mercado do Livro de Famalicão".

A iniciativa vai acontecer no centro da cidade com propostas literárias de encher a mente e a alma durante os seis dias do certame, onde também estão previstas apresentações de livros, sessões de contos e de poesia, espetáculos infantojuvenis, entre outros.

Assim, a Praça D. Maria II vai transformar-se numa verdadeira biblioteca e livraria ao ar livre que vai funcionar no sábado e na quarta-feira, das 10h00 às 22h00, no domingo e quinta-feira, das 14h00 às 20h00, e nos restantes dias das 10h00 às 20h00.

A programação do Mercado do Livro inclui propostas dirigidas a crianças, seniores, famílias e público geral, e pode ser consultada no portal do município em www.famalicao.pt.

A entrada é livre.



DR

TRABALHOS IMPLICARAM INVESTIMENTO DE 15 MIL EUROS

Famalicão restaurou monumento aos mortos da Grande Guerra

A Câmara de Vila Nova de Famalicão assinalou a conclusão dos trabalhos de restauro e conservação do monumento de homenagem aos mortos da Ggrande Guerra, localizado na Praça 9 de Abril.

«Aquilo que hoje quisemos transmitir é a nossa vontade e convicção de que devemos honrar a história. Porque é na nossa história e na nossa memória que encontramos as nossas raízes e os alicerces que sustentam o nosso futuro enquanto comunidade», disse o presidente da Câmara na cerimómia que também serviu para comemorar o centenário da inauguração deste monumento. Mário Passos apontou o restauro como um «bom exemplo de preservação e salvaguarda do nosso património», adiantando ainda que a autarquia vai reeditar as obras da autoria do historiador famalicense Amadeu Gonçalves, "Dicionário dos expedicionários famalicenses" e "A I Guerra Mundial e as suas repercussões em Vila Nova de Famalicão", publicadas em 2018, aquando das comemorações do centenário da trágica Batalha de La Lys, considerada um dos maiores desastres militares da história de Portugal, e que honram a memória dos mais de 500 famalicenses que participaram neste combate.

O autarca lembrou ainda todos aqueles que defenderam «com coragem e sacrifício a nossa bandeira e o nosso país», anunciando, a este propósito, que é intenção da Câmara Municipal erguer um novo memorial na cidade em homenagem aos ex-combatentes do Ultramar. A cerimónia ficou ainda marcada pela visita à exposição "100 anos de Memórias: Monumento aos Mortos da Grande Guerra", patente na Praça 9 de Abril, composta por 12 painéis, onde se relata a história da Grande Guerra.



DR

O restauro do monumento custou cerca de 15 mil euros

AMANHÃ, 18 DE ABRIL, EM SEIDE

Ciclo de conferências em Educação debate o tema da inclusão

A inclusão é o tema central na sessão do VI Ciclo de Conferências em Educação que decorre amanhã, dia 18 de abril, no Centro de Estudos Camilianos, em Seide, a partir das 21h00.

Segundo fonte da organização, a iniciativa tem ponto de partida a "Educação e Autonomia: transição pós-escolar" e as respostas existentes em Famalicão para jovens e adultos com deficiência ou incapacidades e o trabalho que é feito em diferentes níveis de intervenção da rede de parceiros para o desenvolvimento de respostas facilitadoras de inclusão e equidade. São oradoras Célia Maia e Rosário Ferreira.



DR

FEIRA DO ALTO MINHO REALIZA-SE DE 2 A 4 DE MAIO E TEM DAVID CARREIRA NO CARTAZ

Expovez mostra força económica do concelho de Arcos de Valdevez

A 22.ª edição da Expovez, que foi ontem oficialmente apresentada, vai mostrar a força económica do concelho de Arcos de Valdevez. O certame, que se realiza nos dias 2, 3 e 4 de maio, tem como cabeça de cartaz David Carreira, que atua no sábado à noite.

JOSÉ CARLOS FERREIRA



O programa da Expovez foi ontem apresentado publicamente pela organização que espera entre 20 a 30 mil visitantes

A Câmara de Arcos de Valdevez, a Associação Regional de Desenvolvimento do Alto Lima (ARDAL). a Associação Comercial e Industrial de Arcos de Valdevez e Ponte da Barcas (ACIAB) e a Cooperativa Agrícola de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca promovem, de 2 a 4 de maio, a Expovez – Feira do Alto Minho.

Nesta 22.ª edição, em que uma das atrações da programação será a atuação de David Carreira no sábado à noite, vão estar presentes 101 expositores em 138 stands, representativos dos setores do comércio, serviços, indústria, produtos locais, artesanato, turismo, produtos agrícolas, floricultura, máquinas agrícolas, automóveis e área alimentar. Um dos destaques desta edição é o espaço Imagem e Bem-Estar, onde vão estar os setores da estética, cosmética, imagem, pronto a vestir e calçado. «Este é um evento essencialmente vocacionado e direcionado para a promoção dinamização das atividades económicas aqui do Alto Minho, disse o vice-presidente da ACIAB. Ainda segundo Francisco Araújo, desde o seu início, o objetivo desta feira «sempre foi uma aposta na promoção de Arcos de Valdevez e, ao mesmo tempo, fazer com que este seja um território para viver, investir e visitar».

No que diz respeito à programação musical, o cabeça de cartaz é David Carreira, que atua no sábado, dia 4 de maio, a partir das 22h30. O cantor está a fazer a sua "tour" intitulada "Última Dança", por ser o este o seu último espetáculo antes de uma pausa na carreira já anunciada.

Entretanto, no primeiro dia da Expovez, às 18h30 atua Daniel Sousa, seguindo-se, às 22h00, o desfile "Arcos Moda" e o Festival da Canção Rural. A noite encerra com animação DJ no espaço alimentação.

No sábado, às 18h00 a animação está entregue ao Studio 601 e, a partir das 22h30 sobe ao palco David Carreira. A noite termina com animação DJ.

Por fim, no domingo, dia 5 de maio, Dia da Mãe, todas as mães que visitarem o certame terão direito a uma flor, e as famílias vão poder assistir aos espetáculos, pelas 15h00 do Ympério Show, e pelas 16h30, dos DanceFuel.

Não menos importante é o espaço da alimentação que vai ter presentes 16 empresas a servir o que há de melhor em termos gastronómicos e de vinhos desta região.

Ao longo destes três dias, a organização espera receber entre 20 a 30 mil visitantes. «A expetativa é que esta edição seja melhor que a do ano passado», disse Francisco Araújo aos jornalistas na conferência de imprensa.

«Fizemos algumas mudanças no interior, fizemos também uma aposta na imagem que representa os vários setores e as várias atividades. Temos expositores de todo o distrito, com enfoque principal em Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, porque a Expovez é a feira do Alto Minho, não é só dos Arcos de Valdevez», salientou o vice-presidente da ACIAB.

CITAÇÃO



Nós vamos ter uma parte da animação infantil para quem quiser trazer as família, ou seja os filhos. Vamos ter um espaço nobre para eles estarem a brincar e a divertirem-se.
Francisco Araújo

Câmara de Arcos de Valdevez aposta na área da economia

O presidente da Câmara de Arcos de Valdevez vincou ontem a aposta que a autarquia está a realizar na área da economia.

Segundo João Esteves, «este é um dos setores que cresceu no ano de 2023 em termos de investimento do município». «E é um dos setores onde nós temos várias realizações», acrescentou, dando como exemplos a conclusão da ampliação do Parque Empresarial de Paçô, a conclusão da obra do Parque Empresarial a Norte, que era uma aspiração de há muitos anos, e a compra do terreno para a concretização do quinto parque empresarial. O presidente da Câmara de Arcos de Valdevez salientou ainda os apoios que o município tem concedido para iniciativas, como a Expovez, e a realização de programas de apoio ao comércio e na área do turismo. João Esteves sublinhou também que o setor do turismo está em franco desenvolvimento no concelho de Arcos de Valdevez, realçando que neste território já não existe uma época alta, mas sima vários momentos. Por fim, o autarca salientou, em relação à Expovez, que o cartaz deste ano expressa bem este dinamismo que se vive no concelho.





EM 2023, O ORÇAMENTO DA CÂMARA E DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS FOI DE 117,8 MILHÕES DE EUROS

Viana do Castelo aprova contas de 2023 com oposição a criticar execução de 78%

A maioria PS na Câmara de Viana do Castelo aprovou ontem o relatório e contas de 2023, que apresenta uma taxa de execução de 78%, que a oposição considerou ser a mais baixa dos dois últimos mandatos autárquicos.

Os relatórios e prestação de contas de 2023 da autarquia e dos Serviços Municipalizados de Viana do Castelo (SMVC) recolheram os votos contra do vereador do PSD, Paulo Vale, e do independente Eduardo Teixeira, que criticaram a «fraca» taxa de execução orçamental alcançada no ano passado.

Eduardo Teixeira, também deputado eleito pelo Chega na Assembleia República, disse mesmo ser «a pior desde 2018, mesmo com as operações de cosmética realizadas durante o ano, através da aprovação de orçamentos retificativos para reduzir o investimento e despesa».

As vereadoras do CDS-PP, Ilda Araújo Novo, e da CDU, Cláudia Marinho, abstiveram-se.


DR

Câmara Municipal de Viana do Castelo

Em 2023, o orçamento da Câmara de Viana do Castelo e dos Serviços Municipalizados foi de 117,8 milhões de euros.

Para o presidente da Câmara, Luís Nobre, este foi o «segundo maior exercício financeiro de sempre» do município, que justificou com a «crise inflacionista e económica de dimensão global, consequência de guerras e conflitos internacionais».

Segundo o autarca socialista, a instabilidade global teve «impacto na dinâmica das receitas, quer dos impostos municipais, quer da transferência do Estado que, consequentemente, desacelerou e retraiu a execução do orçamento municipal disponível, bem como os investimentos desenhados e projetos nele inscrito».

O aumento da massa salarial, que no ano passado foi superior a 3,5 milhões de euros (+ 14,2%), os custos com a subida da inflação (com maior relevância na energia e nos combustíveis), os encargos financeiros/juros, as revisões de preços (superior a 1,8 milhões de euros) e a redução de receita dos impostos diretos municipais (superior a um milhão de euros, - 3,8%) foram outros dos fatores apontados por Luís Nobre para justificar «o impacto operacional significativo na gestão e execução do PAO 2023, o que afetou as finanças municipais no decorrer de 2023, bem como a capacidade de cumprir com algumas das metas estabelecidas».

Luís Nobre referiu que «o incremento na despesa operacional consolida uma tendência de crescimento deste 2021, que só na massa salarial e revisão de preços é superior a 10 milhões de euros (5,9 milhões de euros e 4,1 milhões de euros, respetivamente)».

O autarca afirmou que relatório e contas «apresenta o segundo maior exercício financeiro de sempre registado pela Câmara Municipal, com uma receita de 79,6 milhões de euros e uma despesa de 79,4 milhões de euros, significando uma ligeira diminuição de 1,3% e 1,4%, respetivamente, comparativamente a 2022».

Adiantou que «a taxa de execução orçamental de 2023 estabilizou nos 78%», devido «à exigência da revisão de preços, do aumento massa salarial, redução de impostos, menos transferências do Estado e pelos sucessivos atrasos registados no encerramento do programa Portugal 2020, na contratualização dos Fundos Comunitários do Portugal 2030 e da execução sólida do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR)».

Realçou que o investimento direto «foi dos mais bem conseguidos da história do município», com um montante de 16,5 milhões de euros, graças «à poupança corrente, a segunda maior de sempre, no valor de 13,6 milhões de euros».

Luís Nobre sublinhou que o investimento direto foi executado «sem recurso a empréstimos a curto, médio ou longo prazo», apesar da redução do financiamento por fundos comunitários, no valor de 5,2 milhões de euros.

A educação foi «pela primeira vez a primeira prioridade de investimento, no valor de 6,12 milhões de euros».

VIANA DO CASTELO

Tribunal rejeita pedido de indemnização de 37 milhões de empresa à Câmara

O Tribunal Administrativo e Fiscal (TAF) de Braga rejeitou o pedido de indemnização de 37 milhões de euros feito pela Painhas Parque à Câmara de Viana do Castelo pelo alegado incumprimento de um contrato celebrado há 18 anos, foi ontem divulgado.

Em declarações aos jornalistas no final da reunião ordinária do executivo municipal, o presidente da Câmara de Viana do Castelo, Luís Nobre, disse que o TAF de Braga «rejeitou liminarmente» o pedido de indemnização requerido pela empresa, decisão que transitou em julgado, em março.

Em causa está um contrato de concessão da obra de construção e exploração do parque de estacionamento da Praça da Liberdade, celebrado entre aquela empresa e a câmara, então presidida pelo socialista Defensor Moura, a 29 de junho de 2006.

O contrato resultou de um concurso lançado pela sociedade Vianapolis, em 2004, para a construção dos edifícios administrativos situados na frente ribeirinha da cidade, que a Painhas Parques venceu.

Nos termos desse contrato, a câmara obrigou-se a dar em pagamento à Painhas Parques 75% do parque de estacionamento da Praça da Liberdade, e das lojas nos edifícios administrativos, cuja propriedade definitiva a empresa nunca viu garantida, apesar de deter a sua exploração.

ontem, no período antes da ordem do dia da reunião camarária, questionado pelo vereador independente Eduardo Teixeira, o presidente da Câmara de Viana do Castelo congratulou-se com o desfecho do processo judicial e sublinhou que o «espaço de diálogo mantém-se aberto entre as duas partes».

«Agora vamos continuar a conversar sem este peso do processo judicial que pedia uma indemnização de 37 milhões de euros. Vamos conversar para encontrar uma solução definitiva, material, para este incumprimento que existe há quase duas décadas», afirmou.

Religião

ARQUIDIOCESE-BRAGA.PT

Levar Jesus a todos e todos a Jesus
JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA





SACERDOTE DA PÓVOA DE LANHOSO FOI FUNDADOR DA OBRA DO AMOR DIVINO

Paróquia de Travassos homenageou o Padre Alberto

A paróquia de São Martinho de Travassos, Arciprestado de Póvoa de Lanhoso, organizou no passado domingo, dia 14 de abril, uma homenagem ao Padre Alberto Gonçalves Gomes (1888-1974), na comemoração dos 50 anos do seu falecimento. Esta homenagem começou com um momento de oração de ação de graças junto da sua sepultura, no cemitério de Travassos. Seguiu-se o descerramento de uma placa comemorativa na galilé da entrada da igreja paroquial. Esta homenagem continuou no interior da igreja paroquial com a apresentação do livro "Pe. Alberto Gonçalves Gomes – Fundador da Obra do Amor Divino" da autoria de José Abílio Coelho, historiador e arquivista da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa da Lanhoso.


Apresentação de livro centrado na vida do Padre Alberto Gomes marcou a homenagem

A igreja paroquial foi pequena para a grande afluência de paroquianos de Travassos e das paroquias vizinhas, familiares do Padre Alberto Gomes, movimentos paroquiais e muitos membros da Obra do Amor Divino dos vários grupos espalhados pelo país. Institucionalmente, estiveram presentes os membros da autarquia local: a Junta de Freguesia de Travassos e a Câmara Municipal de Póvoa de Lanhoso.

Na apresentação do livro, o autor, José Abílio Coelho, divulgou a sua obra como um trabalho de cariz biográfico que tem como principal objetivo dar a conhecer a vida e a obra do Padre Alberto Gomes além das fronteiras da paróquia de Travassos onde nasceu e serviu como pároco até ao fim da sua vida. Estruturou a obra com um breve capítulo dedicado à história de Travassos, que antecipa a biografia do Padre Alberto Gomes. O livro termina com um conjunto de depoimentos que fazem testemunho do impacto que o Padre Alberto Gomes teve na vida dos seus paroquianos, familiares e tantos outros que se cruzaram com ele em algum momento da vida.

O Arcipreste da Póvoa de Lanhoso, Padre Albino Carneiro, em representação do Senhor Arcebispo, sublinhou alguns passos da vida do Padre Alberto Gomes que são marcas de santidade testemunhadas por muitos ao longo das gerações. Recordou que, além de fundar a Obra do Amor Divino no ano de 1921, foi um afamado pregador e orientador espiritual. Destacou-se, no seu ministério sacerdotal, pela devoção eucarística e pela divulgação da espiritualidade reparadora que, ainda hoje, se vive na Obra do Amor Divino. Foi, ainda, durante vários anos, confessor e diretor espiritual da Beata Alexandrina de Balasar, sendo o último sacerdote que a assistiu e orientou espiritualmente nos últimos anos da sua vida.

Com esta homenagem a Paróquia de São Martinho de Travassos quer dar a conhecer a vida do Padre Alberto Gomes, para que a sua extraordinária vida deixe de ser um 'tesouro escondido' e seja mais conhecido e amado na Igreja.

ALIMENTO DIÁRIO

A TERRA INTEIRA ACLAME O SENHOR

«Aclamai o Senhor, terra inteira, cantai a glória do seu nome, celebrai os seus louvores, dizei a Deus: 'Maravilhosas são as vossas obras'. 'A terra inteira Vos adore e celebre, entoe hinos ao vosso nome'. Vinde contemplar as obras de Deus, admirável na sua ação pelos homens».



BREVE

FÉRIAS GRATUITAS PARA DEFICIENTES

FÁTIMA O Santuário de Fátima volta a oferecer este ano férias a pessoas com deficiência e aos seus pais, através da iniciativa "Vem para o Meio". Para a presente edição estão disponíveis seis turnos semanais para o período de 17 de julho a 9 de setembro.

A decorrer no Centro Francisco e Jacinta Marto, em Fátima, o programa, que se destina especificamente a pessoas que «não se encontram institucionalizadas», prevê diversos momentos e atividades de convívio e de celebração, de lazer e culturais, como a visita ao Santuário de Fátima, aos Valinhos e à Praia das Rocas, em Castanheira de Pera.

A garantir a concretização desta iniciativa está também uma equipa de voluntários, estando já abertas as inscrições.

BREVES

VIGÍLIA DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

VIEIRA DO MINHO Em plena Semana de Oração pelas Vocações, que teve início no passado domingo, dia 14 de abril, e dado que este ano a celebração e a vivência da mesma se centram, em toda a Arquidiocese de Braga, no Arciprestado de Vieira do Minho, o Departamento Arquidiocesano da Pastoral Vocacional promove a realização de uma Vigília de Oração pelas Vocações, esta sexta-feira, dia 19 de abril, às 21h15, na igreja paroquial de Vieira do Minho.

A celebração conta também com a envolvência dos Seminários Arquidiocesanos e do Arciprestado anfitrião.

Todos os cristãos, mas particularmente os jovens, isto é, aqueles que se encontram em fase de discernimento vocacional, provenientes das diferentes comunidades paroquiais do Arciprestado de Vieira do Minho, mas também dos restantes Arciprestados da Arquidiocese, estão convidados a tomar parte deste momento de oração.

Esta Vigília procurará «interpelar para que, fazendo a experiência do encontro com Jesus Eucaristia, cada um, segundo a sua vocação, se sinta «chamado a semear a esperança e a construir a paz», como refere o Papa Francisco na sua Mensagem para o 61.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, isto é, se sinta enviado a dar vida à missão de "levar Jesus a todos e todos a Jesus".


DR

MISSA DA BÊNÇÃO DAS GRÁVIDAS

SÃO LÁZARO A Pastoral da Família da Zona de Braga e a Associação Famílias comemoram a festa de Santa Joana Beretta Molla, Padroeira desta instituição, no domingo, dia 21, na Missa das 11h30, na igreja paroquial de S. Lázaro.

Pela 20.ª vez consecutiva será dada a bênção às grávidas presentes e será posta à veneração dos fiéis uma relíquia desta mãe e médica que morreu para salvar a vida da filha. O Papa São João Paulo II canonizou-a, atendendo à vida desta mulher do século XX, verdadeiro testemunho do "Evangelho da Vida".

A organização convida todas as grávidas e mães expectantes a participarem nesta cerimónia, e, se possível, fazerem-se acompanhar pelos pais e outros familiares das crianças que irão nascer.

Faz ainda um convite especial às crianças e jovens que, no ventre materno, participaram nesta bênção em anos anteriores.

CONGRESSOS EUCARÍSTICOS 2024

Vigília e Adoração Eucarística na Arquidiocese de Braga

De entre o programa de preparação para os Congressos Eucarísticos, que vão decorrer no ano 2024, um dos aspetos que se propõe para a Arquidiocese de Braga é, desde o dia seguinte ao I Domingo de Páscoa até à véspera da Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo, o envolvimento de todos os Arciprestados, para que haja Adoração Eucarística contínua em toda a Arquidiocese.

Serão atribuídos a cada Arciprestado da Arquidiocese de Braga 4 ou 5 dias, conforme a seguinte tabela, para que numa ou em várias igrejas aconteça Adoração Eucarística permanente (dia e noite).


DR

ABRIL

Dia	Dia da Semana	Hora	Arciprestado
17	Quarta-feira	21h00	Cabeceiras de Basto
18	Quinta-feira		
19	Sexta-feira		
20	Sábado		
20	Sábado	21h00	Celorico de Basto
21	Domingo		
22	Segunda-feira		
23	Terça-feira		
24	Quarta-feira		
24	Quarta-feira	21h00	Esposende
25	Quinta-feira		
26	Sexta-feira		
27	Sábado		
28	Domingo		
28	Domingo	21h00	Fafe
29	Segunda-feira		
30	Terça-feira		

MAIO

Dia	Dia da Semana	Hora	Arciprestado
01	Quarta-feira	21h00	Fafe
02	Quinta-feira		
02	Quinta-feira	21h00	Guimarães – – Vizela
03	Sexta-feira		
04	Sábado		
05	Domingo		
06	Segunda-feira		
07	Terça-feira		
07	Terça-feira	21h00	Póvoa de Lanhoso
08	Quarta-feira		
09	Quinta-feira		
10	Sexta-feira		
11	Sábado		
11	Sábado	21h00	Vieira do Minho
12	Domingo		
13	Segunda-feira		
14	Terça-feira		
15	Quarta-feira		
15	Quarta-feira	21h00	Vila do Conde – Póvoa de Varzim
16	Quinta-feira		
17	Sexta-feira		
18	Sábado		
19	Domingo		
20	Segunda-feira		
20	Segunda-feira	21h00	Vila Nova de Famalicão
21	Terça-feira		
22	Quarta-feira		
23	Quinta-feira		
24	Sexta-feira		
25	Sábado		
25	Sábado	21h00	Vila Verde
26	Domingo		
27	Segunda-feira		
28	Terça-feira		
29	Quarta-feira		

DESPORTO

VITÓRIA SC
Joga hoje (20h15) no estádio do Dragão, frente ao FC Porto, em jogo da 2.ª mão da meia-final da Taça de Portugal.



GUARDA-REDES DO SC BRAGA ALINHOU NAS 29 JORNADAS DA I LIGA

Matheus numa lista restrita de totalistas

LUÍS FILIPE SILVA

Matheus engloba um lote restrito de seis totalistas no campeonato da I Liga portuguesa. O guarda-redes do SC Braga alinhou na totalidade dos 29 jogos do campeonato realizados até agora, tal como Rúben Fernandes (Gil Vicente), De Arraubarrena (Arouca), Ricardo Velho (Farense), Kewin Silva (Moreirense) e João Gonçalves (Boavista).

Este lote de jogadores soma 2610 minutos e são os únicos que alinharam na totalidade de minutos no campeonato até à entrada da 30.ª jornada

Matheus vai para a sua 10.ª temporada consecutiva no SC Braga e assume-se cada vez mais como pedra basilar da equipa e uma das referências do clube, sendo já o guarda-redes das história do SC Braga com maior número de jogos oficiais feitos pelo clube: 336, números que o colocam também como o 5.º jogador com mais partidas realizadas pelos bracarenses.


Estudios Lima/Vila Verde

Matheus Magalhães está há 10 anos no SC Braga

ÉPOCA ONDE SOFREU MAIS GOLOS

Números amargos

Apesar de totalista, esta temporada é aquela onde Matheus sofreu mais golos desde que está em Braga e onde se analisou somente as temporadas onde foi titular indiscutível. Matheus leva 40 golos sofridos só no campeonato, e já bateu a pior época até então 2019/20, onde consentiu 37 tentos na I Liga.

PARA A EQUIPA DE FUTEBOL DE PRAIA

SC Braga apresentou quatro reforços

O Sporting de Braga apresentou quatro reforços para a equipa de futebol de praia para a nova época desportiva.

Thales Nascimento, Tim, Luca e Cláudio Sousa são as novas caras dos Guerreiros da Areia para a nova temporada que se avizinha.

Tim e Luca chegam provenientes do Varzim SC. Thales Nascimento chega do AD Nazaré 2022. Cláudio Silva por sua vez, reforça a baliza do SC Braga e terá a sua primeira experiência no futebol de praia.


DR

EXTREMO FALHOU DESLOCAÇÃO AO ESTORIL

Roger em dúvida para o Vizela

O extremo do Sporting Clube de Braga Roger Fernandes está em dúvida para a receção ao Vizela, aprazada para o próximo sábado.

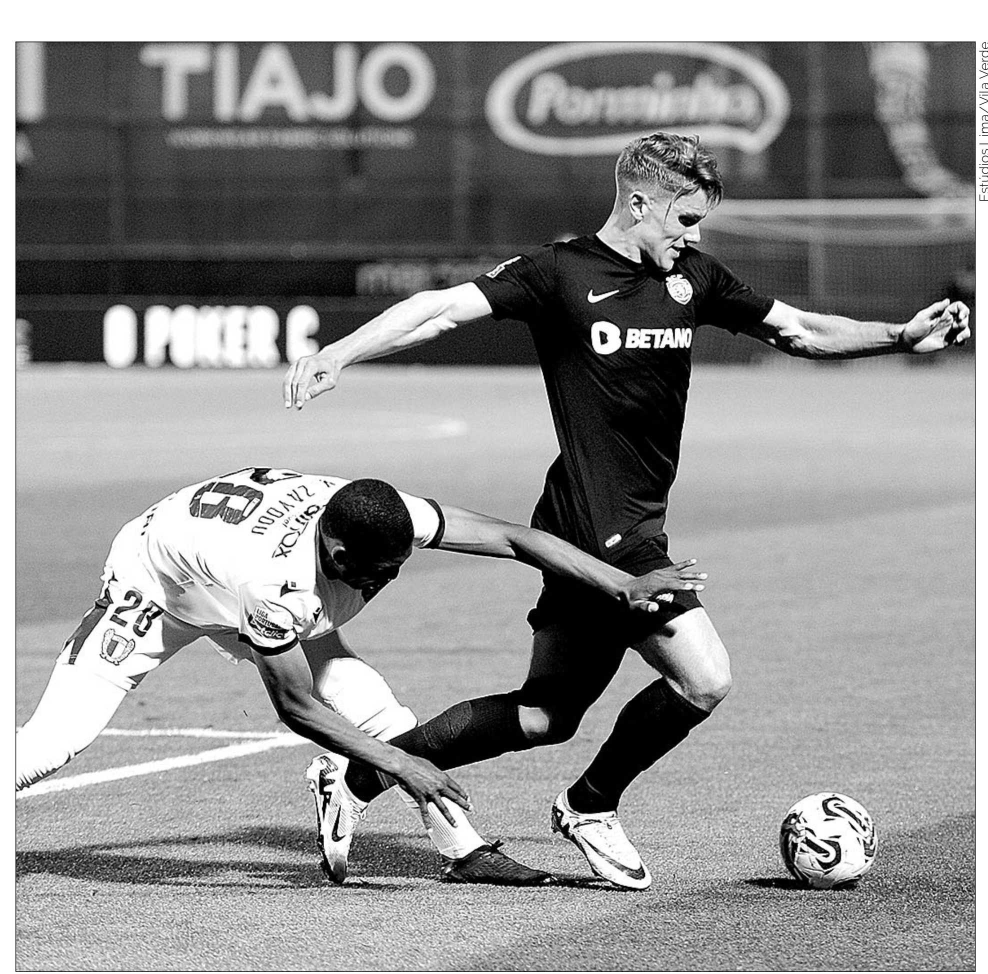
O avançado falhou a deslocação ao Estoril, na última ronda, devido a queixas de ordem muscular e desde aí tem feito treino específico para debelar o problema mas ainda não é certo que se opção para Rui Duarte utilizar na próxima jornada. Roger atravessava nesta altura o seu melhor momento de forma nesta temporada.

Plantel marcou presença no funeral do filho de Rui Duarte

Entretanto, o plantel do SC Braga regressou ontem aos treinos, com Rui Duarte a orientar a sessão de trabalho, dois dias depois da morte do filho mais velho. Gustavo Duarte, de 23 anos, faleceu no domingo num quadro de doença crónica. O funeral do jovem realizou-se na tarde de ontem, em Braga, e todo o plantel marcou presença na cerimónia do último adeus a Gustavo Duarte.

SPORTING VENCEU EM FAMALICÃO

Pote a desbravar o caminho para a glória



Estúdios Lima/Vila Verde

Gyökeres foge a Zaydou

LUÍS FILIPE SILVA

O FC Famalicão não conseguiu contrariar o maior poderio do Sporting mas vendeu bem cara a derrota. O golo de Pedro Gonçalves, aos 20 minutos, acabou por conferir um triunfo importante aos leões que estão cada vez mais com o título na mira.

Se a primeira parte demonstrou um maior domínio por parte do Sporting, os segundos 45 minutos já tiveram mais equilíbrio por força do maior atrevimento famalicense.



Estúdios Lima/Vila Verde

A equipa leonina entrou com tudo, tal como o havia feito em Barcelos, e logo aos 14 minutos Daniel Bragança enviou uma bola ao ferro da baliza do Famalicão.

Foi o aviso para o que iria acontecer aos 20 minutos com o golo de Pedro Gonçalves.

Diomandé, aos 33 minutos esteve perto de fazer o segundo golo, mas a verdade é que a equipa de Rúben Amorim nunca o viria a conseguir e acabou por ter de sofrer, sobretudo nos últimos 10 minutos, período onde o Famalicão mais acreditou que poderia pontuar.

Jhonder Cádiz, aos 80 minutos, num remate de ângulo difícil fez a bola passar perto da baliza de Franco Israel, mas foi pouco para poder abalar a confiança do líder do campeonato que acabou por manter, até ao final, a vantagem do coeso Sporting.

Os famalicenses experimentaram a primeira derrota desde que Armando Evangelista tomou conta da orientação técnica, ao passo que o Sporting tem agora sete pontos de avanço sobre o Benfica, o seu mais direto perseguidor, e tem a conquista do título bem encaminhada, no dia em que o FC Porto ficou matematicamente arredado da luta pelo ceptro.



ESTÁDIO MUNICIPAL DE FAMALICÃO

Famalicão	0 - 1	Sporting
Árbitro: Fábio Veríssimo (AF Leiria)		
Luiz Júnior Martín Aguirregabiria Riccieli Justin de Haas Nathan Zaydou Youssouf Mirko Topić (Filipe Soares, 77') José Luis Rodríguez (Sorriso, 70') Gustavo Sá (Óscar Aranda, 84') Chiquinho Jhonder Cádiz (Florian Danho, 84')	ao intervalo: 0-1	Franco Israel Ousmane Diomandé (Eduardo Quaresma, 46') Sebastián Coates Gonçalo Inácio Geny Catamo (Ricardo Esgaio, 68') Morten Hjulmand Daniel Bragança (Hidemasa Morita, 68') Nuno Santos (Iván Fresneda, 86') Francisco Trincão Pedro Gonçalves (Paulinho, 68') Viktor Gyökeres
Armando Evangelista	Treinador	Rúben Amorim

Golos: 0-1, por Pedro Gonçalves (20')

Disciplina: cartão amarelo a Ousmane Diomande (41'), Daniel Bragança (43'), Ivan Zlobin (59', no banco), Jhonder Cádiz (66'), Ricardo Esgaio (74') e Morten Hjulmand (90+1').
Assistência: Cerca de 5 mil espectadores.

ARMANDO EVANGELISTA, TÉCNICO DO FAMALICÃO

«Com o mesmo tempo de recuperação poderíamos ter complicado ainda mais a vida ao Sporting»

Armando Evangelista queixou-se do facto de a sua equipa ter contado com menos um dia de recuperação para preparar este jogo. «Com o mesmo tempo de recuperação, poderíamos ter complicado ainda mais a vida ao Sporting. Nos últimos jogos, o Sporting tem ganho sempre por dois golos ou mais e hoje (ontem)não o conseguiu. É verdade que também não criámos grandes ocasiões de golo. No primeiro tempo, domínio foi do Sporting e no segundo tempo o domínio foi nosso. Com o mesmo tempo de recuperação poderíamos ter complicado ainda mais a vida ao Sporting», disse.

Já Rúben Amorim, técnico leonino, considerou justa a vitória da sua equipa.

«Controlámos sempre o jogo e tivemos as melhores ocasiões. Não matámos o jogo com o segundo golo e tivemos depois de sofrer um bocado mas também faz parte», disse.

ÁLVARO PACHECO QUER VOLTAR A GANHAR NO DRAGÃO E LEVAR VITÓRIA SC AO JAMOR

«Sair da zona de conforto»



DR

Álvaro Pacheco acredita piamente que é possível inverter desvantagem na eliminatória

O treinador Álvaro Pacheco afirmou que o Vitória de Guimarães tem de sair da «zona de conforto» e ter iniciativa ante o FC Porto, hoje à noite, na segunda mão da meia-final da Taça de Portugal de futebol.

Derrotado por 1-0 no embate da primeira mão, em casa, há duas semanas, o conjunto de Guimarães mantém «a ambição e a crença» de encontrar o Sporting na final de 26 de maio, com a noção de que tem de ser muito mais "acutilante e audaz" para virar a eliminatória na visita ao Estádio do Dragão.

«São equipas muito motivadas para estar na final. Estamos a perder ao intervalo. Temos de sair da zona de conforto, de ter uma coragem muito grande em assumir o jogo. Temos de demonstrar que queremos estar na final. Temos de criar mossa», realçou, na antevisão ao desafio marcado para as 20h15.

Vitorianos e portistas vão-se encontrar pela terceira vez em abril, depois do triunfo 'azul e branco' há duas semanas para a 'prova rainha', num jogo que o treinador descreveu como "muito tático", e do êxito vimaranense na visita ao Dragão para o campeonato (2-1), em 7 de abril, num embate em que os 'dragões' concederam mais espaço, aproveitado pelos seus pupilos.

Como a equipa treinada por Sérgio Conceição «não precisa de fazer golos para estar na final», a equipa minhota vai ter «uma abordagem estratégica diferente», a «ter de provocar» o espaço que o FC Porto vai «tentar fechar», acrescentou.

Convencido de que os espectadores presentes no Estádio do Dragão vão assistir a «um jogo fantástico, emotivo, bem disputado», Álvaro Pacheco rejeitou ainda que a crise de resultados do adversário, face às duas derrotas e ao empate nas últimas três jornadas do campeonato, possa influenciar o jogo, relativo a «uma competição diferente», à qual o FC Porto «dá prioridade».

Álvaro Pacheco referiu também que a equipa vai saber lidar com a ausência dos lesionados Ricardo Mangas e João Mendes, que vai parar pelo menos seis meses, após a fratura no tornozelo esquerdo, sofrida no jogo de sábado com o Farense (1-1).

Redação/Lusa

LIGA DOS CAMPEÕES

Paris SG e Dortmund nas meias-finais

O Paris SG e o Borussia Dortmund são as duas primeiras equipas apuradas para as meias finais da Liga dos Campeões 2023/24.

Resultados de ontem

Borussia Dortmund-Atlético de Madrid...... 4-2
Barcelona-PSG...... 1-4

Jogos para hoje

Manchester City-Real Madrid...... 20h00
Bayern Munique-Arsenal...... 20h00

LIGA EUROPA

Árbitro alemão dirige Marselha-Benfica

O alemão Félix Zwayer é o árbitro do jogo de amanhã entre Marselha e Benfica (20h00), da segunda mão dos quartos de final da Liga Europa de futebol. Zwayer, de 42 anos e internacional desde 2012, contará com os assistentes Stefan Lupp e Marco Achmüller, Harm Osmers será o quarto árbitro, e Bastian Dankert estará no videoárbitro (VAR), coadjuvado pelo também alemão Marco Fritz.

Benfica e Marselha defrontam-se no Estádio Vélodrome, em jogo que decide a passagem às meias-finais da Liga Europa, com as 'águias' a terem uma vantagem de 2-1 trazida da primeira mão. Este será o quarto jogo de Félix Zwayer a arbitrar o Benfica, depois de três jogos da Liga dos Campeões, o primeiro em 2017/18 numa derrota em casa com o Manchester United (1-0), e os outros dois em 2022/23, em vitórias com fora com o Dínamo Kiev, no play off (2-0), e com a Juventus (2-1).

Redação/Lusa

FC PORTO EM CRISE DE RESULTADOS RECEBE MINHOTOS

«Não se trata de salvar a época»

Sérgio Conceição mostrou-se evasivo sobre o alegado afastamento de Jorge Sánchez, André Franco, Iván Jaime e Toni Martínez dos treinos do FC Porto, na véspera da luta pelo acesso à final da Taça de Portugal, face ao Vitória de Guimarães.

Sem retirar demérito próprio ao FC Porto pelo contexto atual, Sérgio Conceição voltou a criticar a atuação das equipas de arbitragem.

Nas contas da Liga, o FC Porto pode ficar arredado do título se o Sporting não perder com o Famalicão, mas está a apenas uma partida de chegar pela quinta vez em seis temporadas à final da Taça de Portugal, partindo em vantagem para o reencontro com o Vitória de Guimarães (1-0).

«Não se trata de salvar a época. Uma equipa como a do FC Porto tem de lutar por títulos. Temos de ser competentes para suplantar uma equipa bastante difícil, bem trabalhada e que tem jogadores com alguma experiência. Esse é o nosso trabalho. Não é para salvar nada, mas para tentar estar presentes mais uma vez na decisão de um troféu», delineou Sérgio Conceição em conferência de imprensa de antevisão ao jogo das "meias".

Redação/Lusa



ANDEBOL: HONRA

Xico Andebol iniciou Grupo A com triunfo nos Açores

A equipa do Xico Andebol iniciou a participação no Grupo A da Divisão de Honra de andebol com um triunfo nos Açores sobre o SC Horta, por 29-20. O clube vimaranense está a um ponto do 2.º posto, ocupado pelo S. Bernardo, com 28 pontos, e a dois da liderança, pertença do Dom Fuas que venceu o Ac. Funchal, por 30-26. No outro jogo da 1.ª ronda, o Santo Tirso venceu o São Bernardo por 33-28.

II DIVISÃO

Arsenal da Devesa derrotou AC Fafe

O Arsenal da Devesa derrotou o AC Fafe, por 31-28, em jogo da 3.ª jornada do Grupo A do campeonato nacional da II Divisão. Com este triunfo, os arsenalistas alcançaram os fafenses no primeiro lugar da prova, com sete pontos, A luta pela subida de divisão está a ferro e fogo, uma vez que também Estrela da Amadora e Sporting B somam sete pontos.

PARIS 2024

Chama Olímpica a caminho de Paris

A chama olímpica foi ontem acesa na antiga cidade de Olímpia e começou agora um longo périplo até à chegada a Paris para os Jogos Olímpicos, que começam daqui a 101 dias.

INFANTIS 9 - 2.ª fase

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

GRUPO 1: SÉRIE A (10.ª JORN.)

Marinhas	0-2	Santa Maria B
Cávado	4-1	Braga
Famalicão	1-1	Gil Vicente

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Santa Maria B	10	8	1	1	29:8	25
2 Infías	9	6	3	0	31:6	21
3 Aveleda C	9	5	2	2	16:11	17
4 Marinhas	10	3	3	4	21:18	12
5 Famalicão	10	3	3	4	14:18	12
6 Braga	9	2	3	4	14:22	9
7 Gil Vicente	10	1	2	7	7:20	5
8 Cávado	9	1	1	7	11:40	4

GRUPO 1: SÉRIE B (10.ª JORN.)

Vilaverdense	2-3	Vitória
Infias C	2-3	Lanhas
Dumiense	4-2	Evolution
Palmeiras B	2-1	Braga B

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Palmeiras B	8	7	0	1	25:11	21
2 Vitória	9	5	2	2	32:13	17
3 Braga B	9	5	1	3	24:20	16
4 Dumiense	8	4	1	3	24:23	13
5 Lanhas	9	3	1	5	18:17	10
6 Evolution	9	3	1	5	14:24	10
7 Vilaverdense	9	3	0	6	14:27	9
8 Infias C	9	1	2	6	21:37	5

GRUPO 1: SÉRIE C (10.ª JORN.)

Operário	1-3	Famalicão B
Lomarense	2-0	Braga C
Infías D	6-0	Gondizalves
Vitória B	-	Evolution

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Evolution	9	8	0	1	35:11	24
2 Lomarense	9	7	1	1	31:6	22
3 Braga C	10	5	2	3	22:21	17
4 Gondizalves	10	3	2	5	20:29	11
5 Vitória B	8	3	1	4	12:21	10
6 Infías D	10	3	1	6	20:37	10
7 Famalicão B	10	3	0	7	15:20	9
8 Operário	10	2	1	7	14:24	7

GRUPO 1: SÉRIE D (10.ª JORN.)

SC Braga D	0-4	Aldão
Operário Antime	0-2	Infías E
Ponte	0-1	Sandinenses
Fafe	0-1	Mascotelos

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Aldão	10	7	2	1	31:12	23
2 Infias E	10	5	1	4	29:19	16
3 Ponte	10	5	1	4	25:17	16
4 Santiago	10	3	5	2	15:21	14
5 Operário	10	3	4	3	8:11	13
6 Sandinenses	10	3	3	4	8:14	12
7 Fafe	10	2	2	6	12:21	8
8 SC Braga D	10	2	2	6	17:30	8

GRUPO 2: SÉRIE A (10.ª JORN.)

Aveleda	4-3	Braga fem.
Samta Maria	3-0	Águias Alvelos
Tadim	0-5	Apúlia
Roriz	-	Ceramistas

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Apúlia	9	7	2	0	36:9	23
2 Ceramistas	9	6	1	2	23:13	19
3 Roriz	9	5	3	1	17:9	18
4 Braga fem.	10	3	4	3	22:19	13
5 Aveleda	9	4	1	4	19:20	13
6 Santa Maria	10	4	0	6	16:28	12
7 Águias Alvelos	10	2	2	6	14:22	8
8 Tadim	10	0	1	9	10:37	1

GRUPO 2: SÉRIE B (10.ª JORN.)

Palmeiras	2-0	Maximinense
Este	0-0	EF Fintas
Parada Tibães	0-14	Arsenal Devesa
Vieira	2-1	Aveleda B

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Vieira	10	6	3	1	23:6	21
2 Este	10	6	3	1	15:7	21
3 Arsenal Devesa	10	6	2	2	35:7	20
4 Palmeiras	9	4	4	1	19:11	16
5 Aveleda B	10	5	0	5	22:17	15
6 EF Fintas	10	2	4	4	10:17	10
7 Maximinense	9	1	2	6	8:22	5
8 Parada Tibães	10	0	0	10	7:52	0

GRUPO 2: SÉRIE C (10.ª JORN.)

Prado	1-3	Amares
Ribeira Neiva	2-0	Freiriz
Rendufe	0-4	Merelim S. Paio
Palmeiras	5-0	Arsenal Crespos

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Palmeiras	10	9	0	1	41:5	27
2 Amares	10	9	0	1	35:13	27
3 Ribeira Neiva	10	6	1	3	18:12	19
4 Merelim S. Paio	10	5	1	4	31:15	16
5 Rendufe	10	4	0	6	15:33	12
6 Prado	10	3	1	6	18:28	10
7 Regadinhas	10	1	1	8	11:33	4
8 Arsenal Crespos	10	1	0	9	5:35	3

GRUPO 2: SÉRIE D (10.ª JORN.)

Oliveirense	0-8	CB Barcelos
Evolution	1-1	Joane
Ribeirão	-	Lousado
Louro	3-4	Aveleda D

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Aveleda D	9	9	0	0	45:8	27
2 CB Barcelos	9	8	0	1	71:6	24
3 Joane	10	5	1	4	25:29	16
4 Lousado	9	5	0	4	29:24	15
5 Ribeirão	9	5	0	4	21:23	15
6 Evolution B	9	2	1	6	14:42	7
7 Louro	9	1	1	7	13:40	4
8 AD Oliveirense	10	0	1	9	7:53	1

GRUPO 2: SÉRIE E (10.ª JORN.)

Salgueiral	-	Santa Eufémia
Vizela	5-1	Taipas
Ronfe	0-3	Moreirense
Amigos Urgeses	2-1	Antime B

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Vizela	10	7	0	3	25:13	21
2 Santa Eufémia	9	6	1	2	28:14	19
3 Amigos Urgeses	10	6	0	4	25:18	18
4 Ronfe	10	5	0	5	21:20	15
5 Moreirense	10	4	2	4	17:10	14
6 Operário	10	3	3	4	17:26	12
7 Salgueiral	9	2	2	5	11:31	8
8 Taipas	10	2	0	8	16:28	6

GRUPO 2: SÉRIE F (10.ª JORN.)

Taipas B	1-2	Vizela B
Polvoreira	1-7	Urgeses B
Antime C	1-2	Aldão B
Panteras Matamá	-	Fafe B

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Vizela B	10	8	0	2	30:10	24
2 Aldão B	9	7	1	1	27:8	22
3 Operário	11	5	2	4	26:22	17
4 Taipas B	10	4	1	5	22:28	13
5 Amigos Urge-	10	4	0	6	21:32	12
6 Panteras	7	3	1	3	20:16	10
7 Fafe B	9	2	2	5	13:21	8
8 Polvoreira	10	1	1	8	19:41	4

GRUPO 3: SÉRIE A (10.ª JORN.)

Sequeirense	-	Esposende
Carreira	2-1	Marinhas B
Figueiredo	3-2	Celeirós
Realense	1-1	Perelhal

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Carreira	11	8	1	2	29:16	25
2 Esposende	9	7	2	0	28:9	23
3 Perelhal	10	4	2	4	15:19	14
4 Marinhas B	10	3	4	3	13:15	13
5 Realense	10	4	1	5	17:21	13
6 Celeirós	10	3	2	5	12:19	11
7 Figueiredo	9	2	0	7	13:23	6
8 Sequeirense	9	1	2	6	13:18	5

GRUPO 3: SÉRIE B.ª (10.ª JORN.)

Pico Regalados	1-5	Figueiredo B
Fintas Academia	0-4	Merelinense
Porto d' Ave	1-2	Nogueirense
Amares B	11-0	Guisande

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Figueiredo B	10	9	1	0	45:5	28
2 Amares B	10	8	1	1	41:11	25
3 Merelinense	10	8	0	2	39:18	24
4 Nogueirense	10	3	2	5	25:29	11
5 Fintas Aca-	10	3	2	5	16:23	11
6 GD Porto d'Ave	10	2	1	7	14:30	7
7 Guisande	10	2	0	8	11:41	6
8 Pico Regalados	10	1	1	8	13:47	4

GRUPO 3: SÉRIE C (10.ª JORN.)

Cavalões	1-2	Ronfe B
São Cosme	1-4	Delães
Unidos Cano	1-4	Brito
São Cláudio	-	Ruivanense

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Brito	9	7	2	0	30:8	23
2 Ruivanense	9	7	1	1	37:8	22
3 Ronfe B	10	6	1	3	33:15	19
4 Delães	9	5	2	2	30:15	17
5 São Cláudio	10	4	0	6	14:42	12
6 Cavalões	10	0	5	5	7:20	5
7 Unidos Cano	10	1	2	7	12:37	5
8 São Cosme	9	1	1	7	8:26	4

GRUPO 3: SÉRIE D (10ª JORN.)

Tabuadelo	3-2	Santa Eulália
Selho	-	Celoricense
Infías B	-	Aldão C
Torcatense	3-2	Arões

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Torcatense	9	8	0	1	34:10	24
2 Tabuadelo	7	7	0	0	25:8	21
3 Arões	8	3	1	4	15:19	10
4 Aldão C	8	2	1	5	13:15	7
5 Infías B	6	2	1	3	10:16	7
6 Selho	8	1	2	5	8:21	5
7 Santa Eulália	8	1	1	6	6:22	4
8 Celoricense	0	0	0	0	0:0	0



CAMPEONATO DE PORTUGAL

Sandinenses renovou com Júnior Santos

LUÍS FILIPE SILVA

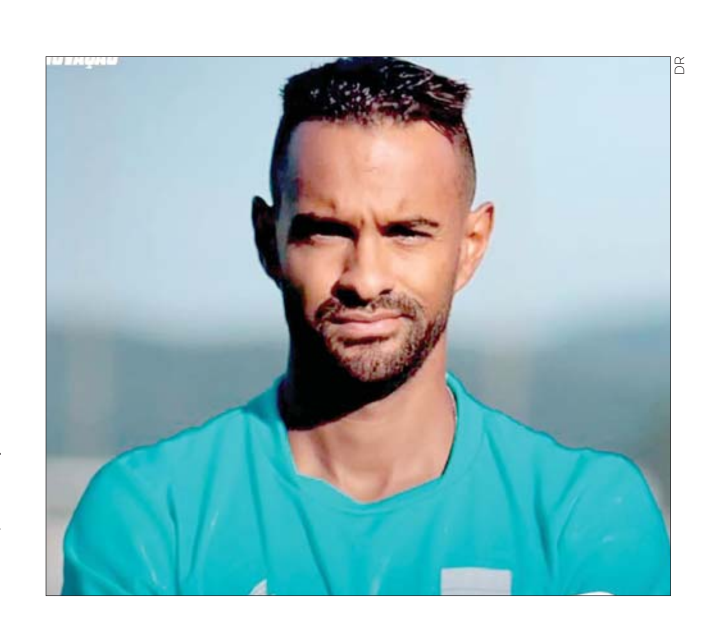
O Sandinenses renovou ontem com o técnico Júnior Santos por mais uma temporada desportiva. O jovem treinador, que garantiu a permanência da coletividade de S. Martinho de Sande no Campeonato de Portugal, vai ter a oportunidade de começar uma temporada do zero.

Júnior Santos chegou ao Sandinenses como adjunto de Ricardo Martins no início da época de 2023/24 e assumiu o comando a meio da temporada, aquando da saída do treinador, a garantiu a permanência do clube no futebol nacional.

«O GDRC Os Sandinenses informa que chegou acordo com o mister Júnior Santos para a renovação do seu contrato como treinador principal por mais uma época desportiva 2024/25», poder ler-se no comunicado postado na página oficial do clube vimaranense.

Esta foi a primeira temporada de Júnior Santos como técnico principal de uma equipa sénior, depois de ter sido adjunto em algumas equipas técnicas e de ter trabalhado em projetos de formação no Salgueiral, Torcatense e Vizela.

Júnior Santos vai começar a agora a trabalhar na composição do plantel para a próxima temporada desportivo, novamente no Campeonato de Portugal.


DR

INFANTIS 7 (2.ª fase)

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

GRUPO 1 - SÉRIE A (10.ª jorn.)

Ceramistas	4-6	Parada Tibães
Gandra	11-0	Pousa
Santa Maria	14-0	Ucha
Fão	0-5	Aveleda

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Santa Maria	10	9	0	1	75:15	27
2 Aveleda	10	7	1	2	66:29	22
3 Gandra	10	7	0	3	48:18	21
4 Fão	9	6	1	2	40:28	19
5 Ceramistas	10	3	1	6	34:53	10
6 Parada Tibães	10	2	1	7	34:50	7
7 Ucha	10	1	1	8	15:64	4
8 Pousa	9	1	1	7	25:80	4

GRUPO 1 - SÉRIE B (10.ª jorn.)

Palmeiras	5-4	SC Braga
Alvite	8-0	Lago
Vitória SC	5-4	Lanhas
Fão B	6-11	Evolution

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Alvite	10	10	0	0	69:20	30
2 Palmeiras	9	8	0	1	65:15	24
3 SC Braga	8	5	0	3	53:24	15
4 Vitória SC	9	5	0	4	30:24	15
5 Lago	10	3	0	7	23:47	9
6 Fão B	9	2	2	5	28:52	8
7 Evolution Soc.	11	2	2	7	30:85	8
8 Lanhas	10	1	0	9	34:65	3

GRUPO 1 - SÉRIE C (10.ª jorn.)

Sandinenses	6-2	Bairro
Airão	4-13	Alvite B
Mascotelos	1-4	Vitória B
Joane	6-2	Craques B

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Alvite B	10	10	0	0	101:16	30
2 Sandinenses	9	7	1	1	47:26	22
3 Vitória B	10	5	1	4	37:34	16
4 Joane	10	4	0	6	36:56	12
5 Mascotelos	9	3	1	5	24:33	10
6 Airão	10	3	1	6	52:80	10
7 Craques B	10	3	1	6	30:49	10
8 Bairro	10	1	1	8	22:55	4

GRUPO 2 - SÉRIE A (10.ª jorn.)

Apúlia	6-3	Roriz
Esposende	0-2	Martim
Águias Alvelos	3-2	S. Veríssimo
Gil Vicente	2-0	Granja

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Águias Alvelos	10	6	2	2	35:13	20
2 S. Veríssimo	10	5	2	3	36:22	17
3 Martim	10	4	4	2	25:19	16
4 Granja	10	4	4	2	30:28	16
5 Gil Vicente	10	4	2	4	34:26	14
6 Apúlia	10	3	4	3	36:31	13
7 Esposende	10	2	3	5	23:40	9
8 Roriz	10	1	1	8	21:61	4

GRUPO 2 - SÉRIE B (10.ª jorn.)

Merelim SP	-	Prado
Vilarinho	1-6	Famalicão
Freiriz	-	MJ Póvoa
B. Misericórdia	3-4	Dumiense

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Famalicão	10	7	3	0	41:17	24
2 Dumiense	10	7	0	3	29:22	21
3 Vilarinho	9	4	2	3	25:26	14
4 Merelim SP	9	3	4	2	26:22	13
5 B. Misericórdia	10	4	1	5	33:41	13
6 MJ Póvoa	8	3	1	4	32:36	10
7 Prado	9	2	2	5	19:20	8
8 Freiriz	9	0	1	8	13:34	1

GRUPO 2 - SÉRIE C (10.ª jorn.)

Sobreposta	4-1	Ninense
Calendário	-	EF Fintas B
Famalicão fem.	1-3	Ruivanense
Ferreirense	6-3	Lomarense

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Ruivanense	8	7	1	0	35:9	22
2 Sobreposta	9	7	0	2	37:18	21
3 Famalicão fem	9	5	2	2	36:15	17
4 Ninense	9	4	2	3	40:34	14
5 Ferreirense	8	3	1	4	25:24	10
6 Calendário	9	2	1	6	18:27	7
7 EF Fintas B	9	1	2	6	28:53	5
8 Lomarense	9	1	1	7	18:57	4

GRUPO 2 - SÉRIE D (10.ª jorn.)

S. Paio SC	3-2	Gandarela
Berço SC	9-0	Ponte
Gémeos	1-7	P. Matamá
Ases São Jorge	0-5	Calendário B

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Panteras	10	9	0	1	80:27	27
2 Berço SC	10	7	0	3	77:18	21
3 Ponte	10	5	1	4	43:48	16
4 Gandarela	10	4	2	4	36:33	14
5 Ases S. Jorge	9	3	1	5	23:51	10
6 Gémeos	8	3	0	5	20:33	9
7 Calendário B	9	3	0	6	18:52	9
8 S. Paio SC	10	2	0	8	27:62	6

GRUPO 3 - SÉRIE A (10.ª jorn.)

Cristelo	3-2	MARCA
S. Veríssimo B	0-3	Várzea
Forjães	6-0	Aculdepe
Andorinhas	4-5	Bastuço S. João

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
Forjães	9	7	1	1	57:16	22
2 MARCA	10	7	1	2	38:14	22
3 Várzea	9	5	1	3	36:20	16
4 Bastuço S. João	10	5	0	5	37:47	15
5 Cristelo	9	3	3	3	27:31	12
6 Aculdepe	10	3	2	5	20:35	11
7 S. Veríssimo B	10	2	1	7	19:39	7
8 Andorinhas	9	1	1	7	18:50	4

GRUPO 3 - SÉRIE B (10.ª jorn.)

Fradelos	5-4	São Cláudio
Avidos Lagoa	10-1	Gondifelos
Várzea B	4-1	Operário
Cavalões	1-0	Viatodos

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Fradelos	10	9	0	1	39:17	27
2 Avidos Lagoa	10	9	0	1	57:10	27
3 S. Cláudio	10	6	0	4	38:34	18
4 Várzea B	10	6	0	4	36:24	18
5 Cavalões	10	4	0	6	14:32	12
6 Viatodos	10	4	0	6	23:32	12
7 Operário	10	2	0	8	15:28	6
8 Gondifelos	10	0	0	10	9:54	0

GRUPO 3 - SÉRIE C (10ª jorn.)

Adaúfe	4-3	Vilaverdense
Este FC	3-4	Rendufe
EF Fintas	6-6	Amares
Prado B	2-2	Terras Bouro

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 FC Amares	10	8	1	1	69:26	25
2 Adaúfe	10	8	0	2	48:23	24
3 EF Fintas A	10	5	2	3	54:27	17
4 Vilaverdense	9	5	0	4	33:34	15
5 Rendufe	10	4	1	5	39:34	13
6 Este FC	9	3	0	6	27:52	9
7 Prado B	10	2	1	7	13:47	7
8 Terras Bouro	8	0	1	7	8:48	1

GRUPO 3 - SÉRIE D (10.ª jorn.)

Este B	7-0	Emilianos
Dumiense B	1-4	Nogueirense
Realense	0-5	Santo Estêvão
Maximinense	-	Fintas Academia

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Este B	10	7	0	3	56:28	21
2 Santo Estêvão	10	7	0	3	41:28	21
3 Dumiense B	10	6	0	4	35:33	18
4 Emilianos	10	5	2	3	52:35	17
5 Fintas Acad.	9	5	0	4	41:38	15
6 Nogueirense	10	4	2	4	42:49	14
7 Maximinense	9	1	1	7	25:42	4
8 Realense	10	1	1	8	17:56	4

GRUPO 3 - SÉRIE E (10.ª jorn.)

Celoricense	6-1	Pevidém
Tabuadelo	-	S. Cristóvão
Mota	2-11	Gonça
Arco Baúlhe	-	Santa Eufémia

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Santa Eufémia	9	9	0	0	71:10	27
2 Pevidém	9	6	0	3	61:26	18
3 Tabuadelo	8	6	0	2	44:14	18
4 São Cristóvão	9	5	0	4	43:33	15
5 Celoricense	9	4	0	5	36:52	12
6 Arco Baúlhe	7	2	0	5	14:49	6
7 Gonça	8	1	0	7	16:42	3
8 Mota	9	1	0	8	20:79	3

FINAL FOUR SERÁ EM MAIO NO PORTO

Presidente do Óquei de Barcelos reiterou vontade em vencer a Liga dos Campeões

O presidente do Óquei Clube de Barcelos, Hugo Ricardo, reiterou ontem a vontade de ver o seu clube ser de novo campeão europeu, o que não acontece desde 1990/91. O dirigente barcelense traçou como objetivo para a prova vencer a Oliveirense, adversário na meia-final e, depois, a final.

Hugo Ricardo afirmou que «não vai ser fácil», até porque a Oliveirense tem estado em bom plano, mas a expectativa é vencer a meia-final e que o Óquei regresse à discussão do troféu, o que não acontece desde 2001/02, na final perdida para o FC Barcelona.

O representante da Oliveirense, o diretor Avelino Bastos, realçou que este é um troféu que falta ao clube, que marcou presença nas finais de 2015/16 e 2016/17, mas que tudo irá fazer para vencer, apesar dos “adversários fortíssimos”.

As meias-finais opõem o campeão europeu FC Porto ao Sporting, pelas 12h00 de 11 de maio (sábado), e o Óquei de Barcelos à Oliveirense, pelas 16h30, estando a final prevista para 12 de maio (domingo), no Pavilhão Rosa Mota.

Dos quatro finalistas, apenas a Oliveirense não conquistou o troféu, que FC Porto, em 1985/86, 1989/90 e 2022/23, e Sporting, em 1976/77, 2018/19 e 2020/21, ergueram por três vezes e o Óquei de Barcelos uma, em 1990/91.

DR



Final Four da Liga dos Campeões foi ontem apresentada

RÂGUEBI

CRAV derrotado pela Academia de Setúbal

O Clube Rugby Arcos de Valdevez (CRAV) foi derrotado em casa no passado fim de semana pela Academia de Setúbal, por 17-19.

A equipa da casa foi a primeira a impor-se com um ensaio a meio da primeira parte. Até lá o jogo estava ainda pouco definido, com as equipas a jogarem de forma algo anárquica, com muitas iniciativas individuais inconsequentes. Três minutos depois do 7-0, a equipa sadina respondeu com um ensaio convertido, repondo a igualdade inicial (7-7). Após alguns minutos de domínio territorial, os visitantes marcaram outro ensaio na última jogada da primeira parte, passando pela primeira vez para a frente do marcador (7-14).

A segunda parte não foi muito diferente da primeira: muita intensidade, muito contacto e períodos oscilantes de domínio territorial. Foi o CRAV que procurou começar a impor-se pretendendo igualar o marcador. Fé-lo aos 25 minutos, num ensaio espelho da luta que existia no campo. Empatado o jogo (14-14), voltou à toada alternada de domínio, mas foram os da casa que se adiantaram no marcador com a conversão de uma penalidade a meio do campo (17-14).

Os cinco minutos finais continuaram os “suspense” e a emoção do jogo. A Academia de Setúbal instalou-se no meio campo minhoto e aproveitando uma falha defensiva do adversário, os visitantes conseguem o terceiro ensaio e a vitória na partida.

Foi um duro golpe para os arcuenses, que viram a vitória fugir-lhes no derradeiro momento do jogo.

No próximo fim de semana, o CRAV voltará a jogar em casa, defrontando a 20 de abril o Braga Râguebi, em jogo em atraso da segunda jornada da prova.

DR



BENJAMINS — 2.ª fase

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

GRUPO 1 - SÉRIE A (11.ª jorn.)

SC Braga	9-2	Forjães
Carreira	0-11	Gil Vicente
Santa Maria	7-2	Cávado
Roriz	2-9	Fão

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Gil Vicente	11	8	2	1	64:17	26
2 SC Braga	11	8	1	2	65:33	25
3 Santa Maria B	10	6	1	3	53:22	19
4 Fão	10	6	0	4	51:56	18
5 Cávado	11	5	0	6	46:47	15
6 Carreira	11	3	1	7	24:67	10
7 Forjães	11	1	2	8	24:58	5
8 Roriz	9	1	1	7	25:52	4

GRUPO 1 - SÉRIE B (11.ª jorn.)

Dumiense	0-5	Palmeiras
B. Misericórdia	3-6	Este FC
Aveleda	19-0	Realense
SC Braga	5-1	Maximinense

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Aveleda	10	10	0	0	111:19	30
2 SC Braga C	11	8	2	1	93:34	26
3 Maximinense	10	6	0	4	37:36	18
4 Palmeiras	10	5	0	5	42:50	15
5 B. Misericórdia	11	5	0	6	43:77	15
6 Dumiense	11	4	1	6	36:45	13
7 Este FC	10	1	1	8	33:66	4
8 Realense	11	0	2	9	19:87	2

GRUPO 1 - SÉRIE C (11.ª jorn.)

Este	2-8	SC Braga
Amares	3-1	Lomarense
Palmeiras	3-11	Aveleda
Evolution Soccer	5-3	CB Barcelos

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Aveleda B	10	9	1	0	85:23	28
2 Amares	11	7	0	4	47:60	21
3 Palmeiras B	11	6	1	4	61:47	19
4 Lomarense C	10	5	1	4	46:33	16
5 SC Braga D	10	4	1	5	53:38	13
6 Evolution Socc.	11	4	0	7	32:68	12
7 CB Barcelos	10	2	2	6	27:38	8
8 Este FC B	11	2	0	9	28:72	6

GRUPO 1 - SÉRIE D (11.ª jorn.)

Vieira	0-3	Fintas Academia
Aveleda	14-0	Prado
Lago	2-5	Freiriz
Palmeiras	4-2	Amares

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Palmeiras D	11	10	0	1	84:20	30
2 Amares B	11	9	0	2	54:26	27
3 Aveleda D	11	9	0	2	81:31	27
4 Fintas Acad.	11	6	0	5	52:31	18
5 Freiriz B	9	4	0	5	27:44	12
6 Lago	11	3	0	8	29:68	9
7 Vieira SC	10	1	0	9	15:41	3
8 Prado B	10	0	0	10	9:90	0

GRUPO 1 - SÉRIE E (11.ª jorn.)

Ruivanense	4-3	Evolution Soccer
CB Barcelos	6-4	Joane
Brufense	3-9	SC Braga
Famalicão	4-3	Vitória

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 SC Braga E	11	9	0	2	53:25	27
2 Famalicão B	11	8	0	3	66:25	24
3 CB Barcelos B	10	7	1	2	51:19	22
4 Brufense B	10	5	1	4	44:37	16
5 Vitória SC	10	3	1	6	32:34	10
6 Ruivanense	10	3	1	6	22:45	10
7 Joane	11	2	3	6	23:38	9
8 Evolution Socc.	11	1	1	9	10:78	4

GRUPO 1 - SÉRIE F (11.ª jorn.)

Ronfe	8-3	Sandinenses
Vitória	-	Antime
Torcatense	6-3	Brito
Famalicão	8-1	Santa Eufémia

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Famalicão C	11	9	1	1	88:18	28
2 Vitória B	10	8	1	1	50:19	25
3 Antime	10	7	0	3	51:30	21
4 Torcatense	11	6	0	5	43:28	18
5 Santa Eufémia	10	3	2	5	41:43	11
6 Ronfe B	11	3	2	6	29:44	11
7 Brito SC	9	1	1	7	20:62	4
8 Sandinenses	10	0	1	9	14:92	1

GRUPO 1 - SÉRIE G (11.ª jorn.)

Aldão	-	Famalicão
Infias	16-0	Tabuadelo
Antime	1-4	Vizela
EF Craques	1-13	Vitória

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Vitória C	11	8	1	2	66:26	25
2 Famalicão D	10	8	1	1	43:14	25
3 Infias	10	8	0	2	66:13	24
4 Vizela	9	6	0	3	49:17	18
5 Antime B	11	4	0	7	35:42	12
6 Aldão	10	3	1	6	24:51	10
7 EF Craques	11	1	1	9	19:67	4
8 Tabuadelo	10	1	0	9	11:83	3

GRUPO 1 - SÉRIE H (11ª jorn.)

Moreirense	-	Famalicão
Vitória	-	Aldão
Vizela	4-3	Antime
Panteras Matamá	1-7	Infias

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Famalicão E	10	8	2	0	74:11	26
2 Moreirense	10	7	2	1	64:17	23
3 Infias D	10	7	1	2	55:10	22
4 Aldão B	8	4	0	4	24:35	12
5 Vitória D	10	3	3	4	33:38	12
6 Vizela B	10	2	1	7	15:52	7
7 Antime C	10	2	1	7	25:49	7
8 Panteras Mat.	10	1	0	9	17:95	3

GRUPO 2 - SÉRIE A (11.ª jorn.)

Fão	4-3	Aculdepe
Gil Vicente	1-5	Esposende
Marinhas	5-1	Alvelos
Viatodos	0-16	Apúlia

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Esposende	10	9	0	1	62:15	27
2 Apúlia	11	9	0	2	66:16	27
3 Marinhas	10	8	1	1	49:18	25
4 Alvelos	10	4	1	5	44:37	13
5 Gil Vicente B	11	4	0	7	44:44	12
6 Fão B	11	4	0	7	59:60	12
7 Viatodos	10	2	0	8	20:105	6
8 Aculdepe	11	1	0	10	22:71	3

GRUPO 2 - SÉRIE B (11.ª jorn.)

Ucha	5-0	Santa Maria
Esposende	1-9	Aveleda
Gondizalves	-	Marinhas
S. Veríssimo	11-0	Martim

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Aveleda C	9	8	0	1	72:16	24
2 Ucha	11	7	1	3	46:18	22
3 Marinhas B	10	6	1	3	59:31	19
4 Santa Maria C	10	6	0	4	41:29	18
5 Gondizalves	9	5	0	4	37:27	15
6 Esposende B	10	4	0	6	25:45	12
7 S. Veríssimo	9	2	0	7	20:53	6
8 Martim	10	0	0	10	10:91	0

GRUPO 2 - SÉRIE C (11.ª jorn.)

Crespos	1-1	Sequeirense
Maximinense	-	Merelinense
Celeirós	3-4	Gondizalves
Tadim	4-9	Rendufe

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Gondizalves B	11	9	1	1	37:19	28
2 Crespos B	10	4	3	3	24:19	15
3 Sequeirense	11	4	2	5	40:37	14
4 Celeirós B	9	4	2	3	32:28	14
5 Merelinense	9	3	4	2	25:29	13
6 Rendufe	11	3	3	5	37:35	12
7 Tadim	11	3	3	5	36:36	12
8 Maximinense B	10	2	0	8	20:48	6

GRUPO 2 - SÉRIE D (11.ª jorn.)

Lomarense	3-4	Sobreposta
EF Fintas	5-0	Este
Arsenal	3-4	Palmeiras
Guisande	-	Ferreirense

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Arsenal Devesa	11	9	1	1	47:15	28
2 Palmeiras C	9	8	1	0	47:17	25
3 EF Fintas	10	4	2	4	33:34	14
4 Sobreposta	9	4	1	4	30:39	13
5 Guisande	9	3	1	5	25:28	10
6 Ferreirense B	6	2	1	3	10:18	7
7 Este FC C	11	1	2	8	13:35	5
8 Lomarense B	9	1	1	7	21:40	4

GRUPO 2 - SÉRIE E (11.ª jorn.)

Operário	6-3	S. Cosme
Louro	9-3	Avidos e Lagoa
Oliveirense	0-6	Brufense
Evolution Soccer	4-2	Cavalões

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Brufense	11	11	0	0	98:13	33
2 Evolution	11	9	0	2	62:28	27
3 Oliveirense	11	7	1	3	41:40	22
4 Louro	11	6	1	4	49:42	19
5 Operário	10	4	0	6	29:49	12
6 Cavalões	11	4	0	7	29:54	12
7 S. Cosme	11	1	0	10	22:56	3
8 Avidos Lagoa	10	0	0	10	15:63	0

GRUPO 2 - SÉRIE F (11.ª jorn.)

Prado	7-1	Pico Regalados
Rendufe	2-6	Vieira
Porto d'Ave	2-0	Merelim SP
Ribeira Neiva	2-3	Vilaverdense

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Porto d'Ave	11	11	0	0	70:11	33
2 Merelim SP	9	7	0	2	48:16	21
3 Pico Regalados	10	5	1	4	33:43	16
4 Vieira SC	11	5	0	6	43:41	15
5 Prado	10	5	0	5	37:38	15
6 Rendufe B	11	3	1	7	35:58	10
7 Vilaverdense B	10	2	0	8	32:63	6
8 Ribeira Neiva	10	2	0	8	21:49	6

GRUPO 2 - SÉRIE G (11.ª jorn.)

Ribeirão	-	Calendário
Didáxis	3-0	Aveleda
Merelim SP	-	Urgeses
Lousado	3-3	Delães

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Urgeses	10	10	0	0	73:8	30
2 Calendário	9	6	1	2	39:30	19
3 Ribeirão	10	6	1	3	46:23	19
4 Merelim SP B	9	5	0	4	30:36	15
5 Aveleda E	10	4	1	5	25:35	13
6 Didáxis	11	3	1	7	36:43	10
7 Lousado	10	2	3	5	33:43	9
8 Delães	11	0	1	10	8:72	1

GRUPO 2 - SÉRIE H (11.ª jorn.)

Taipas	1-6	Sandinenses
Santa Eufémia	4-0	Fintas Academia
Ponte	10-1	Porto d'Ave
Santo Estêvão	-	Emilianos

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Sandinenses B	11	10	0	1	82:9	30
2 Ponte	11	10	0	1	107:19	30
3 Santo Estêvão	10	5	1	4	35:35	16
4 Fintas Acad. B	11	4	1	6	29:72	13
5 Sta Eufémia B	11	4	0	7	29:66	12
6 Taipas B	11	3	1	7	29:43	10
7 Emilianos B	9	2	1	6	20:46	7
8 Porto d'Ave B	10	1	2	7	17:58	5

GRUPO 2 - SÉRIE I (11.ª jorn.)

Arões	-	Fafe
Unidos Cano	4-2	Salgueiral
Infias	-	Sta. Eulália
Vizela	3-2	Ronfe

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Fafe	11	10	1	0	73:12	31
2 Unidos Cano	11	6	3	2	40:25	21
3 Salgueiral B	10	5	2	3	42:27	17
4 Arões	10	4	3	3	34:33	15
5 Ronfe	12	2	5	5	28:45	11
6 Vizela C	10	3	0	7	17:60	9
7 Infias B	9	1	3	5	23:42	6
8 Santa Eulália	9	1	1	7	20:33	4

GRUPO J - SÉRIE J (11.ª jorn.)

Alvite	3-2	Aldão
Moreirense	-	Mascotelos
Urgeses	0-3	Selho
Fafe	1-11	Polvoreira

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Moreirense C	8	7	1	0	49:4	22
2 Aldão D	10	7	1	2	47:19	22
3 Alvite	11	6	1	4	38:29	19
4 Mascotelos B	9	4	4	1	21:13	16
5 Selho	9	4	1	4	20:18	13
6 Fafe B	10	2	4	4	25:27	10
7 Polvoreira B	10	1	2	7	17:36	5
8 Urgeses B	11	1	0	10	7:78	3

GRUPO 2 - SÉRIE K (11.ª jorn.)

Moreirense	-	Fafe
Ronfe	1-13	Alvite
Urgeses	3-2	Ponte
Arco Baúlhe	1-4	Unidos Cano

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Alvite	11	9	1	1	49:15	28
2 Urgeses	10	7	1	2	38:17	22
3 Fafe	10	5	2	3	32:26	17
4 Moreirense	10	5	1	4	24:25	16
5 Unidos Cano	11	4	1	6	30:34	13
6 Arco Baúlhe	9	3	3	3	27:27	12
7 Ponte	10	3	1	6	36:37	10
8 Ronfe	11	0	0	11	11:66	0

GRUPO 3 - SÉRIE A (11.ª jorn.)

Várzea	2-4	Gandra
MARCA	1-0	Ceramistas
Cristelo	1-6	Santa Maria
Cávado	4-0	Perelhal

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Santa Maria	10	10	0	0	65:9	30
2 Gandra	11	7	1	3	52:30	22
3 Cávado B	9	6	1	2	45:24	19
4 Ceramistas	11	6	0	5	31:26	18
5 Várzea	10	3	1	6	23:38	10
6 Perelhal	11	3	0	8	22:37	9
7 Cristelo	11	2	1	8	18:61	7
8 MARCA	9	2	0	7	9:40	6

GRUPO 3 - SÉRIE B (11.ª jorn.)

Freiriz	4 - 1	Várzea
Vilaverdense	1 - 6	Ucha
Pousa	1 - 5	Figueiredo

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Ucha B	10	9	0	1	56:24	27
2 Vilaverdense	9	7	0	2	54:19	21
3 Freiriz	10	6	0	4	34:29	18
4 Figueiredo	8	4	0	4	22:26	12
5 Várzea B	9	3	0	6	38:32	9
6 Pousa	9	2	0	7	18:40	6
7 Granja	7	0	0	7	10:62	0

GRUPO 3 - SÉRIE C (11.ª jorn.)

Parada Tibães	3 -1	Celeirós
Ferreirense	7 -4	S. Mamede
Gerês	-	Fintas

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Parada Tibães	9	8	0	1	51:20	24
2 Gerês	9	6	1	2	44:21	19
3 Celeirós	9	5	1	3	38:17	16
4 Fintas B	8	3	3	2	29:27	12
5 Cabreiros	8	1	3	4	14:28	6
6 Ferreirense	8	1	2	5	27:50	5
7 S. Mamede Este	9	1	0	8	19:59	3

GRUPO 3 - SÉRIE D (11.ª jorn.)

Lomarense	1-12	Famalicão
Figueiredo	3-0	Dumiense
Braga	11-1	B. Misericórdia
Nogueirense	3-2	S. Cosme

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Famalicão	11	8	2	1	65:20	26
2 Braga B	11	7	0	4	80:36	21
3 Dumiense B	10	6	2	2	32:30	20
4 Bairro Mis. B	11	5	0	6	36:49	15
5 Figueiredo B	10	4	2	4	31:36	14
6 S. Cosme B	10	3	2	5	30:44	11
7 Nogueirense	10	3	0	7	26:59	9
8 Lomarense	11	1	2	8	36:62	5

GRUPO 3 - SÉRIE E (11.ª jorn.)

Fintas	5-3	Adaúfe
Emilianos	1-2	Vilarinho
MJ Póvoa	2-1	Freiriz
Lanhas	6-5	Vilaverdense

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Vilarinho	10	7	0	3	41:22	21
2 Emilianos	11	6	2	3	42:23	20
3 Adaúfe	11	5	3	3	41:36	18
4 Vilaverdense	11	4	2	5	35:38	14
5 Lanhas	9	4	2	3	40:35	14
6 Freiriz C	9	4	2	3	31:34	14
7 Fintas Acad. C	9	3	1	5	31:37	10
8 MJ Póvoa	10	1	0	9	21:57	3

GRUPO 3 - SÉRIE F (11.ª jorn.)

Joane	5-1	Fradelos
Ninense	2-2	Ribeirão
Famalicão	7-4	Bairro
Gondifelos	9-7	Oliveirense

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Joane B	11	9	1	1	56:25	28
2 Famalicão	10	8	0	2	88:19	24
3 Gondifelos	10	5	4	1	42:42	19
4 Ninense	11	4	4	3	36:36	16
5 Oliveirense B	10	4	2	4	49:39	14
6 Bairro	11	3	3	5	32:51	12
7 Fradelos	10	1	1	8	18:58	4
8 Ribeirão B	11	0	1	10	14:65	1

GRUPO 3 - SÉRIE G (11.ª jorn.)

Pevidém	4-6	Taipas
Sandinenses	8-1	Berço
Brito	0-5	Torcatense

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Taipas	10	9	0	1	87:24	27
2 Salgueiral	9	8	0	1	85:22	24
3 Sandinenses	9	5	1	3	47:28	16
4 Pevidém	9	5	1	3	48:28	16
5 Torcatense B	10	4	0	6	35:40	12
6 Brito B	9	1	0	8	12:73	3
7 Berço	10	0	0	10	14:113	0

GRUPO 3 - SÉRIE H (11.ª jorn.)

Aldão	0 - 6	Airão
Polvoreira	0 - 3	Moreirense
S. Cristóvão	18 - 0	Gémeos

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Mascotelos	9	8	1	0	80:12	25
2 Airão	10	6	2	2	48:25	20
3 S. Cristóvão	9	6	2	1	64:17	20
4 Aldão C	8	3	2	3	28:23	11
5 Moreirense B	9	2	1	6	23:32	7
6 Polvoreira	9	1	2	6	26:45	5
7 Gémeos	8	0	0	8	6:121	0

GRUPO 3 - SÉRIE I (11.ª jorn.)

S. Eulália	0 -4	Infias
Gandarela	4 -4	Arões
Salgueiral	6 -3	S. Paio

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Infias C	9	7	2	0	53:12	23
2 Arões B	9	5	3	1	44:21	18
3 Gandarela	9	5	3	1	56:22	18
4 Salgueiral C	10	3	1	6	26:46	10
5 Santa Eulália B	10	3	1	6	23:46	10
6 Ases São Jorge	8	2	1	5	12:39	7
7 São Paio SC	9	1	1	7	17:45	4

ANTIGO FUTEBOLISTA ALEMÃO

Campeão do mundo Hölzenbein morreu aos 78 anos

O antigo futebolista internacional alemão Bernd Hölzenbein, que teve papel importante na conquista do mundial de futebol de 1974, morreu na segunda-feira, aos 78 anos, informou o Eintracht Frankfurt, clube onde jogou 13 anos.

Redação/Lusa

V ESTAFETA DA AMIZADE REÚNE PERTO DE MIL PARTICIPANTES. REITOR DA UMINHO ESPERA «UMA GRANDE FESTA»

Prova simboliza relação da UM com Braga e Guimarães

PEDRO VIEIRA DA SILVA

A Universidade do Minho, em parceria com os municípios de Braga e Guimarães, organiza, este domingo (dia 21), a Estafeta da Amizade, prova de atletismo que irá unir o campus de Azurém ao de Gualtar, sendo que o evento está integrado no programa oficial das comemorações dos 50 anos da UMinho. São esperados perto de mil atletas, numa estafeta que «simboliza a importante relação da UM com as duas cidades», destacam os responsáveis da academia minhota.

A cerimónia de apresentação do evento teve lugar na Reitoria da UMinho, em Braga, onde marcaram presença, entre outros, o reitor da UM, Rui Vieira de Castro, João Cardoso Rosas (presidente da Comissão Comemorativa dos 50 anos da UM), Sameiro Araújo (vice-presidente e vereadora do Desporto, entre outros pelouros, da Câmara de Braga), Miguel Oliveira (chefe do gabinete de apoio à presidência da Câmara de Guimarães) - substitui Nélson Felgueiras que, por motivos pessoais, não conseguiu estar presente – e Jorge Teixeira, diretor-geral da Runporto.

O reitor da academia minhota sublinhou a importância do evento, porque «envolve toda a comunidade», recordando que a UM tem previsto um vasto programa para celebrar as bodas de ouro, com destaque para conferências, festivais e também eventos, como esta corrida, «com maior expressão».

«É uma prova porque reúne Braga e Guimarães, cidades onde estão os polos da UM, que têm sido fundamentais para o sucesso deste projeto. Esta é uma boa forma de celebrar os 50 anos e a relação entre as três instituições», vincou o reitor da UM.

João Rosas sublinhou a importância da estafeta «pela mobilização e notoriedade que terá no espaço público», mas também porque «une as duas cidades».

«A estafeta simboliza a relação da UM com estas duas cidades», atirou o presidente da Comissão Comemorativa dos 50 anos da UM, revelando que a prova terá uma dimensão social: o custo de inscrição (cinco euros) reverterá a favor do Fundo Social de Emergência dos estudantes da UMinho.


UMinho

Apresentação do evento teve lugar na Reitoria da UM, no Largo do Paço (Braga)

ANUNCIOU JORGE TEIXEIRA (RUNPORTO)

Dulce Félix, Ribas e Filomena Costa vão correr a prova

Jorge Teixeira, da Runporto, espera «perto de 300 pessoas » na caminhada, que vai ligar, a partir das 10h00 de domingo, o Estádio 1.º de Maio ao Campus de Gualtar, em Braga, acrescentando que as inscrições para a estafeta (parte às 9h30 de Guimarães) «estão encerradas».

«Teremos 160 equipas, com 640 concorrentes», juntou, tendo explicado, depois, que, domingo de manhã, até às 7h30, altura em que parte o último autocarro, estarão disponíveis 12 veículos que levarão as pessoas até ao Campus de Azurém.

Daí, os corredores serão levados, de autocarro também, com as designações B, C e D, até às zonas de transição do testemunho.

A prova contará, entre outros, com as presenças de Dulce Félix, Ricardo Ribas e Filomena Costa, mas até domingo serão anunciados «mais alguns nomes sonantes».



UMinho

SAMEIRO ARAÚJO, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

«Prova é uma festa e promove a coesão territorial»

Sameiro Araújo, vice-presidente da Câmara de Braga, disse que é uma «enorme honra» fazer parte de mais uma edição da prova que nasceu em 2016, fruto de uma parceria entre as autarquias de Braga e Guimarães.

«É uma prova especial, que une as duas cidades, e é uma festa. Promove a coesão territorial e estamos com expectativas elevadas para esta edição que servirá, também, para abrilhantar (ainda mais) as comemorações dos 50 anos da UM. Existe rivalidade, sim, isso é bom, mas que seja sadia. Esperemos que seja uma grande festa», juntou Sameiro Araújo.

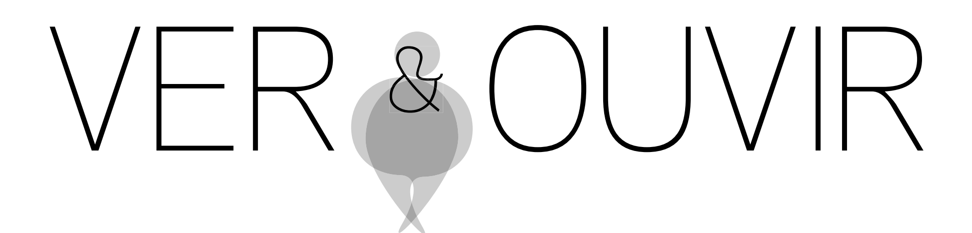
«Convido os ex-alunos a inscreverem-se na caminhada. Venham em família, com os filhos e netos. Queremos uma mancha amarela em Braga e, para além disso, é um incentivo, desde já, às crianças para a prática do desporto», disse a vereadora do Desporto da CMB.

Miguel Oliveira, chefe do gabinete de apoio à presidência da Câmara de Guimarães, revelou ter já participado na prova – «Foi uma experiência fantástica», contou –, convidando todas as pessoas a participar na caminhada. «As inscrições ainda não fecharam», atirou, elogiando a UM, uma «mais-valia para a região e para o país».

«Está sempre a surpreender-nos e mesmo quando pensamos que não o podem fazer... voltam a surpreender-nos com coisas novas», juntou.


UMinho







INFORMAÇÃO - ATUALIDADES

OUTRAS HISTÓRIAS

HISTÓRIAS DE VIDA SURPREENDENTES QUE NOS TOCAM E NOS INSPIRAM.

RTP1, 21h00

TELEVISÃO

RTP1

06:00 Bom Dia Portugal
10:00 Praça da Alegria
12:59 Jornal da Tarde
14:15 Escrava Mãe
15:15 A Nossa Tarde
17:30 Portugal em Direto
19:15 O Preço Certo
19:59 Telejornal
21:00 Outras Histórias
21:30 Joker
22:30 Cá Por Casa com Herman José
00:00 Ao Largo

RTP2

07:00 Espaço Zig Zag
13:00 Primeiro Estranha Depois Entranha
13:30 Da Ilha e de Mim
13:55 Folha de Sala
14:00 Sociedade Civil
15:00 A Fé dos Homens
15:30 Raízes Sonoras
16:00 Natureza Extraordinária
17:00 Espaço Zig Zag
20:15 25 Curiosidades, 25 de Abril
20:30 Folha de Sala
20:35 Castle Howard: Through the Seasons
21:30 Jornal 2
22:00 Prisão e Redenção
22:55 Mulheres Que Contam
23:15 Folha de Sala
23:20 O Vale das Lágrimas: Andes
00:20 Sociedade Civil



06:00 Manhã SIC Notícias
08:30 Alô Portugal
10:00 Casa Feliz
13:00 Primeiro Jornal
14:45 Linha Aberta
16:00 Júlia
18:30 Morde & Assopra
20:00 Jornal da Noite
21:45 Senhora do Mar
22:45 Papel Principal - A Vingança
23:30 Papel Principal
00:15 Travessia



06:15 Diário da Manhã
09:55 Dois às 10
12:58 TVI Jornal
14:10 A Sentença
14:45 TVI - Em cima da hora
15:40 A Herdeira
16:30 Goucha
17:45 Big Brother - Diário
18:50 Big Brother - Diário
19:40 Jornal Nacional
19:52 Liga dos Campeões Manchester City X Madrid
22:05 Cacau
23:00 Festa é festa
23:40 Big Brother - Extra
02:00 Big Brother - ligação à casa

RTP3

06:30 Bom Dia Portugal
08:30 Mundo Automóvel
08:35 Bom Dia Portugal
10:00 3 às 10
11:00 3 às 11
12:00 Jornal das 12
14:00 3 às 14
15:00 3 às 15
15:20 Eixo Norte Sul
15:45 Zoom África
16:00 3 às 16
17:00 3 às 17
18:00 18/20
20:00 Os Filhos Da Madrugada
20:25 Terra 4.0
20:40 Tech 3
20:50 Ensaio
21:00 360º
23:00 Grande Entrevista
00:00 24 Horas

SIC Notícias

06:00 Edição da Manhã
09:55 SIC Notícias Manhã
12:55 Jornal SIC Notícias
14:55 SIC Notícias Direto
16:55 Jogo Aberto
17:55 Jornal do Dia
19:57 Jornal da Noite
21:00 Edição da Noite
23:00 Negócios da Semana
23:48 Jornal da Meia-Noite
01:45 Primeira Página
02:15 Magazine Liga Europa/Liga Conferência

CNN Portugal

05:58 Novo Dia
09:56 CNN Hoje
11:56 CNN Meio Dia
13:32 CNN Negócios
13:40 CNN Mais Futebol
13:55 CNN Meio Dia
14:55 Agora CNN
16:50 CNN Mais Futebol
17:30 Agora CNN
17:57 CNN Fim de Tarde
18:20 CNN Negócios
18:27 CNN Fim de Tarde
20:05 CNN em Jogo
20:58 Jornal da CNN
21:58 CNN Prime Time
23:42 CNN Meia Noite

Canal Hollywood

07:00 Hora de Ponta 2
08:25 Moonrise Kingdom
09:55 As Palavras Que Nunca Te Direi
12:05 O Cliente
14:05 Firewall
15:50 Minari
17:45 Batalha do Pacífico
19:55 O Homem Que Brilha
21:30 Poder Absoluto
23:35 Fúria No Bairro Japonês
01:00 Carrie (2013)

SPORT TV 1

06:50 Basquetebol: Euroliga
08:40 Taça Libertadores: Magazine
09:30 Copa Sul-Americana: Magazine
10:20 Eredivisie: Resumo da Jornada 30
10:50 Liga Italiana: Resumo da Jornada 32
11:40 Superliga Turca: Resumo da Jornada 32
12:10 Segunda Liga: Golos Jornada
12:30 FC Famalicão x Sporting Primeira Liga
14:50 Liga Europa: UEL E UECL Antevisão da 2ª Mão dos Quartos de Final
15:40 UEFA Euro - Magazine Oficial
16:10 Vamos À Bola: Marítimo
16:30 Vitória SC x FC Porto Taça de Portugal
18:30 Antevisão: FC Porto x Vitória Taça de Portugal
20:10 FC Porto x Vitória SC Taça de Portugal (Direto)
22:30 Segunda Liga: Magazine da Jornada
23:00 FC Famalicão x Sporting Primeira Liga
23:30 FC Porto x Vitória SC Taça de Portugal
00:00 NBA: Play-In Tournament (Direto)

SPORT TV 2

07:00 Ténis: ATP World Tour 250
09:00 NBA: Play-in Tournament
11:20 NBA: Play-in Tournament
13:40 NHL: Florida x Toronto
15:30 Golfe: 2024 Masters Tournament - Dia 4 - Masters
19:30 Basquetebol: Euroliga (Direto)
21:30 Liga Italiana: Série A Full Impact
22:00 Liga Europa: UEL E UECL Antevisão da 2ª Mão dos Quartos de Final
22:50 Ténis: Barcelona ATP World Tour 500
00:50 Ténis: Barcelona ATP World Tour 500

AXN

07:00 The Rookie
07:43 Castle
08:26 Castle
09:09 Castle
09:54 Castle
10:39 The Rookie
11:24 The Rookie
12:09 Hudson & Rex
12:54 Chicago Fire
13:40 Chicago Fire
14:26 Chicago Fire
15:14 Chicago Fire
16:02 S.W.A.T. Força de Intervenção
16:52 S.W.A.T. Força de Intervenção
17:42 The Rookie
18:32 The Rookie
19:22 Mentes Criminosas
20:12 Mentes Criminosas
21:06 Hudson & Rex
22:00 Viola come il mare
23:08 DOC
00:10 13 Minutos

A programação incluída nesta página é fornecida pelas estações de televisão. O *Diário do Minho* não se responsabiliza por eventuais alterações efetuadas pelos canais.

CINEMA

FÓRUM - VIZELA

Sala 1 - BACK TO BLACK (M14)
15h00, 21h40

Sala 1 - UMA VIDA SINGULAR (M12)
17h20

Sala 1 - HOMEM MACACO (M16)
19h30

Sala 2 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO (2D V.O.) (M12)
15h10, 21h20

Sala 2 - REVOLUÇÃO (SEM) SANGUE (M12)
17h30, 19h30

Sala 3 - O PANDA DO KUNG FU 4 – (2D V.P.) (M06)
14h50, 16h40

Sala 3 - O GÉNIO DO MAL: O INÍCIO (M16)
18h30, 21h30

NOS - BRAGA PARQUE

Sala 1 - A MINHA FADA TRAQUINA (M6) DOB
11h10(Sáb. e Dom.), 13h30, 16h00

Sala 1 - UMA VIDA SINGULAR (M12)
18h20, 21h00, 23h40

Sala 2 - OS TRÊS MOSQUETEIROS: MILADY (CB)
13h05, 15h50, 18h30, 21h10, 00h00

Sala 3 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO (M12)
13h10, 16h10, 18h50 (exceto 3ª), 21h30 (exceto 3ª), 00h10

Sala 3 - PEARL JAM – DARK MATTERS (CB)
21h0 0(3ª)

Sala 4 - IMACULADA (M16)
13h40 (exceto Sáb.), 16h20 (exceto Sáb.), 18h40 (exceto Sáb.), 21h50, 00h05

Sala 5 - BACK TO BLACK (M14)
13h15, 15h55, 18h45, 21h25, 00h15

Sala 5 - SUGA | AGUST D TOUR 'D-DAY' THE MOVIE (CB)
15h00(Sáb.), 19h00(Sáb.)

Sala 6 - O PANDA DO KUNG FU 4 (M6) DOB
11h00 (Sáb e dom.), 14h10, 16h50, 19h05

Sala 6 - O GÉNIO DO MAL: O INÍCIO (M16)
21h40, 00h25

Sala 7 - DUNE: PARTE DOIS (M12)
13h20, 17h10, 20h30, 23h50

Sala 8 - O HOTEL PALACE (M14)
14h20 (exceto Dom.), 16h40 (exceto Dom.), 19h10 (Só 2ª, 3ª, 4ª)

Sala 8 - LUPIN III – O CASTELO CAGLIOSTRO (CB)
16h00 (Dom.), 19h00 (5ª, 6ª, Sáb. e Dom.)

Sala 8 - HOMEM MACACO (M16)
21h45, 00h30

Sala 9 - REVOLUÇÃO (SEM) SANGUE (CB)
13h15, 15h40, 18h10, 21h20, 23h45

CINEPLACE - NOVA ARCADA

Sala 1 - HOMEM MACACO – 2D ATMOS (M16)
13h50, 16h20, 18h50, 21h20

Sala 2 - O PANDA DO KUNG FU 4 – VP 2D ATMOS (M06)
13h00, 15h00, 17h10, 19h20

Sala 2 - BACK TO BLACK – 2D ATMOS (M14)
21h3, 23h50

Sala 3 - A MINHA FADA TRAQUINA – VP 2D (M06)
12h00, 13h50, 15h40, 17h30

Sala 3 - UMA VIDA SINGULAR – 2D (M12)
19h20, 21h40

Sala 4 - GIGANTES DE LA MANCHA – VP 2D (M06)
13h00, 15h00, 17h00

Sala 4 - CAÇA-FANTASMAS: O IMPÉRIO DE GELO – 2D ATMOS (M12)
12h00

Sala 4 - O GÉNIO DO MAL – 2D (M16)
21h40

Sala 6 - O PANDA DO KUNG FU 4 – VP 2D ATMOS (M06)
12h00

Sala 6 - OS TRÊS MOSQUETEIROS: MILADY – 2D (M12)
16h50, 19h10, 21h30, 23h40

Sala 7 - INSEPARÁVEIS – VP 2D (M06)
13h00

Sala 7 - REVOLUÇÃO (SEM) SANGUE – 2D (CB)
15h00, 19h30

Sala 7 - SLEEPING DOGS: A TEIA – 2D (M12)
17h10, 21h40

Sala 10 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO – 2D ATMOS (M12)
14h00, 16h30, 19h00, 21h30

Sala 11 - QUEBRA-NOZES E A FLAUTA MÁGICA – VP 2D (M12)
13h00

Sala 11 - LUPIN III: O CASTELO DE CAGLIOSTRO – 2D (M12)
19h40

Sala 11 - HOMEM MACACO – 2D (M16)
15h00, 17h20, 21h50

Sala 12 - SOS: SALVEM A NOSSA ESCOLA – 2D (M06)
13h30, 17h30

Sala 12 - AVÓ – 2D (CB)
15h30, 19h30

Sala 12 - DUNA: PARTE DOIS – 2D (M12)
21h30



«Rezemos Juntos por milhões de crianças que vivem em condições semelhantes à escravidão. Toda criança abandonada, marginalizada, sem cuidados médicos e sem instrução é um grito que se eleva a Deus!»
Papa Francisco – @Pontifex_pt



00h00 Merkaba; **01h00** Music HAL; **08h00** Abel Duarte; **11h00** Elisabete Apresentação; **13h00** Sara Pereira; **15h00** Elisabete Apresentação; **17h00** Sara Pereira; **19h00** Português Suave; **20h00** Alumni pelo Mundo; **21h03** Galiza mais Perto; **22h19** Volta ao Mundo em 180 Discos

RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO 97.5FM

PAUSA

QUEM FALA ASSIM...

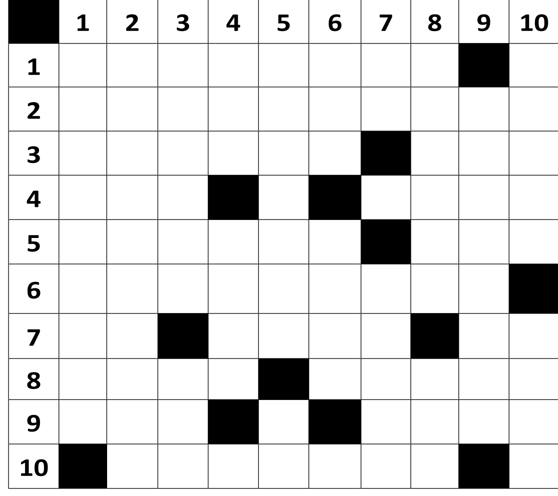
"Uma meta é um sonho com um prazo."
Napoleon Hill

VEJA SE SABE...

Quantos litros de suor podem ser produzidos por dia?

R: A nossa pele é capaz de produzir mais de 11 litros de suor por dia.

PALAVRAS CRUZADAS



Com o apoio da Porto Editora

Horizontais: 1- Lanchar. 2- Aferrado ao seu modo de ver ou de querer. 3- Mamífero africano, canídeo, voraz e selvagem; Substância abundante na água do mar. 4- Exprime alegria (interj.); Exclamação designativa de alívio. 5- Pequeno inchaço ou saliência com a forma de um nó; É um número. 6- Grande fatia, naco ou porção (pop.). 7- Obrigações do Tesouro (sigla); Nome masculino; Avenida (abrev.). 8- Tareia; Querida. 9- Suf. de quantidade; Nome masculino. 10- Cicatriz.

Verticais: 1- Importante. 2- Recurso estilístico que consiste em emendar, por fingido arrependimento, a palavra ou frase já proferida, para reforçar a expressão. 3- Riba extensa ou escarpada; Pron. pess. 4- Quantidade indefinida (geralmente, elevada) de algo; Arca ou compartimento onde se guardam alimentos. 5- Nome masculino; Quociente de Inteligência (sigla). 6- Rio afluente do Mondego; Propriedade agrícola destinada a horticultura. 7- Áustria (abrev.); Rio que nasce na serra do Gerês. 8- Gargalhada; Nome de letra. 9- Grande quantidade de café (bebida). 10- Muito tolo; Navio.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais: 1- Rebimba; Já. 2- Edição; Sal. 3- Tutoria; Cá. 4- Aço; Geada. 5- Macheiro. 6- Bolear; Ror. 7- Errozito. 8- Nisa; Adem. 9- AU; Virola. 10- Rebiteso. **Verticais:** 1- Retambana. 2- Edução; Rui. 3- bitocles. 4- ico; Hera. 5- Margear; VI. 6- Boieiro; IT. 7- Aar; Zaré. 8- Doridos. 9- Jaça; Otelo. 10- Ala; Broma.

SUDOKU

DIFICULDADE: FÁCIL

4	1		3		9		6	
	5	7	4	8			3	
	9		7			1		
		1	9	7	8	5		2
9		8	2		5	6		1
7		5	1	6	4	9		
		4			3		2	
	7			4	2	3	1	
	3		5		7		9	8

DIFICULDADE: DIFÍCIL

2				1			3	
	3		4					5
			3					1
	4			6				7
3			2	9				4
7			1				2	
6					1			
1					3		9	
	2			4				8

REGRAS SUDOKU: O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objectivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

9	4	3	7	6	2	1	8	5
1	5	6	3	9	8	7	4	2
7	8	2	1	4	5	3	6	9
5	2	9	8	7	3	6	1	4
8	1	4	5	2	6	9	7	3
6	3	7	4	1	9	2	5	8
4	6	8	2	3	7	5	9	1
2	9	5	6	8	1	4	3	7
3	7	1	9	5	4	8	2	6

* Solução do número anterior

9	4	6	2	1	5	7	3	8
2	1	7	3	9	8	5	6	4
8	5	3	7	4	6	9	2	1
7	2	4	8	6	1	3	5	9
6	3	9	5	7	4	8	1	2
5	8	1	9	2	3	6	4	7
4	7	2	6	5	9	1	8	3
3	9	5	1	8	2	4	7	6
1	6	8	4	3	7	2	9	5

HUMOR

Num café, pergunta o empregado:
– Deseja beber alguma coisa?
– Quais são as opções?
– Sim e não.

CONFISSÕES

CARMO – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS** – Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO** – Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO** – Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00. **SÉ CATEDRAL** – sábado das 09h00 às 10h30. **IGREJA DO SALVADOR** – Todos os dias, das 16h30 às 16h55, exceto à segunda-feira. **IGREJA DOS TERCEIROS** – De terça a sexta-feira, das 09h15 às 10h45.

CALENDÁRIO

QUARTA-FEIRA DA SEMANA III

Branco – Ofício da féria.
Missa da féria, pf. pascal.

L 1 At 8, 1b-8; Sl 65 (66), 1-3a. 4-5. 6-7a
Ev Jo 6, 35-40

FARMÁCIAS

1400
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

BRAGA:	Oliveira, Rua Frei José Vilaça n.º 101
AMARES:	Do Mercado
BARCELOS:	Moderna
CABECEIRAS DE BASTO:	Moutinho
CALDAS DE VIZELA:	Campante
CELORICO DE BASTO:	Neves Ferreira
ESPOSENDE:	Monteiro
FAFE:	Da Cumieira
GUIMARÃES:	Da Praça
PÓVOA DE LANHOSO:	Carminho
VIEIRA DO MINHO:	Martins
VILA NOVA DE FAMALICÃO:	Celendário, Almeida e Sousa
VILA VERDE:	Medeiros
VIANA DO CASTELO:	Abelheira
ARCOS DE VALDEVEZ:	Central
CAMINHA:	Torres
MELGAÇO:	Vale do Mouro
MONÇÃO:	Vale de Mouro
PAREDES DE COURA:	Ribeiro
PONTE DA BARCA:	Moderna
PONTE DE LIMA:	Da Vila
TERRAS DE BOURO:	Alvim Barroso
VALENÇA:	Central
VILA NOVA DE CERVEIRA:	Cerqueira

TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA 112

AMARES
GNR 253 900 070
Centro de Saúde 253 909 230
Bombeiros Voluntários 253 993 162

BARCELOS
PSP 253 802 570
Hospital 253 809 200
Bombeiros Voluntários 253 802 050

BRAGA
Hospital de Braga 253 027 000
GNR 253 203 030
PSP 253 200 420
Polícia Municipal 253 609 740
Cruz Vermelha 253 208 872
Bombeiros Sapadores 253 264 077
Bombeiros Voluntários 253 200 430
Braga Táxis 253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602
Ambubraga Ambulâncias 253 257 257
Loja do Cidadão (Informações) 707 241 107

ESPOSENDE
GNR 253 989 110
Hospital 253 965 115
Bombeiros Voluntários 253 969 110

FAFE
GNR 253 490 890
Hospital 253 700 300
Bombeiros Voluntários 253 598 111

FAMALICÃO
PSP 252 373 375
Hospital 252 300 800
Bombeiros Voluntários 252 301 110

GUIMARÃES
PSP 253 540 660
Hospital 253 540 330
Bombeiros Voluntários 253 515 444

PÓVOA DE LANHOSO
Bombeiros Voluntários 253 639 240
Hospital António Lopes 253 639 030

TERRAS DE BOURO
Centro de Saúde 253 350 030
GNR 253 391 137
Bombeiros Voluntários 253 350 110

VIANA DO CASTELO
PSP 258 809 880
Hospital 258 802 100
Bombeiros Voluntários 258 730 643

VILA VERDE
GNR 253 320 100
Hospital 253 310 120
Bombeiros Voluntários 253 310 390

VIZELA
GNR 253 481 261
Centro de Saúde 253 589 040
Bombeiros Voluntários 253 489 100

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO, MISSA DE 7.º DIA E AGRADECIMENTO DE

Maria Salomé de Carvalho Kol D'Alvarenga do Carvalhal



Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de seu ente querido, Sr.ª D. MARIA SALOMÉ DE CARVALHO KOL D'ALVARENGA DO CARVALHAL, de 102 anos de idade, natural de Foz do Douro, Porto, residente que foi na Rua Bernardo Sequeira, São Vítor, desta cidade.

O corpo da saudosa falecida encontra-se exposto em câmara-ardente na igreja da Senhora-à-Branca, onde hoje, quarta-feira, dia 17, às 15h30, será celebrada missa de corpo presente e finda esta irá a sepultar no cemitério de Monte d'Arcos, em jazigo de família.

Aproveitam o ensejo para comunicar que em sufrágio da sua alma será celebrada missa de 7.º dia, no próximo domingo, dia 21, às 10h30, na igreja da Senhora-à-Branca.

Antecipadamente agradecem a todos quantos manifestem o seu pesar pela nossa dor.

Braga, 17 de abril de 2024

A FAMÍLIA

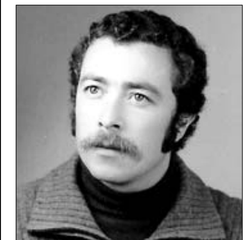
Serviços fúnebres a cargo de A Funerária de S. Vicente – Tel.: 253 262 302 / E-mail: afuneraria.braga@sapo.pt

Vila Verde

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E AGRADECIMENTO DE

Manuel Augusto Machado Feio Soares de Azevedo

(Feio)



Sua esposa, filhos, netos e restante família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do Sr. MANUEL AUGUSTO MACHADO FEIO SOARES DE AZEVEDO (Feio), de 75 anos de idade, residente que foi no Largo Senhor dos Aflitos, n.º 8, 6.º dto, Braga.

O corpo do saudoso falecido encontrar-se-á exposto em câmara-ardente na igreja paroquial de Vila Verde, a partir das 10h00 de hoje, quarta-feira, dia 17 de abril. O seu funeral será realizado no mesmo dia, com missa de corpo presente às 17h00, finda a qual irá a sepultar no cemitério local, em sepultura de família.

Aproveitam o ensejo para comunicar que será celebrada missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma na próxima quinta-feira, dia 25 de abril, às 19h30, na igreja paroquial de Vila Verde.

Antecipadamente se confessam agradecidos a todos quantos se dignarem a tomar parte nestes atos religiosos.

A FAMÍLIA

Funerária Vilaverdense, Lda. – Email: funerariavilaverdense@gmail.com – Tlm: 965 695 880 / 966 090 301

São Victor – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

António Joaquim Macedo de Sousa

1942 | 2024



A esposa, filhos e demais família cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do ente querido e informam que o corpo se encontrará hoje, quarta-feira, a partir das 12h00, na igreja paroquial de São Victor, em Braga. A missa exequial realizar-se-á às 15h00. Após a celebração religiosa será sepultado no cemitério de Monte d'Arcos – Braga.

A missa de 7.º dia realizar-se-á na segunda-feira, dia 22, às 18h30, na referida igreja.

Antecipadamente agradecem publicamente todas as manifestações de carinho e solidariedade nestes momentos tão delicados da Vida.

Braga, 17 de abril de 2024

A FAMÍLIA

Funerária Sto. Adrião – Tel.: 969 412 981 (chamada para rede móvel nacional) – funerariasantoadriao@gmail.com

BREVE

PÓVOA DE LANHOSO FORMA SOBRE NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

EDUCAÇÃO O Município da Póvoa de Lanhoso promoveu uma formação intitulada "Necessidades Educativas Especiais (NEE) – Acompanhamento e Dinâmicas Pedagógicas", informou a autarquia. A iniciativa teve lugar no Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso e no Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio. Com esta formação, a Câmara «visa desenvolver competências necessárias à prestação de um serviço público de qualidade e a capacitação dos profissionais da área de educação a desempenhar um papel vital na criação de ambientes escolares inclusivos e na garantia da igualdade de oportunidades para todos», suportam os responsáveis municipais. Destinada às assistentes operacionais que durante a formação exploraram os princípios e valores fundamentais da educação inclusiva, foi reforçada a importância da valorização da diversidade e o princípio da não discriminação. Foram também discutidos os conceitos e tipos de deficiências e incapacidades, as metodologias específicas de ensino/aprendizagem, a observação e conhecimento individualizado das crianças - técnicas e procedimentos, a planificação, desenvolvimento e acompanhamento das atividades pedagógicas das crianças com necessidades específicas de educação. A ação foi resultado da análise de questionários aplicados durante a fase de diagnóstico das necessidades de formação, dirigidos ao pessoal não docente dos Agrupamentos.

ALUNOS CONQUISTAM MEDALHAS

Guimarães e Fafe distinguidas nas Olimpíadas de Química Júnior

Noventa alunos de 30 escolas dos distritos de Braga e Porto participaram, este fim de semana, nas Olimpíadas de Química Júnior, na Escola de Ciências da Universidade do Minho (ECUM), em Braga. As provas teórica e prática desta eliminatória foram organizadas pelo Departamento de Química da ECUM e pela Sociedade Portuguesa de Química. Segundo divulgou, ontem, a UMinho, a medalha de ouro foi para a EB 2,3 Abel Salazar (Guimarães), com os alunos Luísa Lobo, Margarida Machado e Pedro Sousa, acompanhados pela professora Felícia Lemos. A medalha de prata coube à EBIJI de Silvares (Fafe), com os alunos Dinis Costa, Kelly Costa e Mara Leite, ladeados pela professora Amélia Sousa. A medalha de bronze foi entregue à EBS Santos Simões (Guimarães), com os alunos Leonor Gonçalves, Mafalda Branco e Manuel Ramos, apoiados pela professora Helena Maria Gomes Matos. As três equipas participam a 18 de maio na final nacional, em Lisboa. Aí, irão ser apurados os representantes de Portugal para as Olimpíadas de Ciência da União Europeia, em data a anunciar.

Além de aproximar as escolas básicas e as universidades, as Olimpíadas de Química Júnior pretendem «dinamizar o estudo e o ensino da Química, despertar o interesse por esta ciência e cativar vocações para carreiras científico-tecnológicas entre os alunos dos 8.º e 9.º anos», avança a professora Maria Manuela Silva, da ECUM, citada na nota à imprensa.



DR

Vencedores e organização do evento

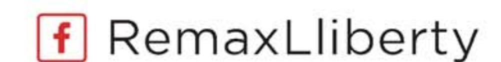






 910 571 937 Chamada para rede móvel nacional | 253 218 060 Chamada para rede fixa nacional

 liberty@remax.pt



APARTAMENTO T3 DÚPLEX EM CELEIRÓS



Possui lugar de garagem, cozinha mobilada e equipada, sala com lareira e acesso à varanda.
C.E: D

179.900 € 124391084-12

PRÉDIO À VENDA NO PORTO



Composto por uma cave, loja e 4 andares T1.
C.E: F

PREÇO SOB CONSULTA 124391157-13

MORADIA T3 EM VILA VERDE



Dispõe de garagem para 2 carros, cozinha open space, quartos com varanda e roupeiros embutidos.
C.E: A

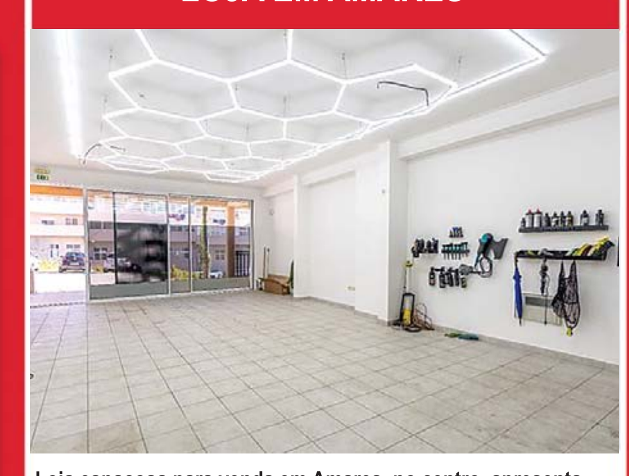
350.000 € 124391044-154

JUNTA-TE À NOSSA EQUIPA !

recrutamento.liberty@remax.pt

RE/MAX LIBERTY

LOJA EM AMARES



Loja espaçosa para venda em Amares, no centro, apresenta uma oportunidade única de investimento.
C.E: C

65.000 € 124391005-694

MORADIA T4 EM MERELIM S. PAIO



Fantástica moradia T4 térrea, semi-nova, situada a 10 minutos do centro de Braga, próximo a escolas, comércios e a todo o tipo de serviços.
C.E: A

549.000 € 124391010-322

RE/MAX LIBERTY

WWW.REMAX.PT/LIBERTY
Quarteirão Global - Med. Imob., Lda. -AMI 5351
Cada agência é de propriedade e gestão independente.

Av. Liberdade, nº 195 4715-037 Braga
(junto à Pastelaria S. João)
liberty@remax.pt



www.imobraga.pt

253 220 913 | 915 592 731

QUER VENDER O SEU IMÓVEL? NÓS TRATAMOS!

Mudar Soc. Mediação Imobiliária, Lda – AMI 5389





MORADIA GAVETO T3 NOVA - GUALTAR

Pronta a habitar. Lote com aprox. 259 m2, com acabamento de qualidade, cozinha equipada, bomba de calor, sistema VMC, recuperador de calor, churrasqueira. Localização privilegiada! Marque visita...

Ref. 6475 | CE- A | 450.000 €

MEGAFONE

Departamento Comercial comercial @diariodominho.pt · www.diariodominho.pt • Geral 253 609 460 | Publicidade 253 609 462 | Assinatura 253 609 463 | Fax 253 609 465

Chamada para a rede fixa nacional



vende-se

PROCURA
EMPREGO?
Admitimos Consultores (m/f)
Tlm: 910 571 941
recrutamento.liberty@remax.pt

IMOBRAGA IMOBILIÁRIA
RECRUTA COMERCIAIS
Enviar Curriculum:
rafael.fernandes@imobraga.pt
Agendar entrevista: 915 592 732

COMPRO APARTAMENTOS
Em Braga
Pagamento imediato!
Tel. 915 592 732

TERRENO PARA PAVILHÃO
3000 M2 + 3000 M2
2 pisos
Nogueira
acesso à EN101
Telem. 913 440 800





TRATAR DO JARDIM!

Por aqui estamos armados até aos dentes!!



Mat. de Construção | Máquinas | Ferramentas | Drogaria
Higiene e Limpeza | Jardim | Bricolage | Pichelaria

Rua Padre Armando Lira, 71 - Braga
segunda a sexta: 8:30h - 12:30h / 14:00 - 19:00
sábado: 9h-13:00h
ENTRE A FEIRA DE BRAGA E O ELEFANTE AZUL
ABERTO AO PÚBLICO
T. 253 616 466 | Tl. 965 919 770 | F. 253 612 815 | info@foc.pt

LOMAR
TERRENO
VENDA
62 FOGOS
Área Total
5450 M²





913 440 800

PROPRIEDADE, EDIÇÃO E PRODUÇÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. - Seminário Conciliar, 75%; Diocese de Braga, 25%; Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga - Contribuinte n.º 504 443 135 - Telef. Geral: 253 609 460 – Telef. Assinaturas: 253 609 463 – Telef. Publicidade: 253 609 462 Redação: 253 609 467; Fax: 253 609 469; 253 609 465 (Departamento Comercial) - E-mail: redacao@diariodominho.pt; comercial@diariodominho.pt; assinaturas@diariodominho.pt – site: www.diariodominho.pt. Gerência: Paulo Alexandre Terroso Silva, Miguel Paulo Carvalho Simões, Tiago André Fernandes Freitas. Diretor-Geral: Luís Carlos Fonseca. Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira (C. P. 1834), diretor@diariodominho.pt; religiao@diariodominho.pt; Chefe Redação: Luísa Teresa Ribeiro (C.P. 2629), chefe_redacao@diariodominho.pt; redacao@diariodominho.pt; Coord. Desporto: Luís Filipe Silva (C.P. 3874) desporto@diariodominho.pt; Redação: Ana Rita Cunha (C.P. 5814), Carla Esteves (C.P. 3794), Francisco de Assis (C.P. 3145), Joaquim Martins Fernandes (C.P. 5321), Jorge Oliveira (C.P. 1836), José Carlos Ferreira (C.P. 2390), José Costa Lima (C.P. 9219), Pedro Vieira da Silva (C.P. 2852), Rui de Lemos (C.P. 4919), Avelino Lima (fotógrafo, C.P. 2067); Colaboradores: António Pedras, A. Sílvio Couto, Carlos Nuno Vaz, Carlos Dias, Carlos Mangas, Dinis Salgado, Eduardo Jorge Madureira Lopes, Eduardo Tomás Alves, Fernando Parente, Gonçalo Melo Bandeira, J. M. Gonçalves de Oliveira, Joaquim Barbosa, Luís Covas, Paulo Fafe, Silva Araújo. Agências noticiosas: Lusa, Zenit, Ecclesia. Sede da Redação e sede do Impressor: Rua de S. Brás n.º 1 – Gualtar – 4715-073 – Braga; Depósito Legal: n.º 1688/83. Registo de Imprensa: n.º 100 308. Tiragem deste número: 8.500 ex. Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telefone 253 303 170. Distribuição: Vasp e Vasp Premium. Estatuto Editorial: https://diariodominho.pt/estatuto-editorial Os contactos do Diário do Minho são chamadas para rede fixa nacional.



Inquérito DM online *Todas as semanas uma pergunta diferente.*

Acha que houve quebra de confiança no Governo com confusão gerada pela prometida descida do IRS?



EUROMILHÕES








22 29 31 39 46 + 3 7

QUARTA-FEIRA.17.ABRIL.2024

BRAGA: 25 °C / 9 °C — NUBLADO — CÉU LIMPO, VENTO FRACO DE NORDESTE

VIANA DO CASTELO: 23 °C / 9 °C — NUBLADO — CÉU POUCO NUBLADO, VENTO FRACO DE NOROESTE

FAFE

Criança esquecida em viatura de transporte escolar

Um menino, de 4 anos, ficou esquecido durante a manhã de ontem no interior da viatura de transporte escolar que o deveria ter deixado numa escola do concelho de Fafe, segundo fonte da GNR. Fonte do Comando Territorial de Braga da GNR disse à agência Lusa que o menino foi entregue, ainda antes das 09h00, pelo avô à vigilante da viatura escolar, disponibilizada pela junta de freguesia local, tendo a mesma como destino a Escola Básica e Jardim de Infância de Silvares – São Clemente, no concelho de Fafe. Segundo a GNR, foi a educadora do menino que telefonou ao pai da criança a perguntar a razão pela qual esta não tinha ido à escola. O alerta foi dado pelas 11h25 e, cerca de meia hora depois, constatou-se «que a criança tinha permanecido esquecida no interior da viatura», segundo a mesma fonte. O menino foi transportado ao hospital, por precaução, mas como estava bem teve alta pouco tempo depois. A GNR levantou o auto de notícia e remeteu o processo para ao Ministério Público junto do Tribunal de Fafe, a quem cabe agora decidir se avança com algum procedimento ou se arquiva o caso.

DOIS JOVENS NOTIFICADOS PARA IDA AO TRIBUNAL

PSP detém duas pessoas em Guimarães

A PSP deteve, pelas 15h30 de ontem, em Guimarães, um jovem com 23 anos de idade, suspeito do crime de tráfico de estupefacientes. Esta detenção surge «na sequência de uma vigilância que foi feita ao suspeito», tendo o mesmo sido intercetado na posse de haxixe suficiente para cerca de 14 doses, que lhe foi apreendido, bem como a quantia de 535 euros em dinheiro, por suspeita de proveniência ilícita. O detido foi notificado para comparecer no Tribunal Judicial de Vila Nova de Famalicão. No mesmo dia, pelas 22h10, também em Guimarães, foi detido pela PSP um jovem com 20 anos de idade, «por não possuir qualquer documento que o habilitasse para o exercício da condução».

Este detido foi notificado para comparecer no Tribunal Judicial de Guimarães.

ESPOSENDE

HOMEM DETIDO COM 541 DOSES DE HAXIXE

A GNR deteve, na segunda-feira, em Esposende, um homem de 29 anos na posse de mais de 540 doses de haxixe, no âmbito de uma ação de patrulhamento, anunciou ontem o Comando Territorial de Braga.

«Os militares da Guarda fiscalizaram uma viatura cujo condutor demonstrou um comportamento suspeito. No seguimento das diligências policiais foi possível verificar que o suspeito se encontrava na posse de 541 doses de haxixe», refere a GNR, em comunicado.

Além do produto estupefaciente, a GNR apreendeu dois moinhos, uma balança de precisão, 670 euros em numerário e diversos sacos para acondicionamento e dosagem do material.

O detido foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Vila Nova de Famalicão.

PONTE DA BARCA DE LUTO

Morreu Armando Marinho, figura maior dos cantares ao desafio do Minho

Armando Marinho, considerado como figura maior dos cantares ao desafio e música popular do Minho, morreu ontem, aos 79 anos, anunciou a Câmara de Ponte da Barca, que manifestou o seu pesar e decretou três dias de luto municipal.

«Figura incontornável da música tradicional portuguesa, Armando Marinho é por todos considerado a figura maior dos cantares ao desafio e música popular do Minho, mestre do improviso, com uma voz e presença inconfundíveis que marcou gerações inteiras», refere a autarquia do distrito de Viana do Castelo.

Na nota de pesar enviada às redações, o município destaca Armando Marinho, natural da freguesia de Bravães, em Ponte da Barca, como «artista dedicado, apaixonado pela sua arte e pela sua terra». «Armando Marinho deixa um grande legado que perdurará como parte intrínseca da história, da cultura e da identidade de Ponte da Barca, sendo um dos seus maiores embaixadores», lê-se ainda na nota.

VILA NOVA DE CERVEIRA

Constituídos arguidos por furto de metais não preciosos

Três homens de 22, 28 e 46 anos foram constituídos por furto de metais não preciosos, em Vila Nova de Cerveira, informou a GNR. Em comunicado, o Comando Territorial de Viana do Castelo explica que, no âmbito de uma «denúncia a dar conta do furto numa empresa», os militares da GNR deslocaram-se «ao local onde avistaram um veículo fora do logradouro da empresa e outro no seu interior, ambos carregados com material furtado nas bagageiras, bem como três indivíduos suspeitos no local». No seguimento da ação, foi possível apreender diverso material relacionado com o furto, nomeadamente duas viaturas, diversas peças de metal, um machado e uma faca de cozinha. Os suspeitos, «que têm antecedentes por ilícitos da mesma natureza», foram constituídos arguidos e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Cerveira.

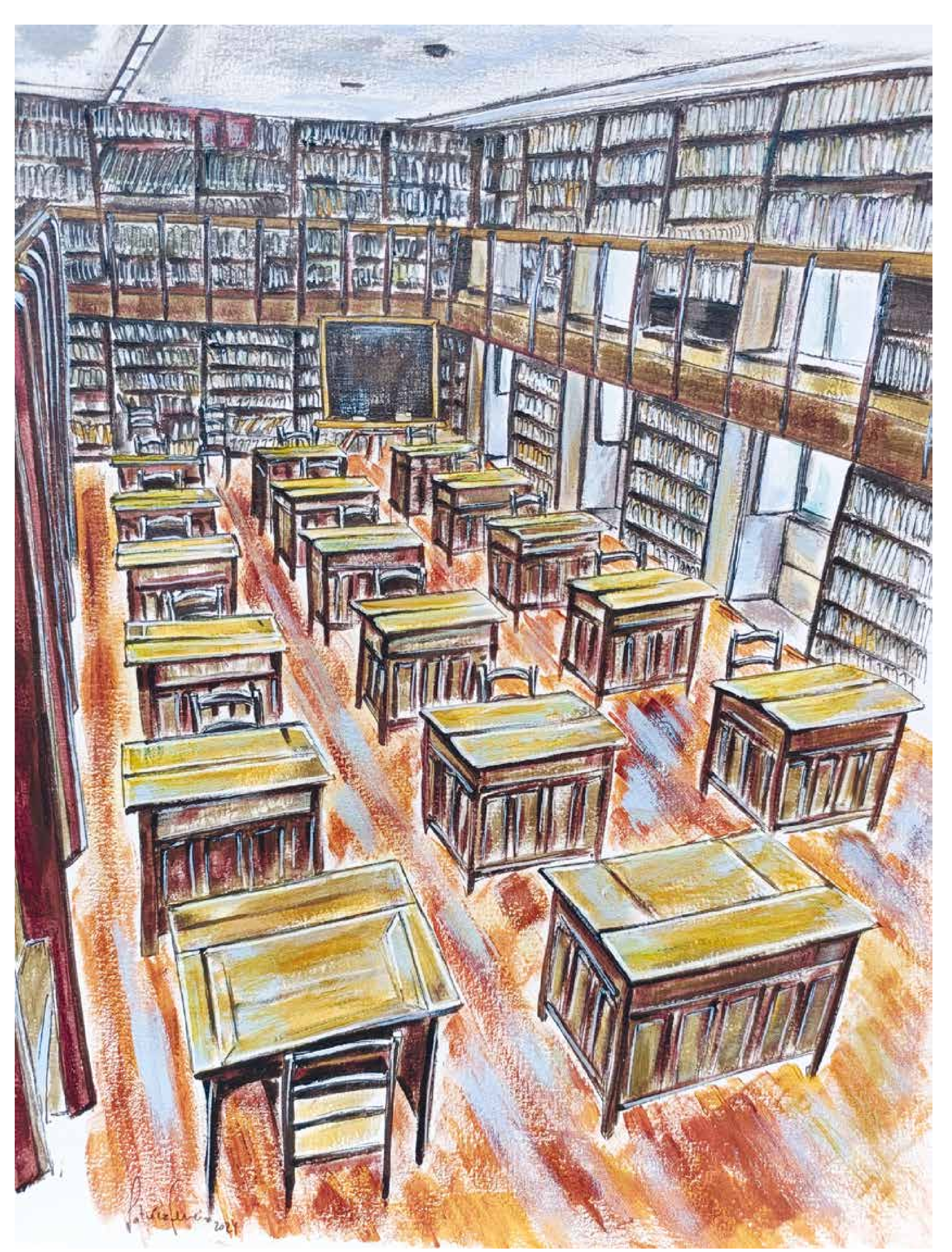

DR

Cultura

QUARTA-FEIRA • 17 DE ABRIL DE 2024

Diário do Minho

ESTE SUPLEMENTO FAZ PARTE DA EDIÇÃO N.º 33868
DE 17 DE ABRIL DE 2024, DO JORNAL DIÁRIO DO MINHO,
NÃO PODENDO SER VENDIDO SEPARADAMENTE



Biblioteca Pereira Caldas (Escola Secundária Sá de Miranda).

Patrícia Ferreira



Por
João Paulo Braga
Univ. Católica Portuguesa - CEFH
jpbraga1710@gmail.com

NO MINHO, COM CAMILO CASTELO BRANCO

O exterminador implacável (De Gondifelos)

Hoje, com 400mg de albendazol, ou com 100mg de mebendazol, 2 vezes ao dia, durante três dias seguidos, ou com 150 mg de levamisol, matamos o bicho. Ou melhor, a bicha.

No século XIX, não era tão fácil. Mas era mais natural, claro. Uma das mezinhas mais receitadas para expulsar a solitária consistia no cozimento da casca da raiz de romeira. Eis o modo de preparação, segundo Pedro Luís Napoleão Chernoviz, no seu *Dicionário de medicina popular*: «deixa-se macerar por doze horas duas onças de casca de raiz de romeira em 32 onças de água (quartilho e um terço), ferve-se depois a fogo lento até reduzir-se a 16 onças, e côa-se espremendo por um pano. Esta quantidade é para um adulto; 2 oitavas de casca de raiz de romeira para ter 8 onças de cozimento é suficiente para os meninos de 3 a 9 anos; para os de 10 anos convém empregar meia onça de casca.» (Vol. II, 5.ª ed., Paris, 1878, p. 971).

Quanto à administração, tenha-se em conta a seguinte prescrição:

«O cozimento assim preparado toma-se em três porções de meia em meia hora, e repete- se esta dose por três dias. Quatro horas antes de beber a primeira dose, o doente deve tomar um purgante de duas onças de óleo de rícino, a fim de alimpar o canal intestinal; desta maneira o remédio terá uma ação muito mais eficaz. No terceiro dia, duas horas depois de ter acabado o cozimento, deve o doente repetir o mesmo purgante. Acontece às vezes que o primeiro e segundo copo do remédio é lançado fora; mas esta circunstância não deve impedir que se beba o terceiro copo, que já não produz vómitos.» (*Idem*).

Exige-se, pois, persistência. Ainda mais necessária quando a bicha adrega de ser teimosa. Nesses casos faz-se mister repetir o tratamento:

«A solitária é expulsa, às vezes, com a primeira evacuação; mas ordinariamente só cinco ou seis horas depois da terceira decocção. No caso que o verme não seja evacuado, será preciso tornar a principiar o tratamento, observando pontualmente todas as regras indicadas.» (*Ibidem*, p. 971-972).

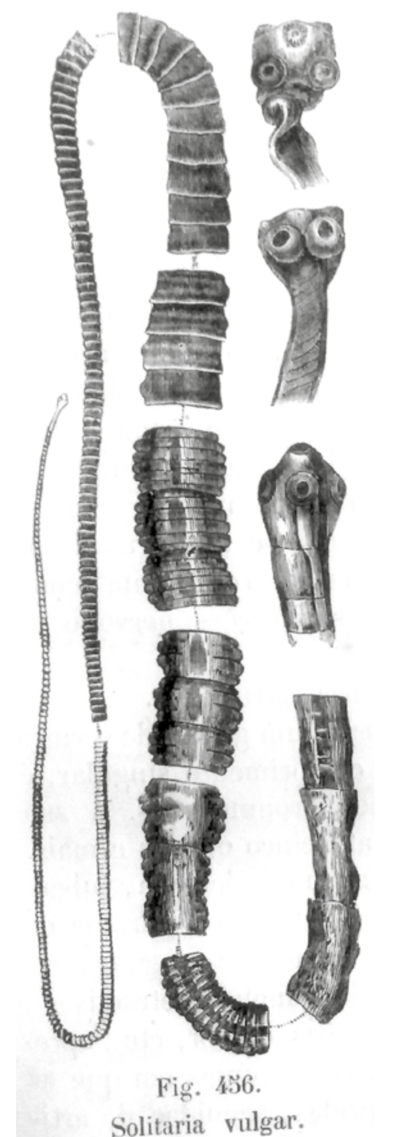
Outras vezes, porém, tudo se tornava muito mais fácil e rápido. Com uma cajadada só, leia-se: com um só gole de aguardente, matava-se muita bicharada. Afiança Chernoviz que «o Dr. Rosen, entre outros, cita uma criança de quatro anos, mui fraca, que, depois de ter tomado uma pouca de aguardente, expulsou uma inumerável quantidade de pequenas ascáridas, quatro varas de uma solitária, e dez lombrigas. (*Ibidem*, p. 970).

As bichas, como os bichos, são como a gente: umas mais teimosas, outras mais dóceis; uma mais violentas, outras mais meigas… Há solitárias solitárias e há solitárias sociáveis, pois, apesar do nome, podem estar hospedadas no mesmo indivíduo duas ou mais…

O médico F.V. Raspail, no seu *Manual de saúde ou medicina e farmácia domésticas*, 1850, p. 199, prescreve uma medicação, tal como a anterior, à base da raiz de romeira, mas com outros ingredientes, incluindo o alho, ou não fosse a ténia um terrível vampiro!

Paulo maiora canamus. Que é como quem diz: mudemos para assunto mais acima do intestino.

Em 1856 vivia Camilo Castelo Branco no Porto. Num belo dia de verão desse ano, decidiu fazer uma excursão a Braga, juntamente com três amigos, companheiros de letras e de boémia: os irmãos Barbosa e Silva (José e Luís), oriundos de Viana do Castelo, e o jornalista Evaristo Basto. Chamavam-nos à Cidade dos Arcebispos as aprazíveis paragens do Bom Jesus do Monte e o afamado café forte, debaixo da Arcada. De tudo o que viu e ouviu nessa viagem, de tudo o que pensou e sentiu fez crónica o


Fig. 456.
Solitaria vulgar.

autor (onde é que eu já li isto?). O texto intitula-se "Do Porto a Braga" e foi incluído no volume *Duas Horas de Leitura* (1857). Mas já no ano anterior havia sido publicado em folhetins no jornal *O Clamor Público*, com o título "Peregrinação sobre a face do Globo", título bem mais expressivo, convenhamos, revelador, no seu sentido hiperbólico, do tom humorístico que caracteriza o texto, do princípio ao fim, e signo da relação paródica que estabelece com o género da literatura de viagens, tão em voga no Romantismo… Pois é, aquilo há pouco de *fazer crónica do que viu e ouviu, do que pensou e sentiu* é das *Viagens na Minha Terra*…

E o lamiré é dado logo nas primeiras linhas, com a descrição das circunstâncias em que a viagem começou e do veículo usado: aquilo não era um carro, era um carroção! E que conforto! Mas deixemos as hipérboles e a ironia para o próprio Camilo:

«O carro era cousa assim a modo de lagar, com bambinelas pênseis de oleado, e almofadas de marroquim, estofadas de caroços duros, que confundiam acerbamente as carnes. Os recostos eram de ferro estreme, inflexíveis ao choque das costelas. As portinholas, o pavimento, e o resto da madeira, bem aproveitada, construía um navio de 300 toneladas. O castanheiro, abundante em Portugal, permite este luxo de matéria-prima. A mão-de-obra, se lha dessem, viria desbastar a solidez da forma, e roubar à natureza bruta as suas prerrogativas, mantidas pelo proprietário do carro, homem gordo, bruta natureza, consubstanciada com o veículo.

Aí está o teatro da menor parte de nossas angústias.»

(Castelo Branco, Camilo. *Duas horas de leitura*. 2.ª ed. Porto: Em casa de Cruz Coutinho – Editor, 1858, p. 91-92).

Nessa odisseia que era a viagem do Porto a Braga pela recentemente (1853) inaugurada Estrada Real, a primeira paragem para abastecimento dos animais (incluindo os irracionais) era na estalagem da Carriça, entre a Maia e a Trofa. Retomada a jornada, e transposta a Cila e Caríbdis da Terra Negra, a paragem seguinte era em V. N. de Famalicão. E foi na estalagem real da vila que os nossos argonautas apearam para passar a noite, mas a tempo de serem consultados por um célebre especialista na extração da ténia. Ecce iterum Crispinus… E estamos nós a descer novamente ao intestino. A solitária não nos larga! O tal vermicida que ali dava consultas possuía uma fórmula com fama de muito mais eficaz do que as acima apresentadas. E os quatro amigos

As bichas, como os bichos, são como a gente: umas mais teimosas, outras mais dóceis; uma mais violentas, outras mais meigas… Há solitárias solitárias e há solitárias sociáveis, pois, apesar do nome, podem estar hospedadas no mesmo indivíduo duas ou mais…


RUA ADRIANO PINTO BASTO - FAMALICÃO



PROJETO DE REABILITAÇÃO (EM CIMA) DO HOTEL GARANTIA (EM BAIXO)

aproveitaram a ocasião. Tinham eles a certeza de que alojava cada um sua ténia. Era só uma questão de saber qual deles tinha a maior… Estávamos em pleno Romantismo, época em que os literatos ambicionavam padecer de males do corpo, a palidez, o aspeto mórbido, as olheiras, que refletissem os males da alma, tal como ilustravam as personagens dos romances, poemas e dramas do tempo.

Camilo penitencia-se (ou finge) por não saber o nome nem o sobrenome do curandeiro, o que ocasiona uma enumeração de notáveis físicos, naturalistas e médicos que ficaram na história com as suas importantes descobertas e invenções. Em comparação com o "varão prestante que mata a bicha solitária" tal processo resulta em efeito cómico, técnica muito usada pelo nosso romancista no esboço de tipos ficcionais caracterizados pelo grotesco e pelo ridículo:

«Eu tive a culposa inadvertência de não informar-me do nome e sobrenome de um sujeito que vai honorificar a página mais imbricada da minha peregrinação. […] Sabemos que o descobridor do fósforo se chamava Brandt: sabemos que Falópio descobriu um canal auditivo; sabemos que Ápio achou a maneira de conservar as ostras; sabemos que Bayle descobriu nada menos que seis variantes de tísica pulmonar, e deixou aos vindouros a gloriosa descoberta de curar uma das seis; sabemos que Harvey descobriu a circulação do sangue; sabemos que Lavoisier descobriu a teoria da combustão; sabemos que Newton compreendeu a atração; Mesmer o magnetismo animal; um frade português a navegação aérea; outro português, pior que frade, o círculo bicudo; sabemos tudo isto, e arde-nos a cara de vergonha não sabendo o nome do varão prestante que mata a bicha solitária!»
(*Idem*, p. 109-110).

O texto prossegue com o retrato da figura. Caricatura, já se vê, desenhada com muitas hipérboles, com símiles e antonomásias, com muita ironia, tudo servido por um perfeito domínio do vocabulário e por um riquíssimo cabedal de erudição, como era apanágio de Camilo:

«A fisionomia do doutor era um espelho do espírito. Por ela via-se quão enrugada e árida por lucubrações antilombrigoides não devia de estar-lhe a alma! A tez afumeada, cor do estanho, revelava o prolongado uso da retorta, o contacto das exalações mefíticas no laboratório químico, as perigosas experiências em toxicologia, a dolorosa provança porque há passado este obscuro Cagliostro até que, mais feliz que o outro, encontrou o antídoto infalível contra a ténia. A sua testa não era espaçosa nem escalvada; não se lhe descortinava lá o latejo das bossas, nem as pregas do talento frenético: o que lá se via era o suor escorregadio de uma cálida tarde de junho. Enquanto à forma, imaginai a metade de um coco. A grenha não tinha os arrepios fantásticos da de Cláudio Froulo, nem as ondulações desleixadas de Dulcâmara. Era um cabelo honesto sem ser vulgar: formava uma sanefa de torcidinhas sobre a testa, assim à maneira de berloques. As pálpebras abertas a canivete, tinham dentro o globo do olho, buliçoso como um grilo em gaiola de rapaz travesso, lúcido e coruscante, azevieiro e trêfego, como não há outro duas léguas ao redor de Vila Nova de Famalicão. No que diz respeito ao nariz, era anfractuoso de alcantis ósseos, degenerando nas abras em barbatanas cartilagíneas. Não obstante, era um nariz vidrado, luzia como verniz; e visto de soslaio, era um nariz curioso pela semelhança com a tromba do bugio marinho do Norte. Os malares eram quadrados, relevados, em esquinas, como os do tajaçu do Brasil; e as orelhas, tesas e fitas como as do canguru da Nova-Holanda. A boca, umas vezes ajeitada pela distensão dos beiços, era o fac-símile do focinho do mono pataz; outras vezes, contraindo-se, em ar de reflexão sisuda e humanitária, disputava belezas com a do bugio mandril, abundante em Guiné.»
(*Idem*, p. 111-112).

E como conclusão deste retrato digno de exposição em museu de antropologia, resume o autor:

«Quase que sem sairmos da família dos Chimpanzés de Lineu, tínhamos afigurado os traços essenciais do doutor.»
(*Idem*, p. 112).

Acrescenta, ainda, um elogio à beleza física do homem, pura antífrase, antes de entrar na descrição da indumentária, com novas comparações, tiradas de referências mitológicas, sempre muito visuais e muito cómicas:

«Era em resumo um homem bonito, menos efeminado que o Apolo de Belvedere; mas, por isso, mais insinuante pelo talhe varonil, pelo garboso da ária, pelos lineamentos tradicionais do coxo marido de Vénus. O que, apesar da natureza, lhe adulterava as formas era a casaca e o colete. Visto em ceroulas, por uma tarde do estio, acocorado entre os salgueiros de flumínea margem, di-lo-eis um fauno em uso de óleo de fígados de bacalhau.»
(*Idem*).

Assistamos à consulta de Camilo, reproduzida em discurso direto, de forma dramatizada, como se de cena teatral se tratasse, incluindo anotações entre parênteses sobre gestos e expressões faciais das personagens. Cena de comédia, pois claro, onde nem falta o registo dos tiques de linguagem. O doutor pronunciava "probabilidades" como certo político nosso costuma pronunciar "constituição"... É um fenómeno de simplificação silábica, que os linguistas denominam "haplologia", fenómeno que explica, por exemplo, que de "bondade" tenha derivado "bondoso" e não "bondadoso". Mas convém não exagerar... Vamos ao diagnóstico. Teria Camilo *verdadeimente*, perdão, verdadeiramente, a ténia? Prognósticos destes, como os do futebol, só no fim. Tudo vai dos sintomas. Atenção: pode suceder uma pessoa reunir todos os sintomas, e, no entanto, não ter a ténia. Chernoviz cita o caso de um indivíduo desses, com todos os sintomas, mas em que tudo, afinal, não passava de uma cólica flatulenta, que desapareceu com o uso de umas bebidas aromáticas (*op. cit.*, p. 970). Teriam de ser, digo eu, mesmo muito aromáticas essas bebidas… Ora, compreende-se a insistência do nosso doutor relativamente aos sintomas físicos, essenciais para o diagnóstico. Mas hão de de ser mesmo físicos, como a melancolia, o aborrecimento…

«O DOUTOR: Então que sente?
EU: Dispneias frequentes: nevroses no aparelho respiratório; um borborigmo escumoso a partir do esófago; pulsações lancinantes no estômago; beliscadelas ardentes na pele; e de noite estremecimentos súbitos que me despertam...
O DOUTOR (interrompendo-me com um sorriso de inteligência). Isso não são sintomas físicos; sem sintomas físicos não temos probalidades; *a solitária tem os seus sintomas.*
EU: (mordendo o beiço o mais sintomática e fisicamente que podia para disfarçar uma gargalhada física). Além disto, sinto uma profunda melancolia, um aborrecimento de tudo, um desleixo por tudo, inatividade para tudo...
O DOUTOR: As probalidades *são cinquenta por cento. Ora diga-me: come bem?*
EU: Pouco, e sem apetite.
O DOUTOR: Quando se tem a solitária, come-se bem, e ela ajuda a fazer a digestão. Ora como o senhor não tem sintomas físicos, as probalidades *são cinquenta por cento. Deixe lá ver a língua... Está bom... É preciso fazer certa experiência para termos sintomas físicos. Isto há de ser mais devagar.*
Disse.
Ergui-me com os cinquenta por cento, e vi que os meus companheiros fungavam a um canto, uma risada, encarando-me com ar de compaixão.
E o doutor, imóvel, olhava para a cadeira onde devia sentar-se L. B.
Começávamos todos a sentir que a nossa posição era ridícula. Uma ténia moral fizera graves desmanchos no nosso juízo. O único dos quatro, superior à zombaria, era E. B., que se não julgava o pábulo duma lombriga ideal.
Em holocausto à verdade, declaro que fiz uma plangente figura! Andei vinte e quatro horas, colecionando a nomenclatura técnica dos meus padecimentos, e tive o descoco de não levar um só sintoma físico, que desse ideia da minha ténia! E pur si muove! *A bicha existe!»*
(Camilo Castelo Branco, op. cit., p. 114-116).

Pois é: nem Camilo, que até tinha chegado a usar o pseudónimo de Anastácio das Lombrigas, entre 1849 e 185, em textos jornalísticos que publicava no *Jornal do Povo*, "um pseudónimo espirituoso que prognosticava a ténia" (*Serões de S. Miguel de Seide*, II, Porto: 1886, p. 12), nem ele, dizíamos, nem José Barbosa, nem Luís Barbosa, nem Evaristo Basto passaram na rigorosa avaliação do doutor. Eram simples *malades imaginaires* ou "doentes da cisma". Se dores abdominais sentiram, foi do riso, que dificilmente contiveram.

Mas nova sessão de gozo estava reservada para a ceia, à qual os galhofeiros amigos tiveram a delicadeza de convidar o doutor. E que garfo era ele! Sabe-se lá se não teria as suas próprias solitárias de estimação, que o ajudavam a digerir tudo o que atafulhava naquele bandulho. As *probalidades* disso eram bem acima dos cinquenta por cento!

«O nosso conviva, no que diz respeito à vida exterior, e mui peculiarmente à da trituração era humano a mais não ser. Lacónico como um quaker, *mastigava ruidosamente como os heróis da Odisseia.*
As camadas do bife e do fiambre sobrepostas, graças ao


RUA DE ADRIANO PINTO BASTO - VILA NOVA DE FAMALICÃO


LUÍS JOAQUIM OLIVEIRA, CAVALEIRO DA ORDEM DE CRISTO

esmero serviçal de E. B., era muito para ver-se a rapidez com que o benemérito as embetesgava por entre as maxilas açodadamente buliçosas! Era um fogo visto! Aquele Lazarilho de Fletcher tinha ali muito que aprender! À vista disto lembrou-me que muitos homens ilustres gostaram de comer muito. Todos sabeis que Descartes, surpreendido em grande comezaina, e deste modo interrogado: "Pois os filósofos gostam de gulodices?" Respondeu: – "Acha-se que Deus criou as boas coisas só para os parvos?" – Ora aí está como o inventor dos turbilhões se encontra com o inventor da mezinha contra a ténia, mais prestadio à humanidade que o outro, e, pelos modos, não somenos gastrónomo que ele.»

(Camilo Castelo Branco, *Duas horas de leitura*, ed. cit., p. 119).

Se o doutor era bom garfo, era melhor copo! Ora vejamos:

«O líquido não deixava precipitar o sólido. O nosso comensal emborcava copos de vinho verde com uma regularidade que faria honra ao ponteiro dos segundos em um cronómetro!»

(*Idem*).

Há pouco falávamos daquele fenómeno linguístico de comer sílabas em palavras mais compridas. Agora, veja-se outro fenómeno, também de pronúncia, muito típico das gentes do povo aqui do Norte. Conscientes da nossa tendência para trocar os *v* pelos *b*, caímos, às vezes, sobretudo em contextos de maior formalidade, na tendência inversa de trocar os *b* pelos *v*. A isso se chama "hipercorreção linguística". Em vários lugares da sua obra, Camilo, ao reproduzir a fala do povo nortenho, regista uma e outra dessas trocas. É o que aqui temos, com a palavra "verde". Mas note-se, ainda, e cumulativamente, a dissimilação no verbo "beber", também muito popular:

«Perguntado por E. B., se tomava um cálice de vinho do Porto, respondeu o mais concisamente que se pode:
– Nada.
– Não gosta? – replicou L. B.
– Eu vevo *do* berde *porque gosto de* vover.
– Se gosta de vover, vova *– resmungou E. B., neutralizando um frouxo de riso com um tufo de fiambre.»*

(*Idem*, p. 120).

Paulo maiora canamus... Voltemos ao assunto sério… da bicha:

«Eu precisava abafar o assalto do riso inconveniente, chamando as atenções para assunto sério.
Perguntei:
– Tem a bondade de me dizer onde está a ténia?
– A ténia – disse ele – está no duodeno.
Quis perguntar-lhe porque não estava nos intestinos delgados, e até no estômago; mas receei meter a foice em seara alheia, e colher grande messe de sandices.»

(*Idem*, p. 120).

E a seguir puxa o doutor dos seus galões e dos seus admiráveis conhecimentos de geografia e corografia pátrias. Mais uma situação hilariante, de arrancar uma risada a Heráclito:

«– Ninguém – tornei eu – até hoje descobriu mezinha tão eficaz como a sua?
– Ninguém.
– Dizem-me que o médico A. Albano por pouco não descobre o seu segredo.
– Andou por perto – respondeu ele, enchendo as bochechas de orgulho e fiambre.
– O senhor – ocorreu E. B. – podia fazer grandes interesses se fosse para o sul.
– Para o sul? – disse ele maravilhado deste nome de reino desconhecido no seu mapa-múndi.
– Sim, lá para a Estremadura e Alentejo.
– Lá tenho eu um delegado – replicou o doutor. Ora agora o resto da nação, Chaves e Almeida, esses vem aqui para se tratarem, e já sobe a quatro mil solitárias que tenho tirado.
Não se crê a religiosa seriedade com que o ouvimos. É forçoso que os motivos de riso, por muitos que, a cada instante, nos surdem de todos os lados, nos tenham posto à prova da gargalhada! Por esta provação é que eu queria que passasse o filósofo grego que nunca riu.»

(*Idem*, p. 120-121).

Terminada a ceia e o riso, hora de dormir, que Braga ainda estava longe e era preciso madrugar!

O leitor curioso quer saber onde ficava, em Famalicão, a tal estalagem que foi palco destes inolvidáveis acontecimentos para Camilo e amigos. Inolvidáveis, sim! Oito anos depois daquela tarde e noite, na obra *No Bom Jesus do Monte* (1864), o novelista evoca a aventura que tinha sido a viagem do Porto a Braga e a consulta do doutor da bicha. Mas onde ficava a tal estalagem?

Ficava naquela que era a artéria principal da vila, nessa época. Não, já não era a velhinha Rua Direita, com ligação ali à mítica Praça da Mota, origem do povoado famalicense. A abertura da estrada real do Porto a Braga fez deslocar o centro urbano para a zona atravessada pela Rua Formosa, atual Rua Adriano Pinto Basto, verdadeira "rua-estrada", até à segunda metade do século XX, na ligação rodoviária entre a segunda capital do Reino e a capital do Minho, com ramificação para Guimarães, Viana, Póvoa de Varzim. Nas palavras de Vilhena Barbosa, em artigo de *O Arquivo Pitoresco* dedicado à evolução da vila famalicense, poucos anos depois do nosso texto de Camilo: «Cortando uma província populosa, e habitada pelo mais ativo e industrioso povo de Portugal, todas essas estradas assumem de repente extraordinário movimento. Não são as diligências as únicas carruagens que lhes dão animação. Inumeráveis veículos de todo o género transitam constantemente por essas estradas em todas as direções. E como Famelicão dista do Porto cinco das nossas antigas e grandes léguas, é um ponto obrigado de descanso para os viajantes.» (N.º 38, 1861, p. 298).

Beneficiando dessa centralidade, na Rua Formosa se concentraram as estalagens e cafés; logo ali ao pé ficava o campo da feira; e a rua tornou-se ainda mais formosa com a construção de palacetes, como o do barão de Joane, pai de Bernardino Machado, ou do barão da Trovisqueira. A "Estalagem Real" era o "Hotel Vilanovense". Foi no amplo espaço deixado vago pela demolição deste, no ângulo entre a Rua Adriano Pinto Basto e a Rua de Santo António, que, em meados do século XX, se construiu o formoso Hotel Garantia. Desativado em 1985, o edifício ficou a agonizar até julho do corrente ano, quando começou a ser demolido para dar lugar a um espaço residencial e comercial moderno, segundo um projeto de arquitetura que preservará os elementos da emblemática fachada.

Desde que a estrada para Braga foi desviada do centro da vila, primeiro, com a Avenida Humberto Delgado, e, mais recentemente, com a Autoestrada n.º 3, a Rua Adriano Pinto Basto perdeu a preponderância viária, mantendo, no entanto, a centralidade a nível comercial. No século XIX, era tanto o movimento que, segundo um testemunho recolhido por Vilhena Barbosa, no artigo há pouco citado, num dia da semana de outubro de 1861 contavam-se trinta e cinco carruagens públicas e particulares paradas às portas das hospedarias da vila! (*Idem*). Ainda em meados do século XX, a famosa Estação de Serviço e Restaurante Íris (inaugurados em 1938) refletiam a importância rodoviária dessa artéria.

Quer o leitor saber mais algumas curiosidades acerca do antigo Hotel Vilanovense? Nele se costumava hospedar Manuel Pinheiro Alves, com sua esposa Ana Plácido, quando o magnata portuense visitava a aldeia natal, S. Miguel de Seide. Diz-se que Camilo, ao saber dessas estadas, rondava o local, nomeadamente a partir do café do Gato, que ficava ali em frente, de onde podia trocar olhares e gestos com a sua amada… E foi num quarto desse hotel que, no dia 15 de julho de 1863, faleceu Pinheiro Alves. Outra coincidência: o Hotel Garantia, construído, como referimos, sobre os escombros do Vilanovense, devia o nome à homónima companhia de seguros, fundada em 1853, no Porto, e a cujos corpos gerentes pertencera… Manuel Pinheiro Alves.

E quanto ao "doutor da bicha"? Existiu, ou inventou-o Camilo para se rir e nos fazer rir? Dúvida pertinente, tanto mais que no nosso autor são sempre muito ténues as fronteiras entre realidade e ficção. E mesmo que, em nota de rodapé, Camilo declare: «Invoco o testemunho dos meus companheiros, se pensam que eu estou aqui fazendo um romance de desgraciosa fantasia. Pudesse eu inventar, e seria menos insípido o conto.» (*Duas horas de leitura*, ed. cit., p. 121), nunca fiando: essa jura pode não passar de mero artifício literário. Demais a mais, a forma caricatural como Camilo retrata o doutor, incluindo a reprodução teatral do diálogo, não é diferente, nos processos retórico-estilísticos, da forma como nos apresenta um António José da Silva, em *A Filha do Arcediago*, ou um Hermenegildo Fialho Barrosas, em *Os Brilhantes do Brasileiro*. Não. Desta vez, Camilo exagerou, caricaturou, troçou, mas não inventou.

Chamava-se o homem da bicha Luís Joaquim de Oliveira (1803-1882) e era natural da freguesia de Gondifelos, concelho de V.N. Famalicão. Aprendera a arte com um cirurgião de Rates e dele terá tomado a base da infalível receita contra a ténia, que lhe deu fama nacional e o reconhecimento da rainha D. Maria II, a qual o condecorou com o grau de cavaleiro da Ordem de Cristo. É verdade! A Rainha também teve o privilégio de ser curada pelo doutor de Gondifelos, chamado ao Paço para aplicar o seu famoso tratamento. Consta que, como relutasse D. Maria em ingerir a poção miraculosa, dirigiu-se o cirurgião a um colégio de meninas e usou como cobaias aquelas que apresentavam os sintomas, físicos, claro, de hospedarem a ténia. Desfeitos os receios, tomou a Rainha a mixórdia e ficou curada, agraciando o Doutor Luís Joaquim de Oliveira "em atenção aos serviços que tem prestado



AVENIDA DR. LUÍS OLIVEIRA


O LUÍS DA BICHA

à humanidade na aplicação de certo remédio de que possui o segredo, com o qual cura pronta e eficazmente uma das grandes moléstias que afligem a espécie humana". Nesse mesmo ano de 1844, no n.º 97 do ***Diário do Governo***, quinta-feira, 25 de abril, é publicado o testemunho de um tal Cláudio Filipe de Sousa, que tinha uma das grandes, e que, para sua salvação, aproveitou a presença do doutor em Lisboa, a quem ficou eternamente grato. Não há como ler textualmente:

«Sofrendo há perto de quinze anos os terríveis efeitos da solitária, corri de minha aldeia a Lisboa à notícia da chegada do Sr. Luís Joaquim de Oliveira, e ontem 20 de abril, vindo aplicar-me o seu remédio a casa do meu amigo o Sr. José Maria da Fonseca, a Santa Catarina , rua do Caldeira n.º1, com quatro doses, dentro em três horas e meia expulsei, sem custo algum , uma enorme ténia de mais de oito varas de cumprido, que foi vista, além da família do dito meu amigo, pelas respeitáveis pessoas dos Sr.s José Xavier Mouzinho da Silveira, António de Sousa Pinto de Magalhães, e José Joaquim dos Reis e Vasconcelos.

Em honra do Sr. Luís Joaquim de Oliveira, não posso deixar de dizer que este Sr., no seu trato, é pessoa sobremaneira franca, afável, e exemplarmente desinteressada; receba ele nesta minha manifestação um sincero, e eterno reconhecimento pelo beneficio que me fez.

Aproveite-se da eficácia do remédio quem tiver a desgraça de sofrer tamanho mal, sendo meu desejo divulgar este facto em proveito da minha pátria, e dos países estrangeiros.»

Gozava, portanto, de grande reputação aquele que Camilo fez vítima do seu sarcasmo, apoucando, pelo ridículo, o seu talento. A própria Medicina reconheceu o valor do fármaco desenvolvido pelo Dr. Luís Oliveira. Félix da Fonseca Moura, professor de Farmácia, garantia que a mais eficaz receita contra a ténia era a do cirurgião de Gondifelos.

É de supor, porém, a julgar por alguns passos da sua correspondência, que, vindo morar para Seide a partir de 1864, Camilo tivesse recorrido aos préstimos do Luís da Bicha, para obter a cura, dele e do filho Jorge, de ténias bem reais. Pode-se matar uma bicha com uma arma de dois canos? Poder, pode… Mas a arma dá mais jeito para outra coisa. Em conjunto com umas calaças rotas, fazia parte do ***kit*** indispensável para qualquer caça-solitárias. Acerca da extração da ténia no filho Jorge, revela o escritor, em carta ao amigo Carlos Ramiro Coutinho (Visconde de Ouguela): «O Jorge desfez-se de 8 braças de ténia, e parece que melhora. Deixou-a tirar por uma arma de 2 canos e cedeu-me as calças rotas» (Matos, A. Campos (ed.). *Camilo íntimo.* Lisboa: Clube do Autor, 2012, p. 167).

Num texto de memórias juvenis, Bernardino Machado refere que, como, tal como o romancista de Seide e seus companheiros daquela viagem a Braga, também ele cismava com a bicha solitária, tendo recorrido ao inevitável cirurgião de Gondifelos. E correu a contar a Camilo os pormenores da consulta:

«A minha doença tinha muito de imaginária. Tanto que, com a cisma, cheguei a recorrer ao Luís da Bicha, de Gondifelos, que vários conterrâneos, interessando-se por mim, me recomendavam. E achei depois tanta graça ao caso, que o participei imediatamente ao grande colecionador destas espécies risonhas da nossa flora nervosa. Mal, porém, acabei de lhe reproduzir o interrogatório a que, fitando-me gravemente, de lenço vermelho no joelho, o curandeiro me tinha sujeitado, quando encarecia a ciência auscultadora do seu largo ouvido, Camilo, sem se poder ter mais, interrompeu-me: "Perdão! ouvido não! orelha!" E a cena divertiu-nos tanto, porque ele estivera também decidido a chamar o homem da bicha, que passei a recitar-lhe, como o Braz, do Castilho, no *Médico à Força*:

Que os doutores
Nunca podem saber tudo,
E que às vezes cá por fora
Um ferrador, um lanzudo,
Uma velhusca…

E Camilo, depois de exclamar, como a Martinha: "Ora! Ora!" - continuou:
Adrega terem receitas
E rezas tão aprovadas,
Que tornam sãs e escorreitas
Pessoas desenganadas.

(Marques, A. H. de Oliveira; Costa, Fernando Marques. *Bernardino Machado*. Lisboa: Edições M, 1978, p. 10-11).

O antigo Presidente da República termina a referência com o elogio do saber prático do curandeiro de Gondifelos:

«Realmente o Luís era um empírico precioso. Como temos outros na cirurgia, os endireitas. Como os há na agrologia: basta lembrar os vedores, que descortinam as nascentes de água. E então na política? Veem-se nela a cada passo curiosos muito aproveitáveis. O pior são os que do Luís da Bicha só têm, como na decadência constitucional, a solenidade.» (*Idem*, p. 11).

Voltando à obra de Camilo, além dos textos de caráter autobiográfico já indicados, Luís Oliveira é também referenciado num texto ficcional, integrado no livro *Vinte Horas de Liteira*. Esta obra, uma das mais interessantes das muitas que Camilo escreveu, é composta por uma série de histórias contadas durante uma viagem de liteira entre Amarante e Porto, em alternância entre o autor e o seu amigo e companheiro de viagem, António Joaquim. No epílogo, em diálogo entre os dois amigos, cinco anos depois da viagem, é feita uma recoleção do destino que tiveram as várias personagens principais dessas histórias, como se, muito à maneira de Camilo, de vidas reais se tratasse. Pois a propósito de uma dessas personagens, Francisco Elisiário, ficamos a saber que, tendo consultado o Sr. Oliveira de Gondifelos, se livrou rapidamente de um autêntico viveiro de solitárias. O mal é que, apesar das moléstias, as bichas eram-lhe boa companhia, tanto assim que acabou por morrer da cura, com o desgosto de se sentir tão "solitário":

— Pois não sabes que minha prima enviuvou há quatro anos?

— Não sabia! Querem ver que o Francisco Elisiário morreu da constipação, que apanhou no enterro do seu amigo Fernandes? Aquele espirro foi talvez um agouro!

— Não morreu constipado. Começou a queixar-se de dores agudas no ventre, e a comer muito. Deram-lhe uns flatos, e a medicina deixou-o sem pinga de sangue. Lembrou-lhe alguém se ele teria ténia. Consultou o Gerard desta fera, o Sr. Oliveira de Gondifelos, que lhe extraiu seis solitárias de uma assentada.

Francisco Elisiário começou a sentir-se vazio, e pior. Disto faleceu, deixando uma excelente «fortuna», e as seis ténias em álcool.

— E tua prima?

— Perguntas se minha prima ficou em álcool?

— Não: o que fez depois?
(Castelo Branco, Camilo.

Vinte horas de liteira, Porto: Tipografia do Comércio, p. 270).

"Homem da bicha", "mezinheiro", "cirurgião", "curandeiro"… Doutor Luís Oliveira, se faz favor! No texto "Do Porto a Braga", além de não saber o nome, Camilo hesita também no título académico do homem:

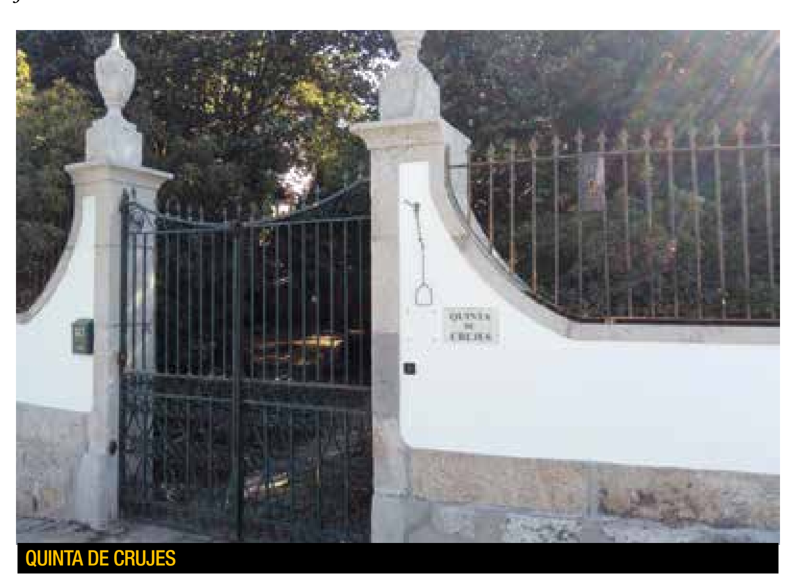
«O doutor… (não temos certeza se o é; mas o direito com que lhe outorgamos ao menos um bacharelato está autorizado pelo arbítrio de semelhantes mercês) o doutor esperava-nos, visto que se lhe anunciou a chegada de uma carroça de vítimas da ténia, que vinham de longes climas a consultar o Epidauro de Gondifelos, ou aldeia que o valha.»

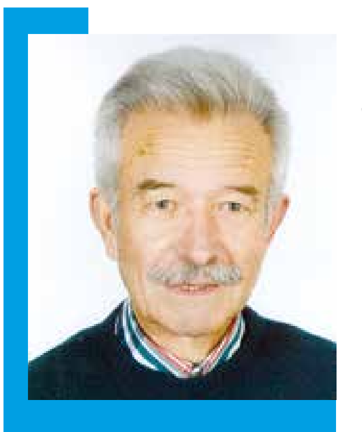
(*Duas horas de leitura*, *ed. cit*., p. 110).

Pois bem, Gondifelos orgulha-se, e com razão, desse ilustre filho da terra, e honra a sua memória na toponímia local. Quem vai na estrada nacional 206 em direção a Vila do Conde e Póvoa de Varzim, encontra à esquerda, já na saída da freguesia, a "Avenida Dr. Luís Oliveira".

Se por ela seguir, vai passar à Quinta de Crujes. Luís Oliveira era filho dos antigos caseiros dessa quinta, que é hoje um hotel de alojamento local.

Pode não ter sido doutor por provas académicas, mas Luís Joaquim de Oliveira era-o pelas provas práticas, e porventura mais meritórias, que deu com as inúmeras extrações da bicha solitária. E parece que a sua especialidade era mesmo a extração: além de cirurgião da bicha, foi também dentista. E parteiro... Nas horas vagas, ainda era armador! Não, não façamos piadas com isso…


QUINTA DE CRUJES







Por
Dinis Salgado

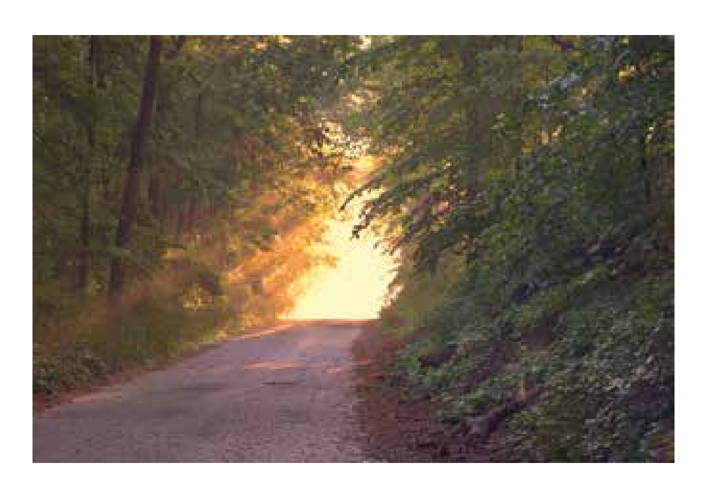
Todos estão a ir-se embora

Alheios ao tempo, à circunstância e à hora
Todos estão a ir-se embora.
E porque será a derradeira viagem
De olhos fechados, mudos e surdos nem reagem!

Cumprindo seu destino pela Natureza designado
o João, o António, o Manuel, o Carlos, o Quesado…
Alheios ao tempo, à circunstância e à hora,
Sem bagagem, sem mapas, sem sextante
Numa cadência interminável e constantemente
Estão todos a ir-se embora!

A viagem é rápida, curta, compassada
Feita num ritmo monocórdico, cadenciado e dolente
Por um cortejo de vultos negro e emergente
Que na paisagem deixa uma mancha de luto terçada!
É que o Comboio do Tempo na sua inexorável condição
De viandante eterno, larga de estação em estação,
De cais em cais, de apeadeiro em apeadeiro
Os viajantes que cumprem em lugar primeiro
O tempo e o modo temporão da sua viagem!
Por isso, estão todos a ir-se embora
Alheios ao tempo, à circunstância e à hora!

Sem um pretexto, um protesto mesmo que plangente,
Porque da fila, em lugar definido e assente,
Estão no topo de forma absoluta, inabalável, resiliente e, assim,
Seu tempo, obviamente, irredutivelmente, chega ao fim!
E, então, alheios ao tempo, à circunstância e à hora
Todos estão a ir-se embora!



DESTINO INCERTO?



Incerto seria o meu destino,
se alguém não o tivesse desviado.
Sim, tinha o destino traçado
por meras circunstâncias
de um caminhar desalinhado
num tempo simples e sem tino
onde importavam as insignificâncias
de um modelo demasiado acertado.

Tempo desatinado.
passando devagar, devagarinho
às vezes parado
nas mentes sofridas
de um povo
que caminhava conformado,
porque nada era novo.
Na mesa um naco de pão,
uma tigela de caldo escorrido
e um copo de vinho
as chamas dessas vidas
que enchiam a alma e o coração
num tempo sempre dorido.

Pôs-me o destino sem querer
a ensinar e a aprender
mais aprender do que ensinar
a ler, a escrever e a contar
e também a tabuada cantada
nas contas, era coisa sagrada,
isso era certo
para um destino
que caminhava incerto.

Tudo se resumia
às básicas aprendizagens
como antigamente se dizia.
Na Escola bem me sentia:
brincava fora, na sala estudar.
E neste ambiente arejado
até me esquecia
do aconchego do meu lar.

Com a catraiada
se faziam engraçadas viagens:
percorríamos mares tenebrosos
já amansados pela coragem
de homens valorosos
que desafiavam mares nunca vistos.
Com os monstros já vencidos
e as lendas tenebrosas derrubadas,
sulcávamos as águas agitadas
por caminhos nunca percorridos
levando nas velas a Cruz de Cristo
e na alma o espírito luso
a outras longínquas paragens.

Um destino incerto?
Sim, mas construído
passo a passo
com o embaraço
sempre de aperto

mas, nunca desistido.

Armindo Oliveira

Por
Rui Amorim
Doutor em Filosofia/Investigador

Deve sempre lembrar-se que, de todas as artes, mais importante para nós é o cinema.

Impertinências [11]

Os políticos, a operária e o cinema



* Na história das intervenções registadas durante a vigência da Assembleia Nacional, regimentada pelo Estado Novo, é altamente improvável que o nome próprio "Lenine" tenha sido muitas vezes pronunciado, e ainda mais improvável seria que essas (eventuais) referências fossem afirmativas. E contudo, pela voz de Elísio de Oliveira Alves Pimenta, deputado bracarense da União Nacional, foi precisamente esse tipo de referência que, aliada a um inesperado elogio do cinema russo (ou soviético), se verificou na sessão nº50 do dia 20 de Março de 1954, no contexto de uma intervenção sobre elementos relativos à assistência de menores a espectáculos públicos, certos aspectos da actuação da Comissão de Censura aos Espectáculos Públicos e as receitas do Fundo do Cinema.

"Sr. Presidente: o cinema é, sem dúvida, como li algures, o instrumento mais formidável para a propaganda de atitudes, sentimentos, costumes e ideias.

A sua força de penetração, materializada no sentido visual, superior a qualquer forma escrita ou falada, excede extraordinariamente a da imprensa e da rádio e só será ultrapassada – se o não é já em certos países – pela da televisão, que, aliás, não passa do cinema na nossa própria casa.

Sentiu-a Lenine, ao dizer que o cinema era para ele a mais importante de todas as artes, e que quem quisesse modificar o pensamento do Mundo, teria de o fazer pelo cinema.

E, coisa curiosa, enquanto uma parte do cinema dos países ocidentais é orientada por aqueles a quem ouvi chamar com toda a propriedade os *gangsters* do cinema, empenhados em explorar a credulidade das multidões, pelo despertar dos mais baixos instintos, o cinema russo, inteiramente dominado pelo Estado, segundo testemunhos insuspeitos, produz filmes de indiscutível moralidade, mesmo segundo o padrão da nossa civilização, até ao ponto de alguns deles merecerem em França, da Centrale Catholique du cinéma, a classificação de próprios para crianças" (in *Diário das Sessões* nº 50, 24 de março de 1954).

A transposição de um modelo de produção cinematográfico-estatal de extrema-esquerda para um contexto (nacionalista) de extrema-direita poderá não ser assim tão surpreendente, independentemente da sua plausibilidade, caso se tenha em conta que, para a propaganda cinematográfica coordenada por António Ferro a partir da figura de Salazar, os dois modelos eram a política cinematográfico-cultural do Nazismo dirigida por Goebbels e a promoção do cinema preconizada por Lenine. Na sua intervenção, o deputado ignora – ou desconhece, ou esquece – o primeiro modelo, e apenas alude a uma conversa de Lenine com A. V. Lunacharsky em Fevereiro de 1922, durante a qual o primeiro enfatizou a necessidade de estabelecer uma proporção definida entre filmes de entretenimento e filmes científicos. Neste sentido, a produção de novos filmes imbuídos da ideia comunista e do seu reflexo na realidade soviética deveria ser iniciada com a produção de noticiário com qualidade cinematográfica. Dependendo da melhoria geral do país, a produção deveria expandir-se e, particularmente, avançar com filmes úteis para as massas nas cidades, e ainda mais no campo. No final dessa conversa, o líder soviético pronuncia a frase citada pelo deputado da UN: "Deve sempre lembrar-se que, de todas as artes, a mais importante para nós é o cinema".

Em termos prácticos, os noticiários preconizados por Lenine teriam a sua mais importante materialização nos episódios do *Kino-Pravda* organizados por Dziga Vertov entre 1922 e 1925. Embora, historicamente, a denominação "Kino-Pravda" tenha por vezes sido traduzida por "Cinema-verdade", o seu contexto é mais conturbado. na medida em que o jornal *Pravda* constituía o órgão oficial do Partido Comunista, o Kino-Pravda era como que uma versão do jornal com imagens em movimento. Por outro lado, em relação à tradução de "Pravda" por *verdade*, será necessário ter em conta que a língua russa apresenta duas palavras para "verdade": *istina*, a qual designa a verdade segundo um plano ontológico e epistemológico (ou mesmo



científico), e *pravda*, termo também ele traduzível por "verdade", mas incluindo ainda a noção de justiça.

Contudo, o mais importante acto legislativo de Lenine sobre o cinema, não referido pelo deputado da UN, consiste numa directiva sobre a indústria cinematográfica ditada a 17 de janeiro de 1922, cujas ambições se encontram sintetizadas na primeira e última frases.

"O Comissariado do Povo para a Educação deveria organizar a supervisão de todas as exibições de filmes e sistematizar esta indústria".

(…) Deve ser dada especial atenção à organização de exibições de filmes nas aldeias e no Oriente, pois aí ainda são novidades e a nossa propaganda será, portanto, ainda mais eficaz".

* Numa série de artigos publicados precisamente no jornal *Pravda*, também Leon Trótski (LT) elogia as virtudes do que denominava *Cinema vermelho*, bem como várias iniciativas desenvolvidas na URSS para a sua divulgação. Ainda assim, a intervenção mais relevante regista-se no texto "Vodka, Igreja e cinema" (12 de Julho de 1923), pois, ao contrário do deputado da UN e depois de ter elogiado as virtualidades do cinema, LT mostra-se assaz crítico em relação à produção soviética registada após a Revolução de Outubro: "O facto de até agora, ou seja, em quase seis anos, não termos tomado posse do cinema mostra o quão lentos e deseducado somos, para não dizer, francamente, estúpidos. Esta arma que clama para ser usada é o melhor instrumento de propaganda: propaganda técnica, educacional e industrial, propaganda contra o álcool, propaganda para o saneamento, propaganda política, qualquer tipo de propaganda que se quiser, uma propaganda acessível a todos, atraente, que se pode imiscuir na memória e tornar uma possível fonte de lucro".

Dado este severo diagnóstico, teria sido pertinenete saber o que teria visto no filme *Três Cantos para Lenine* (Dziga Vertov, 1934), estreado 10 anos após a morte do dirigente soviético.

A tensão entre os polos da arte e da indústria teria a sua materialização mais paradoxal em Cuba, com a criação em 1959, do Instituto Cubano del Arte y Industria cinematográficos: designação demasiado ambiciosa, pois a ilha nunca conseguiu, *de facto*, desenvolver quaisquer características industriais do cinema. Do lado da *arte* do cinema em Cuba, as provas encontram-se nos notáveis noticiários e documentários de Santiago Álvarez.

* Dados estes três elogios do cinema, confluentes entre a extrema-direita e a extrema-esquerda, torna-se ainda mais manifesto que, no caso da teorização dos "Aparelhos Ideológicos de Estado" (AIE) proposta no início dos anos 70 por Louis Althusser, o efeito da ideologia alcançada esteja ancorada em práticas estéticas (por exemplo, o cinema) irredutíveis à "mesma" ideologia que suportam. Ao mesmo tempo, os AIE distinguem-se do aparelho do Estado na medida em que se promovem, não sob a forma "da violência", mas tão só sob a aparência de uma liberdade (dita) individual manifestada quando se compra este ou aquele jornal, se vai a esta ou aquela sala de cinema, etc. Sintomaticamente, esta postura encontra-se como que antecipada por Simone Weil (SW) em *O Enraizamento, ou, Prelúdio a uma declaração dos deveres para o ser humano* (edição póstuma em 1949, após a sua morte em 1943).

"Na história dos movimentos popular na França, raramente aconteceu, salvo erro, que camponeses e os trabalhadores estivessem juntos. Mesmo em 1789, essa ocorrência foi, talvez, mais uma coincidência do que qualquer outra coisa. No século XIV, os camponeses eram de longe os mais infelizes, mas, mesmo quando são materialmente mais felizes, estão sempre atormentados pelo sentimento de que tudo o que é de relevo apenas acontece nas cidades.

É claro que este estado de espírito é agravado nas aldeias pela instalação da rádio, o cinemas e a circulação de revistas cor-de-rosa como *Confidências* e *Marie-Claire*. Em comparação com estes produtos culturais, a cocaína é um produto seguro".

* Retomando o texto publicado há 15 dias, o encontro entre SW e LT, durante o qual o segundo foi apelidado de "idealista, pois chama classe dominante à classe escravizada", não implica um total desencontro entre os dois. Assim, ao considerar que na França, pelas razões acima referidas, nunca se poderia realizar uma revolução análoga à soviética, SW respondia ao prefácio de LT para *A Revolução permanente* (1928-31). Para o líder exilado, Estaline estava completamente errado ao considerar que a revolução soviética era um modelo mundial para revoluções análogas noutros países, pois, nos termos do segundo, "as características particulares, ou nacionais, constituem apenas um suplemento às características gerais". Assim, não era verdade, nem que a economia mundial representasse apenas a soma de fracções nacionais semelhantes, nem que os traços específicos fossem apenas um "suplemento", análogo a uma verruga no rosto. Na realidade segundo LT, as particularidades nacionais constituem a originalidade das características fundamentais da revolução mundial.

Dos três dirigentes comunistas, e talvez como extensão dos conflitos entre si, Estaline foi aquele que manteve uma relação mais contundente com o cinema. Por um lado, ao ter sido representado no cinema por 4 actores, entre os quais se salienta Mikheil Gilovani, quase um duplo/sósia para a interpretação da "personagem" *Estaline* em 13 filmes. Em termos de flagrante falsificação da história, com o hiperbólico final de *A Queda de Berlim* (Mikheil Chiaureli, 1951), no qual o regresso apoteótico a Moscovo o consagra como único responsável pelo fim da Segunda Guerra Mundial na Europa. Por ser este um (mau) filme apreciado pelo escritor Italo Calvino *enquanto* militante do Partido Comunista Italiano desde o fim da Guerra até à invasão soviética da Hungria em 1956, exemplifica um dos modos como as apreciações determinadas por inclinações partidárias apenas servem para consolidar a ideologia da estética – e, eventualmente, a estética da ideologia.

* Apesar da severa denúncia do cinema dirigido à classe dos camponeses, a verdade é que SW não adoptava a mesma postura enquanto trabalhou como operária. Em Outubro de 1933, é colocada como professora de francês num liceu, na mesma altura em que, advogando a unidade sindical, adere simultaneamente a duas organizações. Em Junho de 1934, pede uma licença sabática que, oficialmente, serviria para estudos pessoais, mas, afinal, lhe permitiria ingressar em Dezembro como operária fabril da Renault, de forma a expor o seu pensamento à prova da solidariedade com a exploração da classe trabalhadora e, muito concretamente, com a sua vertente *operária*. Ao longo dos textos sobre a sua experiência laboral compilados sob o título *A Condição operária* (1951), verificam-se dois instantes de identificação com os *Tempos modernos* (Chaplin, 1936) porque, nesse filme, a sequência com "a máquina de alimentação é o símbolo mais gracioso e autêntico da situação dos operários numa fábrica".

* Em *A Vida de Simone Weil* (1997), Simone Pétrement revela que, para SW, Chaplin e Espinosa eram "os únicos grandes homens judeus"; entre parêntesis, acrescenta "por brincadeira", mas, na verdade, um antissemitismo aparentemente apenas (!) teórico constitui um espinho permanente na recepção da sua obra.